

vidências

II Suplemento - Abr 2017

Livro de Atas

III CONFERÊNCIA DE INVESTIGAÇÃO E DE SAÚDE
PROMOVER A SAÚDE ATRAVÉS DA INVESTIGAÇÃO

III International Conference of Health Research
Promote health through research

III Conferencia Internacional de Investigación en Salud
Promover la salud mediante la investigación

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	17
COMUNICAÇÕES PRINCIPAIS.....	19
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	26
PESSOA, SAÚDE, AMBIENTE E ENFERMAGEM	27
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	40
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	63
QUALIDADE DE VIDA	69
GESTÃO DE RISCO.....	74
CUIDADORES INFORMAIS.....	80
AUTOCUIDADO	87
ONCOLOGIA.....	92
PÓSTERS.....	96
PESSOA, SAÚDE, AMBIENTE E ENFERMAGEM	97
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	114
QUALIDADE DE VIDA	117



PROGRAMA

05 de abril

9h00 **Abertura do Secretariado**

Workshop 1- Simulação de Alta Fidelidade

Bruno Cunha (MedSimLab)

Workshop 2- ArteTerapia: As minhas emoções e eu

António Ferreira (EEnfCVPOA), Sara Fernandes (CHEDV, EPE)

Workshop 3 - Metodologia de Photovoice

Maribel Carvalhais (EEnfCVPOA)

Workshop 4 - Análise do núcleo central das representações sociais através do IRAMUTEC

Sónia Novais (EEnfCVPOA); Otilia Zangão (Univ. de Évora)

Workshop 5 - Investigação ação participativa em saúde

Fernanda Príncipe (EEnfCVPOA); Irma Brito (EEnfC); Donizete Vago Daher (EEAAC/UFF); Vera Saboia

Workshop 6 - Treino de intervenção de grupo psicoeducativa para sobreviventes de cancro da mama

Ana Torres (EEnfCVPOA)

06 de abril

8:30 Abertura do Secretariado

9:00 **Comunicações livres**

10:00 Painel: **A PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA E A EVIDÊNCIA BASEADA NA PRÁTICA**

Rui Pereira (ESE da UMinho) | Irma Brito (EEnfC)

Moderador: *Altamiro da Costa Pereira (FMUP)*

10h45 *Pausa para café*

11h00 Painel: **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO ENSINO DA SAÚDE**

Moderadora: Fernanda Príncipe (EEnfCVPOA)

Laboratório Relacional de Enfermagem: Projeto pedagógico, dialógico e crítico

Sérgio Soares (EEnfCVPOA)

Feedback de Pares: Desenvolvimento de Competências Metacognitivas

António Ferreira (EEnfCVPOA)

Utilização das Redes Sociais como Ferramenta Pedagógica: T4tF

Pieter Vas (PXL University College, Hasselt, Bélgica)

Utilização da Escrita da Poesia no Ensino da Enfermagem

Kirsten Jack (Manchester Metropolitan University)



- 12:00 Sessão de Abertura
ENSINO EM SAÚDE CRUZ VERMELHA
Luís Barbosa (Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa)
Isidro Figueiredo (Presidente do Município de Oliveira de Azeméis)
Henrique Pereira (Presidente do Conselho de Direção da ESEnfCVPOA)
Ana Torres (ESEnfCVPOA)
- 13:00 *Almoço*
- 14:30 Conferência: **Universidades Promotoras de Saúde**
Hiram Arroyo (Presidente Rede Iberoamericana de Univ. Promotoras de Saúde)
Moderadora: *Irma Brito (ESEnfC)*
- 15:00 Painel: **CONTEXTOS PROMOTORES DE SAÚDE**
Moderadora: *Irma Brito (ESEnfC)*
PEER-IESS. Um Modelo de Instituição de Ensino Superior Salutogénico
Fernanda Príncipe (ESEnfCVPOA)
Saídas Noturnas e Consumos Juvenis
Fernando Mendes (IREFREIA)
A Cidade (que nos) adocece
Jesús Cartelle (Universidade de Cádiz)
- 16:15 **Comunicações livres**
- 17:15 Encerramento
- 17:30 Reunião de Grupo de Trabalho com interesse científico na Promoção da Saúde na Luta contra o Cancro (A convite)
- 17:30 Reunião de Grupo de Trabalho JIP-Joint International Project (A convite)

7 de abril

- 8:45 Abertura do Secretariado
- 9:00 **Comunicações livres**
- 10:00 Painel: **INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE**
Moderadora: *Ana Torres (ESEnfCVPOA)*
Novos Instrumentos de estimulação cognitiva em crianças com PHDA: Validação Clínica
Andreia Sousa (Unid. Neuropsicologia, neuroinova Lda)
JIP – Joint International Project in Health Research
Anne Marie Nijhof (HAN University Of Applied Sciences, Holanda)
Investigação em Doenças Raras
Sónia Novais (ESEnfCVPOA)
- 11:00 *Pausa para café*
- 12:00 **Comunicações livres**



- 13:00 | Almoço
- 14:30 | Conferência: **Impacto da Simulação nos Procedimentos pedagógicos e práticos**
Tiina Tervaskanto-Mäentausta (OAMK, Oulu Univ. Applied Sciences, Finlândia)
Moderador: António Ferreira (EEnfCVPOA)
- 15:00 | Painel: **SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE: CONTRIBUTOS PARA A INVESTIGAÇÃO MULTIDISCIPLINAR**
Moderador: Liliana Mota (EEnfCVPOA)
O Uso da Simulação no Treino de Profissionais de Saúde
Daniela Chaló (Centro de Simulação Clínica da Universidade de Aveiro)
Projeto Nursing Clinical Reasoning Education – 3D Simulation NUCRE – 3DS
Miguel Padilha (ESEP)
Simulação: Contributos para o Desenvolvimento de Competências Não Instrumentais
Tiina Tervaskanto-Mäentausta (OAMK, Oulu University of Applied Sciences, Finlândia)
- 16:15 | Painel: **OS DESAFIOS ATUAIS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA SAÚDE**
Moderador: Paulino Sousa (ESEP)
Investigação sobre Aplicação de Arquétipos/Interoperabilidade dos Sistemas de Informação
Ricardo Correia (FMUP)
Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS)
Felismina Mendes (Univ. de Évora)
Sistema de Apoio à Tomada de Decisão: A Gestão da Doença Crónica
Liliana Mota (EEnfCVPOA)
Questões Éticas Associadas aos Sistemas de Informação na Saúde
Carlos da Costa Gomes (Presidente da Comissão de Ética – EEnfCVPOA)
- 17:30 | Sessão de Encerramento (divulgação de prémios: comunicação livre/poster)
- 17:30 | Reunião de grupo de trabalho “Teaching 4 the Future” (A convite)



PROGRAM

April 5th

9h00 **Registration**

Workshop 1 - Advanced Simulation

Bruno Cunha (MedSimLab)

Workshop 2 - Art Therapy: My emotions and I

António Ferreira (EEnfCVPOA), Sara Fernandes (CHEDV, EPE)

Workshop 3 - Photovoice Methodology

Maribel Carvalhais (EEnfCVPOA)

Workshop 4 - Central Nucleus Analysis of Social Representations through IRAMUTEC

Sónia Novais (EEnfCVPOA); Otilia Zangão (Univ. de Évora)

Workshop 5 - Action Participatory Research in Health

Fernanda Príncipe (EEnfCVPOA); Irma Brito (EEnfC) Donizete Vago Daher (EEAAC/UFF); Vera Saboia

Workshop 6 - Training on Psycho-educational Group Intervention for Breast Cancer Survivors

Ana Torres (EEnfCVPOA)

April 6th

8:30 **Registration**

9:00 **Oral Communications**

10:00 **Panel: Evidence-Based Practice and Practice-Based Evidence**

Rui Pereira (ESE da UMinho) | Irma Brito (EEnfC)

Chair: *Altamiro da Costa Pereira (FMUP)*

10h45 **Coffee Break**

11h00 **Panel: INNOVATIVE TEACHING PRACTICES IN HEALTH EDUCATION**

Chair: *Fernanda Príncipe (EEnfCVPOA)*

Nursing Relational Laboratory: Pedagogical, dialogical and critical project

Sérgio Soares (EEnfCVPOA)

Peer-Feedback: Metacognitive Skills Development

António Ferreira (EEnfCVPOA)

Use of Social Network as Pedagogical Tool: T4tF

Pieter Vas (PXL University College, Hasselt, Bélgica)

Use of Poetry Writing in Nurse Education

Kirsten Jack (Manchester Metropolitan University)



- 12:00 Welcoming Session
- PORTUGUESE RED CROSS EDUCATION ON HEALTH**
Luís Barbosa (Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa)
Isidro Figueiredo (Presidente do Município de Oliveira de Azeméis)
Henrique Pereira (Presidente do Conselho de Direção da ESEnfCVPOA)
Ana Torres (ESEnfCVPOA)
- 13:00 Lunch
- 14:30 Conference: **HEALTH PROMOTING UNIVERSITIES**
Hiram Arroyo (Presidente Rede Iberoamericana de Univ. Promotoras de Saúde)
Chair: Irma Brito (ESEnfC)
- 15:00 Panel: **HEALTH PROMOTING CONTEXTS**
Chair: Irma Brito (ESEnfC)
- PEER-IESS. A Salutogenic Higher Education Institution Model**
Fernanda Príncipe (ESEnfCVPOA)
- Night out and youth consumption**
Fernando Mendes (IREFREA)
- The City (that make us) sick**
Jesús Cartelle (Universidade de Cádiz)
- 16:15 **Oral Communications**
- 17:15 Farewell
- 17:30 Work Group Meeting with research interest on Health Promotion in Combat Against Cancer (By invitation)
- 17:30 Work Group Meeting JIP – Joint International Project (By Invitation)

April 7th

- 8:45 Registration
- 9:00 **Oral Communications**
- 10:00 Panel: **RESEARCH AND INOVATION IN HEALTH**
Chair: Ana Torres (ESEnfCVPOA)
- New Tools for Cognitive Stimulation of Children with ADHD: Clinical Validation**
Andreia Sousa (Unid. Neuropsicologia, Neuroinova Lda)
- JIP – Joint International Project in Health Research**
Anne Marie Nijhof (HAN University Of Applied Sciences, Netherlands)
- Research in Rare Diseases**
Sónia Novais (ESEnfCVPOA)
- 11:00 Coffee Break



- 12:00 **Oral Communications**
- 13:00 *Lunch*
- 14:30 Conference: **IMPACT OF SIMULATION ON PROCEDURAL EDUCATION AND PRACTICE**
Tiina Tervaskanto-Mäentausta (OAMK, Oulu Univ. Applied Sciences, Finland)
Chair: António Ferreira (ESeHCVPOA)
- 15:00 Panel: **ADVANCED SIMULATION: CONTRIBUTES FOR MULTIDISCIPLINAR RESEARCH**
Chair: Liliana Mota (ESeHCVPOA)
Simula: Simulation Use on Professional Training
Daniela Chaló (Center of Clinical Simulation of University of Aveiro)
Nursing Clinical Reasoning Education Project - 3D Simulation NUCRE - 3DS
Miguel Padilha (ESEP)
Simulation: Contributes for Non-instrumental Skills Development
Tiina Tervaskanto-Mäentausta (OAMK, Oulu University of Applied Sciences, Finland)
- 16:15 Panel: **CURRENT CHALLENGES OF INFORMATION SYSTEMS IN HEALTH**
Chair: Paulino Sousa (ESEP)
- Research about Archetypes Application / Interoperability of Information Systems**
Ricardo Correia (FMUP)
- Portuguese Observatory of Health Systems (OPSS)**
Felismina Mendes (Univ. de Évora)
- Support Systems for Decision Taken: The Management of Chronic Disease**
Liliana Mota (ESeHCVPOA)
- Ethical Questions related to Informative Systems in Health**
Carlos Gomes (President of Ethics Comission of ESeHCVPOA)
- 17:30 Farewell (*Prizes of Presentations / Posters*)
- 17:30 Work Group Meeting "Teaching 4 the Future" (By Invitation)



PROGRAMA

05 de abril

9h00 **Workshop 1** - Simulación de alta fidelidad
Bruno Cunha (MedSimLab)

Workshop 2 - Arteterapia: Mis emociones y yo
António Ferreira (EEnfCVPOA), Sara Fernandes (CHEDV, EPE)

Workshop 3 - Metodología Fotovoice
Maribel Carvalhais (EEnfCVPOA)

Workshop 4 - Analisis del núcleo central de las representaciones sociales a través de de lo IRAMUTEC
Sónia Novais (EEnfCVPOA); Otilia Zangão (Univ. de Évora)

Workshop 5 - Invetigación acción participativa en salud
Fernanda Príncipe (EEnfCVPOA); Irma Brito (EEnfC) Donizete Vago Daher (EEAAC/UFF); Vera Saboia

Workshop 6 - Entrenamiento de intervención psicoeducativa en grupo para sobrevivientes del cancro de mama
Ana Torres (EEnfCVPOA)

06 de abril

8:30 Apertura del secretariado

9:00 **Comunicaciones orales**

10:00 Panel: **A LA PRÁCTICA BASADA EN LA EVIDÊNCIA Y EVIDENCIA BASADA EN LA PRÁCTICA**
Rui Pereira (ESE da UMinho) | Irma Brito (EEnfC)
Moderador: Altamiro da Costa Pereira (FMUP)

10h45 *Pausa para el café*

11h00 Panel: **PRÁCTICA PEDAGÓGICA INNOVADORAS EN LA ENSEÑANZA DE SALUD**
Moderadora: Fernanda Príncipe (EEnfCVPOA)

Laboratório Relacional de Enfermería: Proyecto pedagógico, Dialogico y crítico
Sérgio Soares (EEnfCVPOA)

Feedback por los pares: desarrollo de competencias metacognitivas
António Ferreira (EEnfCVPOA)

Utilización de Redes Sociales como herramienta pedagógica: T4tF
Pieter Vas (PXL University College, Hasselt, Bélgica)

Utilización de la Poesia en la Enseñanza de Enfermería
Kirsten Jack (Manchester Metropolitan University)



- 12.00 Sesión de Apertura: **Salud Enseñanza Cruz Roja Portuguesa**
Isidro Figueiredo (Presidente do Município de Oliveira de azeméis)
Luís Barbosa (Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa)
Henrique Pereira (Presidente do Conselho de Direção da ESEnfCVPOA)
Ana Torres (ESEnfCVPOA)
- 13:00 Almuerzo
- 14:30 Ponência: **Universidades Promotoras de Salud**
Moderadora: Irma Brito (ESEnfC)
Hiram Arroyo (Presidente Rede Iberoamericana de Univ. Promotoras de Saúde)
- 15:00 Panel: **CONTEXTOS PROMOTORES DE SALUD**
Moderadora: Irma Brito (ESEnfC)
PEER-IESS. Un Modelo de Institución de Ensino Superior Salutogenico
Fernanda Príncipe (ESEnfCVPOA)
Salidas de noche y el consumo de la juventud
Fernando Mendes (IREFREA)
La ciudad (que nos pone) enfermos
Jesús Cartelle (Universidade de Cádiz)
- 16:15 **Comunicaciones orales**
- 17:15 Cierre
- 17:30 Reunión del Grupo de Trabajo con el interés científico en Promoción de la Salud en la Lucha contra el Cáncer (Invitado)
- 17:30 Reunión del Grupo de Trabajo JIP-Joint International Project (Invitado)

7 de abril

- 8:45 Apertura del secretariado
- 9:00 **Comunicaciones orales**
- 10:00 Panel: **INVESTIGACIÓN Y INNOVACIÓN EN SALUD**
Moderadora: Ana Torres (ESEnfCVPOA)
Nuevas herramientas para rehabilitación cognitiva y motora: desarrollo y validación clínica
Andreia Sousa (Unid. Neuropsicologia, Neuroinova Lda)
JIP - Joint International Project in Health Research
Anne Marie Nijhof (HAN University Of Applied Sciences, Holanda)
Investigación en enfermedades raras
Sónia Novais (ESEnfCVPOA)



- 11:00 *Pausa para el café*
- 12:00 **Comunicaciones Orales**
- 13:00 Almuerzo
- 14:30 Ponencia: **Impacto de la Simulación en lo desarrollo de habilidades y prácticas de enseñanza**
Moderador: António Ferreira (EEnfCVPOA)
Tiina Tervaskanto-Mäentausta (OAMK, Oulu Univ. Applied Sciences, Finlândia)
- 15:00 Panel: **SIMULACIÓN DE ALTA FIDELIDAD: CONTRIBUTOS PARA LA INVESTIGACIÓN MULTIDISCIPLINARIA**
Moderador: Liliana Mota (EEnfCVPOA)
SIMULA: La utilización de la simulación en lo entrenamiento de profesionales de salud
Daniela Chaló (Centro de Simulação Clínica da Universidade de Aveiro)
Proyecto Nursing Clinical Reasoning Education – 3D Simulation NUCRE-3DS
Miguel Padilha (ESEP)
Simulación: Contribuciones ao desarrollo de las habilidades no instrumentales
Tiina Tervaskanto-Mäentausta (OAMK, Oulu University of Applied Sciences, Finlândia)
- 16:15 Panel: **LOS RETOS ACTUALES DE LOS SISTEMAS DE INFORMACIÓN EN SALUD**
Moderador: Paulino Sousa (ESEP)
Investigación sobre la aplicación de Arquetipos/ interoperabilidad de los sistemas de información
Ricardo Correia (FMUP)
Observatorio Português de lo sistemas de salud (OPSS)
Felismina Mendes (Univ. de Évora)
Soporte a la Decisión del sistema de decisiones: La Gestión de Enfermedades Crónicas
Liliana Mota(EEnfCVPOA)
Cuestiones éticas asociadas a los sistemas de información en salud
Carlos da Costa Gomes (Presidente da Comissão de Ética - EEnfCVPOA)
- 17:30 *Sesión de Clausura (Premios para comunicaciones orales y poster)*
- 17:30 Reunión del Grupo de Trabajo “Teaching 4 the Future” (Invitado)

Sessões Paralelas (SP) / Parallel Panel Session (SP) / Sesiones Paralelas (SP)

(Vista Geral / Overview / Plan General)

Dia / Day 6

SP 1 (09h00 – 10h00)		SP 2 (16h15 – 17h15H)	
Sala1 Room1	Educação em saúde Health Education Educación en Salud Maribel Carvalhais	Sala1 Room1	Educação para a saúde Health Education Educación en Salud António Ferreira
Sala 2 Room2	Gestão de risco Risk management La gestión del riesgo Isabel Miranda	Sala 2 Room2	Pessoa, saúde e ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Luísa Pais Ferreira
Sala3 Room3	Pessoa, saúde e ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Isabel Oliveira	Sala3 Room3	Educação em saúde Health Education Educación en Salud José António Pinho
Sala4 Room4	Educação em saúde Health Education Educación en Salud Aldiro Magano	Sala4 Room4	Pessoa, saúde e ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Ana Rufino
		Sala5 Room5	Cuidadores informais Informal caregivers Cuidadores informales Liliana Mota

Dia / Day 7

SP 3 (09h00 – 10h00)		SP 4(12h00 – 13h00)	
Sala1 Room1	Educação em saúde Health Education Educación en Salud Susana Pereira	Sala1 Room1	Educação em Saúde Health Education Educación en Salud Sérgio Soares
Sala2 Room2	Pessoa, saúde e ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Maribel Carvalhais	Sala2 Room2	Pessoa, saúde e ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Rita Almeida Leite
Sala3 Room3	Saúde da família e comunidade Family and community health Salud familiar y comunitaria Manuela Ferreira	Sala3 Room3	Saúde da família e comunidade Family and community health Salud familiar y comunitaria Manuela Ferreira
Sala4 Room4	Autocuidado Self Care Autocuidado Sónia Novais	Sala4 Room4	Qualidade de vida Quality of life Calidad de vida Júlio Pinto
		Sala5 Room5	Oncologia Oncology Oncología Ana Torres

Sessões Paralelas (SP) / Parallel Panel Session (SP) / Sesiones Paralelas (SP)

(Programa / Programme)

Dia 6 de abril / Day 6 de abril

Local	SP 1 (09h00 – 10h00)
<p>Sala1 Room1</p>	<p>Educação em Saúde Health Education Educación en Salud Moderador / Chair: Maribel Carvalhais</p> <p>C36 Projeto de intervenção em contexto escolar: Jovens e a sexualidade <i>Intervention project in school context: Young people and sexuality</i> <i>Proyecto de intervención en el contexto escolar: Los jóvenes y la sexualidad</i> José Herminio Gomes; Maria de Fátima Soares; Maria Fátima Claro; Helena Cardoso</p> <p>C48 Efetividade do projeto sopa.come na redução gradativa do sal na alimentação dos utilizadores de cantinas escolares e/ou de apoio social da região de Aveiro <i>Effectiveness of the sopa.come project in the gradual reduction of salt in the diet of users of school canteens and / or social support in the region of Aveiro</i> <i>Eficacia de lo proyecto sopa.come en la reducción gradual de la sal en la dieta de los usuarios de los comedores escolares y / o el apoyo social de la región de Aveiro</i> Manuela Ferreira; Ana Maria Oliveira; Lotário Manuel Coelho</p> <p>C49 Eficácia de um programa de intervenção nos lanches escolares das crianças do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Oliveira do Bairro <i>Efficacy of an intervention program in the school snacks of the children of the first cycle of basic education of the county of Oliveira do Bairro</i> <i>Eficacia de un programa de intervención en las comidas escolares para niños en el 1er ciclo de la educación básica de distrito del Oliveira do Bairro</i> Manuela Ferreira; Ana Maria Oliveira; Lotário Manuel Coelho</p> <p>C51 Satisfação sexual, compromisso e relacionamento de casal em estudantes do ensino superior: Área da saúde vs área de não saúde <i>Sexual satisfaction, commitment and couple relationship in higher education students: health area vs non-health area</i> <i>Satisfacción sexual, compromiso y relación de pareja en los estudios superiores: área de salud versus área de no-salud</i> Raquel Moreira; Manuela Ferreira; Sandra Fernandes; Vanessa Martins</p>
<p>Sala2 Room2</p>	<p>Gestão de Risco Risk Management La gestión del riesgo Moderador / Chair: Isabel Miranda</p> <p>C11 Avaliação da cultura de segurança no bloco operatório e estratégias de promoção da melhoria contínua <i>Evaluation of safety culture in the operating room and strategies to promote continuous improvement</i> <i>Evaluación de la cultura de seguridad en las estrategias operativas y de promoción de la mejora continua</i> Ana Sofia de Carvalho Mota; Amélia Filomena de Oliveira Mendes Castilho</p> <p>C21 Monitorização da eficácia da higiene das superfícies: Potencialidades do luminómetro e da escala visual <i>Monitoring the effectiveness of surface hygiene: Potentialities of the luminometer and visual scale</i> <i>Seguimiento de la eficacia de las superficies de higiene: Potencial del luminómetro y la escala visual</i> Marta macedo; Madalena Cunha</p> <p>C29 Prevalência da automedicação em profissionais de saúde <i>Prevalence of self-medication in health professionals</i> <i>Prevalencia del automedicación entre los profesionales de la salud</i> Inês pissarra; Eugénia Gallardo; Tiago Rosado</p>

	<p>C12 Lista de verificação de segurança cirúrgica: Estratégias de implementação <i>Surgical safety checklist: Implementation strategies</i> <i>Listado de verificación de seguridad quirúrgica: Estrategias de implementación</i> Ana Sofia de Carvalho Mota; Amélia Filomena de Oliveira Mendes Castilho</p>
<p>Sala3 Room3</p>	<p>Pessoa, Saúde e Ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Moderador Chair: Isabel Oliveira</p> <p>C55 Impacto da doença oncológica nos familiares: Sobrecarga e sintomatologia psicopatológica, relação e implicações <i>Impact of oncologic disease on relatives: Psychopathological overload and symptomatology, relation and implications</i> <i>Impacto de las enfermedades oncológicas en la familia: La sobrecarga y los síntomas psicopatológicos, relación e implicaciones</i> Mara Rezende; Sónia Remondes-Costa</p> <p>C64 Como vivem o processo de morrer os doentes oncológicos paliativos em contexto hospitalar e domiciliário: Um estudo qualitativo <i>How is the living of process of dying of palliative cancer patients in hospital and at home contexts: A qualitative study</i> <i>Cómo es vivir el proceso de morir de los pacientes con cáncer paliativo en el hospital y el contexto en casa: Un estudio cualitativo</i> Vânia Costa Araújo; Sónia Remondes-Costa</p> <p>C75 Nursing management strategies in chronic disease – Integrative review <i>Estratégias de gestão de enfermagem na doença crónica - Revisão integrativa</i> <i>Estrategias de manejo de enfermería en la enfermedad crónica: Revisión de integridad</i> Liliana Mota; Fernanda Príncipe; Sónia Novais; Maribel Carvalhais; António Ferreira</p>
<p>Sala4 Romm4</p>	<p>Educação em saúde Health Education Educación en Salud Moderador Chair: Aldiro Magano</p> <p>C52 Relacionamento de casal em estudantes do ensino superior <i>Couple relationships in higher education students</i> <i>Relación de pareja en los estudios superiores</i> Vanessa Martins; Manuela Ferreira; Raquel Moreira; Sandra Fernandes</p> <p>C50 Relacionamento de casal em estudantes do ensino superior: Área da saúde vs área de não saúde <i>Couple relationships in higher education students: Health field vs non-health field</i> <i>Relación de pareja en los estudiantes de educación superior: La salud vs no la salud</i> Sandra Fernandes; Manuela Ferreira; Raquel Moreira; Vanessa Martins</p> <p>C58 Treino de métodos de estudo em estudantes de enfermagem <i>Training of study method in nursing students</i> <i>Entrenamiento de métodos de estudio en estudiantes de enfermeira</i> Ana Torres; Tânia Correia; Fernanda Príncipe; António Ferreira; Sónia Novais</p> <p>C10 Promover competências de envolvimento social do estudante de enfermagem: Propostas do cuidar em enfermagem baseado nas forças para melhorar a escuta atenta <i>Promotion of Nursing student of social involvement skills: Proposals of the care in nursing based on the forces to improve the attentive listening</i> <i>Promover competencias de envolvimento social del estudiante de enfermería: Las propuestas de cuidar en enfermería se basan en las fuerzas para mejorar la escucha atenta</i> Cláudia Oliveira; Paula Encarnação</p>

Dia 6 de abril / Day 6 de abril

Local	SP 2 (16h15 – 17h15)
Sala1 Room1	Educação em Saúde Health Education Educación en Salud Moderador Chair: António Ferreira C53 Satisfação sexual, compromisso e relacionamento de casal em estudantes do ensino superior <i>Sexual satisfaction, commitment, and couple relationships in higher education students</i> <i>La satisfacción sexual, el compromiso y la relación de pareja en los estudiantes de educación superior</i> Raquel Moreira; Sandra Fernandes; Vanessa Martins C54 Promover estilos de vida saudáveis nos estudantes de enfermagem <i>Promote healthy lifestyles in nursing students</i> <i>Promover estilos de vida saludables para los estudiantes de enfermería</i> Jéssica Ramos; Diana Leite; Daysi Silva; Carla Dias; Maribel Carvalhais C59 Eficácia do relaxamento na diminuição da ansiedade em estudantes de enfermagem <i>Efficacy of relaxation in reduction of anxiety in nursing students</i> <i>Eficacia de la relajación en la reducción de la ansiedad en los estudiantes de enfermería</i> Ana Torres; Tânia Correia; Fernanda Príncipe; António Ferreira; Maribel Carvalhais
Sala2 Room2	Pessoa, Saúde e Ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Moderador Chair: Luísa Pais Ferreira C4Ehealth, ICT and its relationship with reported health outcomes in the EU countries <i>Ehealth, TIC e sua relação com os resultados de saúde reportados nos países da UE</i> <i>Ehealth, TIC y su relación con los resultados de la salud reportados en los países de la UE</i> Aida Isabel Tavares C25Necessidades ocupacionais de crianças e adolescentes com patologias oncológicas em contexto hospitalar pediátrico: A perspetiva do profissional de saúde <i>Occupational needs of children and adolescents with oncological diseases in a pediatric hospital context: The perspective of the health professional</i> <i>Necesidades ocupacionales de los niños y adolescentes con enfermedades oncológicas en el ámbito hospitalario pediátrico: La perspectiva de los profesionales de la salud</i> Maria de Guadalupe Comparada Almeida; Rosa Maria Mira Nunes C31Exclusive breastfeeding: Problem's identification until four months <i>Amamentação exclusiva: Identificação dos problemas até os quatro meses</i> <i>Lactancia materna exclusiva: Identificación delos problemas hasta los cuatro meses</i> Dolores Sardo C81Evidência empírica acerca dos aspetos éticos relacionados com o doente com ordem de não reanimar no serviço de urgência <i>Empirical evidence on the ethical aspects related to the patient whith order not to reanimate in the emergency department</i> <i>La evidencia empírica sobre los aspectos éticos relacionados con el paciente con órden de no reanimación en servicio de urgencias</i> Carlos Pires; Filomena Duarte; Joana Claro; Tânia Machado; Tiago Gomes

	<p>C41 Bem-estar no trabalho em profissionais de saúde <i>Wellness at work in health professionals</i> <i>El bienestar en el trabajo en profesionales de la salud</i> Ana Paula Martins; Teresa C. D'Oliveira</p>
<p>Sala3 Room3</p>	<p>Educação em Saúde Health Education Educación en Salud Moderador Chair: José António Pinho</p> <p>C33 Dificuldades na interação com as pessoas cuidadas: Estratégias utilizadas pelos estudantes no início do ensino clínico <i>Difficulties in interaction with cared people: Strategies used by students at the beginning of clinical traineeship</i> <i>Las dificultades en la interacción con las personas atendidas: Las estrategias utilizadas por los estudiantes al comienzo de la enseñanza clínica</i> Patrícia Isabel da Silva Faria Oliveira; Rosa Cândida Carvalho Pereira Melo; Paulo Joaquim Queirós</p> <p>C72 Avaliação da importância de um programa de ginástica laboral <i>Evaluation of the importance of a workplace exercise program</i> <i>Evaluación de la importancia de un programa de gimnasia laboral</i> Carla Andrade; Ana Carolina Monteiro; Joana Castro; Susana Costa</p> <p>C76 The construction of the social representation of nursing and being a nurse: A free association analysis of undergraduate and postgraduate nursing students <i>A construção da representação social da enfermagem e do enfermeiro: Uma análise de associação livre de estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem</i> <i>La construcción de la representación social de enfermería y ser enfermero: Una análisis de asociación libre de estudiantes de pregrado y posgrado en enfermería</i> Sónia Novais; Fernanda Príncipe; Liliana Mota; Maribel Carvalhais; António Ferreira</p> <p>C86 Avaliação da implementação de um programa de ginástica laboral <i>Evaluation of the implementation of a workplace exercise program</i> <i>Evaluación de la implementación de un programa de gimnasia laboral</i> Carla Andrade; Joana Pinto; Graciete Duarte</p> <p>C79 Prevenção da Obesidade Infantil através da implementação do programa Nutriventures <i>Prevention of Childhood Obesity through the implementation of the Nutriventures program</i> <i>La prevención de la obesidad infantil mediante la implementación del programa de Nutriventures</i> Maribel Carvalhais; Sónia Novais; António Ferreira; Liliana Mota; Fernanda Príncipe</p>
<p>Sala4 Room4</p>	<p>Pessoa, saúde e ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Moderador Chair: Ana Rufino</p> <p>C9 Efeito do toque terapêutico na dor, autocuidado, depressão e cortisol: Estudo de um caso <i>Effect of therapeutic touch on pain, self-care, depression and cortisol: A case study</i> <i>Efecto del toque terapéutico sobre el dolor, el cuidado personal, la depresión y el cortisol: Un estudio de caso</i> Paula Encarnação; Ermelinda Macedo; Manuela Machado; André Sousa; Marco Pinto Coelho</p> <p>C18 Functional impairment of patients after stroke <i>Diminuição funcional dos doentes após o AVC</i> <i>Deterioro funcional después del accidente cerebrovascular</i> Conceição Martins; Ricardo Correia; Rosa Martins; Sofia Campos; Teresa Moreira</p> <p>C83 Auto percepção do estado de saúde <i>Self-perception of health status</i> <i>Auto percepción del estado de salud</i> Maria Otília Brites Zangão</p>

C77 *Competência ética do enfermeiro para evitar o sofrimento moral*

Ethical competence of nurses to avoid moral suffering

Competencia ética de los enfermeros para evitar lo sufrimiento moral

Cristiane Moura; Sônia Novais

**Sala 5
Room5**

Cuidadores Informais | Informal caregivers | Cuidadores informales

Moderador | Chair: Liliana Mota

C14 *Perfil dos familiares cuidadores de pessoas dependentes acompanhadas por equipas de cuidados continuados integrados (ECCI): Estudo comparativo entre género*

Profile of family caregivers of dependent people accompanied by integrated continuing care teams (ECCI): A comparative study between gender

El perfil de los cuidadores familiares de personas dependientes acompañados por los equipos de atención continuos integrados (ECCI): Estudio comparativo de género

Fernando Petronilho; Ana Isabel Magalhães; Ana Isabel Maçaira; Graça Sousa; Filipe Ramos

C37 *Level of overloading and difficulties of informal carer*

Nível de sobrecarga e dificuldades do cuidador informal

Nivel de sobrecarga y dificultades del cuidador informal

Carlos Manuel Sousa Albuquerque; Ana Catarina Silva de Almeida; Rosa Maria Lopes Martins; Ana Isabel Nunes Andrade

C40 *Sobrecarga dos cuidadores informais de idosos dependentes: Características relativas ao idoso dependente*

Overload of informal caregivers of dependent elderly: Characteristics related to the elderly dependent

La sobrecarga de los cuidadores informales de personas mayores dependientes: Características relacionadas con las personas mayores dependientes

J. Martins; M. H. Barbosa; C. Fonseca

C71 *Projeto - cuidar +: Contributos do grupo de apoio a cuidadores informais de pessoas com doença mental*

Project - caring +: Contributions of the support group to informal caregivers of people with mental illness

Proyecto - cuidado +: Contribuciones de los grupos de apoyo a los cuidadores no profesionales de personas con enfermedad mental

Inês Santos; Ana Brito; Patrícia Duarte; Priscila Martins; Sara Sá

Dia 7 de abril / Day 7 of april

Local	SP 3 (09h00-10h00)
Sala1 Room	<p>Educação em Saúde Health Education Educación en Salud Moderador Chair: Susana Pereira</p> <p>C5 Apoio a grupos de risco na área metropolitana do porto (Project financed by poefds, nº 121/e1/2003) <i>Support to risky groups in the metropolitan area of Porto (Project financed by poefds, nº 121 / e1 / 2003)</i> <i>El apoyo a los grupos de riesgo en el área metropolitana del Porto (Proyecto financiado por POEFDS, nº 121 / e1 / 2003)</i> Idalina Conceição Bessa Peres Vilela; Dalila Olinda Sá Gomes Costa Brito; Ana Isabel Costa Brito</p> <p>C19 The representation of teachers regarding the inclusion of the student with cerebral palsy <i>A representação dos professores em relação à inclusão do aluno com paralisia cerebral</i> <i>La representación de los profesores con respecto a la inclusión del alumno con parálisis cerebral</i> Sofia Campos; Conceição Martins; Rosa Martins; Ana Maria do Amaral Rodrigues; Manuela Ferreira</p> <p>C28 Atitude do enfermeiro face à sexualidade do adolescente <i>Nurses' attitude towards adolescent sexuality</i> <i>La actitud de los enfermeros hacia la sexualidad de los adolescentes</i> Bruno Filipe Rodrigues Pina Monteiro; Paula Cristina Vale Pissarra; Duarte Gonçalo Rei Vilar</p> <p>C32 Causas das dificuldades na interacção com pessoas pouco comunicativas/agitadas: Perceção dos estudantes no início do ensino clínico <i>Causes of difficulties in interaction with un-communicative/agitated people: Perception of students at the beginning of clinical traineeship</i> <i>Las causas de las dificultades en la interacción con las personas poco comunicativas/agitadas: La percepción de los estudiantes al comienzo de la enseñanza clínica</i> Catarina Isabel de Deus Bogalho; Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo; Paulo Joaquim Queirós; Patrícia Isabel da Silva Faria Oliveira</p> <p>C68 Ser eu com os outros: A necessidade de educação sócio-emocional <i>Being with others: The need for social-emotional education</i> <i>Yo estaré con otros: La necesidad de educación socio-emocional</i> Carolina Madaíl Martins Sarabando</p>
Sala2 Room2	<p>Pessoa, Saúde e Ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Maribel Carvalhais</p> <p>C1 Satisfação dos utentes com o tratamento da dor <i>Satisfaction of the users with the pain treatment</i> <i>La satisfacción del usuario con el tratamiento del dolor</i> Rosa Martins; Susana Caldeira; Ana Andrade; Conceição Martins; Sofia Campos</p> <p>C2 Investimento na vida pessoal em idosos <i>Investment in personal life in the elderly</i> <i>La inversión en la vida personal en personas mayores</i> Rosa Martins; Ana Suzete Figueiredo; Ana andrade; Conceição Martins; Madalena Cunha</p> <p>C3 Medir a validade da avaliação neuropsicológica em doentes com esclerose múltipla ou lúpus eritematoso sistémico <i>Measure of validity of neuropsychological assessment in patients with multiple sclerosis or systemic lupus erythematosus</i> <i>Medir la validez de la evaluación neuropsicológica en pacientes con esclerosis múltiple o el lupus eritematoso sistémico</i> Inês Ferreira; Filomena Gomes; Inês Moreira; Ana Martins da Silva; Sara Cavaco</p>

	<p>C7<i>Transição saúde-doença na pessoa com enfarte agudo do miocárdio</i> <i>Health-disease transition in person with acute myocardial infarction</i> <i>La transición salud-enfermedad en la persona con infarto agudo de miocardio</i> Sílvia Patrícia Esteves Paiva; Paulo Alexandre Carvalho Ferreira</p>
<p>Sala3 Room3</p>	<p>Saúde, Família e Comunidade Family and community health Salud familiar y comunitaria Moderador Chair: Manuela Ferreira</p> <p>C6<i>Obstáculos no acesso à saúde pelos imigrantes. Análise de género</i> <i>Obstacles to access to health by immigrants. Gender analysis</i> <i>Los obstáculos en el acceso a la asistencia a la salud por los inmigrantes. Análisis de género</i> Dalila Olinda Sá Gomes Costa Brito; Idalina Conceição Bessa Peres Vilela; Belkis Maria da Fonseca Oliveira; Noemia Rute Peres Bessa Vilela; Ana Isabel Costa Brito</p> <p>C38<i>Aleitamento materno exclusivo - Um estudo na área de abrangência da ucspBelmonte</i> <i>Exclusive breastfeeding - A study in the area of ucsp belmonte</i> <i>La lactancia materna exclusiva - Un estudio en el área cubierta por la UCSP Belmonte</i> E. Andrade; M. H. Barbosa; C. Rosa</p> <p>C69<i>O sofrimento moral no trabalho em enfermagem</i> <i>Moral suffering in nursing work</i> <i>O sofrimento moral no trabajo en enfermagem</i> Rafaela Schaefer; Elma Zoboli; Margarida Vieira</p> <p>C78<i>Perspetiva dos profissionais de saúde sobre o fim de vida no serviço de urgência</i> <i>Perspective of health professionals about the end of life in the emergency department</i> <i>La perspectiva de los profesionales de la salud sobre el final de la vida en el servicio de urgencias</i> Ana Eira; Cristiana Carvalho; Diana Silva; Viviana Sousa; Sónia Novais</p>
<p>Sala4 Room4</p>	<p>Autocuidado Moderador Chair: Sónia Novais</p> <p>C24<i>Articular e movimentar na ucip-Programa de melhoria contínua</i> <i>Articulate and move in the ucip - Continuous improvement program</i> <i>Articular y movimentar na ucip -Programa de mejora continua</i> Andrea Natália Teixeira Dias; Cristina Susana Sousa Pinto</p> <p>C44<i>Especificação das intervenções de enfermagem que respondem aos diagnósticos de enfermagem associados à pessoa portadora de estoma com compromisso total no autocuidado</i> <i>Specification of nursing interventions that respond to the nursing diagnoses associated with the person with stoma with total commitment to self-care</i> <i>Especificación de las intervenciones de enfermería que responden a los diagnósticos de enfermería relacionados con la persona portadora del estoma con pleno compromiso en el autocuidado</i> Carla Regina Rodrigues da Silva; Maria Alice Correia de Brito</p> <p>C73<i>Avaliação das competências de autocuidado da pessoa portadora de ostomia de eliminação intestinal – Revisão integrativa</i> <i>Evaluation of self-care skills of the person with intestinal elimination ostomy - Integrative review</i> <i>Mejora de las cualificaciones de auto-cuidado de la persona con la ostomía eliminación intestinal - Una revisión integradora</i> Joana Pinho; Tânia Jesus; Diana Leal; Cristina Nogueira; Liliana Mota</p> <p>C74<i>Nursing intervention program in clients who were submitted to a liver transplantation</i> <i>Programa de intervenção em enfermagem em clientes submetidos a transplante hepático</i> <i>Programa de intervención de enfermería en pacientes sometidos a trasplante hepático</i> Liliana Mota; Fernanda dos Santos Bastos; Maria Alice Correia Brito</p>

Dia 7 de abril / Day 7 of april

Local	SP 4 (12h00 – 13h00)
Sala1 Room1	Educação em Saúde Health Education Educación en Salud Moderador Chair: Sérgio Soares C15 <i>Motivos da escolha do curso pelos estudantes de enfermagem – Um estudo exploratório</i> <i>Reasons for choosing the course by nursing students - An exploratory study</i> <i>Razones para elegir el curso para los estudiantes de enfermería - Un estudio exploratorio</i> Vitor Manuel Teixeira Machado; Delfina Teixeira; Catarina Sequeira; Susana Santos; Helena Penafort C27 <i>Saúde de adolescentes e jovens: Conhecer, planejar e coordenar cuidados primários em saúde à partir do modelo precede-proceed (rio das ostras-rj, br)</i> <i>Health of adolescents and young people: To know, to plan and to coordinate primary health care from the precede-proceed model (river oyster-rj, br)</i> <i>Salud de los adolescentes y los jóvenes: Conocer, planear y coordinar los cuidados primarios en salud a partir del modelo preceder-proceder (rio das ostras-rj, br)</i> Hayda Alves; Andréa Araújo Viana; Irma da Silva Brito C35 <i>Projeto formativo “comunicação & outras competências transversais no contexto do cuidado de saúde”</i> <i>Training project “communication & other transversal competences in the context of health care”</i> <i>Proyecto de formación “comunicación y otras habilidades sociales en el contexto de la atención de salud”</i> M. M. Barbosa; A. P. Amaral; M. H. Barbosa C57 <i>Colonização nasal por staphylococcus aureus em estudantes de um instituto politécnico de saúde da região norte de Portugal</i> <i>Nasal colonization by staphylococcus aureus in students of a polytechnic health institute in the northern region of Portugal</i> <i>La colonización nasal por Staphylococcus aureus en alumnos de un instituto politécnico de la salud del norte de Portugal</i> Daniela Gonçalves
Sala2 Room2	Pessoa, Saúde e Ambiente Person, Health and Environment Persona, la salud y el medio ambiente Moderador Chair: Rita Almeida Leite C16 <i>Perfil de pessoas dependentes “muito idosas” acompanhadas por equipas de cuidados continuados integrados (eccj)</i> <i>Profile of “very old” dependents accompanied by integrated continuing care teams (ECCI)</i> <i>El perfil de las personas dependientes “muy mayores” acompañadas por equipos integrados de cuidados continuos (ECCI)</i> Fernando Petronilho; Fernanda Gomes; Teresa Coelho; Ricardina Vieira de Castro; Maria José Cardoso C42 <i>Sintomas vasomotores em mulheres portuguesas: Caracterização e fatores associados</i> <i>Vasomotor symptoms in Portuguese women: characterization and associated factors</i> <i>Los síntomas vasomotores en mujeres portuguesas: caracterización y factores asociados</i> Arminda Anes Pinheiro C45 <i>Avaliação da evolução terapêutica de doentes psiquiátricos em hospital de dia através do psicodiagnóstico de rorschach</i> <i>Evaluation of the therapeutic evolution of psychiatric patients in day hospital through the psychodiagnosis of rorschach</i> <i>La evaluación de la evolución terapéutica de los pacientes psiquiátricos en hospital de día a través de Psicodiagnóstico de Rorschach</i> Patrícia Alexandra Costa; Sónia Costa; Cláudia Milheiro

	<p>C20 Avaliação de agentes microbiológicos nas mãos de profissionais em lares de idosos <i>Evaluation of microbiological agents in the hands of professionals in nursing homes</i> <i>Evaluación de los agentes microbiológicos en las manos de los profesionales en hogares de ancianos</i> Célia Alcobia Gomes; Adelaide Pereira; Marta Vasconcelos; João Almeida; Ana Ferreira</p>
<p>Sala3 Room3</p>	<p>Saúde da Família e Comunidade Family and community health Salud familiar y comunitaria Moderador Chair: Manuela Ferreira</p> <p>C63 A mobilização de estratégias na transição para a parentalidade <i>The mobilization of strategies in the transition to parenting</i> <i>Las estrategias de movilización en la transición a la paternidad</i> Cristina Araújo Martim</p> <p>C66 Perfil biopsicossocial de um grupo de profissionais de saúde da região norte do país. <i>Biopsychosocial profile of a group of health professionals from the northern region of the country</i> <i>perfil biopsicossocial de un grupo de profesionales de la salud en el norte del país</i> Sofia Duarte Quesado; Sónia Remondes Costa</p> <p>C80 Perceções de uma equipa de saúde sobre o trabalho interprofissional <i>Perceptions of a health team on interprofessional work</i> <i>Las percepciones de un equipo de salud en el trabajo interprofesional</i> António Ferreira; Ana Marques; Sandra Oliveira; Sara Fernandes, Ana Torres</p>
<p>Sala4 Room4</p>	<p>Qualidade de Vida Quality of Life Calidad de Vida Moderador Chair: Júlio Pinto</p> <p>C23 Atividade física e estado nutricional em pessoas idosas não institucionalizadas <i>Physical activity and nutritional status in non-institutionalized elderly</i> <i>Atividade física y estado nutricional en personas ancianas no institucionalizadas</i> Francisco Mendes; Emília Martins; Rosina Fernandes</p> <p>C46 Técnicas psicométricas versus técnicas projetivas na avaliação da dinâmica intrapsíquica de doentes psiquiátricos em consulta externa: Um estudo comparativo <i>Psychometric techniques versus projective techniques in the assessment of the intrapsychic dynamics of psychiatric outpatients: A comparative study</i> <i>Técnicas psicométricas frente a las técnicas proyectivas en la evaluación de la dinámica intrapsíquica de los pacientes psiquiátricos en ambulatorio: Un estudio comparativo</i> Patrícia Alexandra Costa; Sónia Remondes -Costa; Cláudia Milheiro</p> <p>C62 Suporte Social como Mediador da Qualidade de Vida em Cuidadores Informais de Pacientes Amputados devido a Pé Diabético <i>Social Support as Mediator of Quality of Life in Informal Caregivers of Amputees due to Diabetic Foot</i> <i>El apoyo social como un mediador de la calidad de vida en cuidadores informales de pacientes con amputaciones debido al pie diabético</i> Joana Ferreira; Suelly Costa; Graça Pereira</p> <p>C67 Fatores de risco e proteção da morbidade psicológica num grupo de profissionais de saúde da zona norte do país <i>Risk and proective factors of psychological morbidity in a group of health professionals in the north of the country</i> <i>Fatores de riesgo y protección de la morbilidad psicológica en el grupo de profesionales de salud de la zona norte del país</i> Sofia Duarte Quesado; Sónia Costa</p>

C56 Fatores que afetam a qualidade de vida em sobreviventes de cancro profissionalmente ativos

Factors that affect quality of life in professionally active cancer survivors

Factores que afectan la calidad de vida de los sobrevivientes de cáncer profesionalmente activos

Andrea Andrade; Diana Silva; Ana Bártole; Sara Monteiro

C82 Experiência subjetiva de sofrimento, sintomatologia psicopatológica e qualidade de vida em doentes oncológicos: Comparação entre sexos

Subjective experience of suffering, psychopathological symptomatology and quality of life in cancer patients: Comparison between sexes

La experiencia subjetiva del dolor, síntomas psicopatológicos y calidad de vida en pacientes con cáncer:

Comparación entre sexos

Patrícia Félix; Sónia Remondes Costa

C84 Alterações no funcionamento cognitivo em pacientes com cancro da mama: O papel da sintomatologia ansiosa

Changes in cognitive functioning in breast cancer patients: The role of anxiety symptomatology

Los cambios en el funcionamiento cognitivo en pacientes con cáncer de mama: El papel de los síntomas de ansiedad

Ana Bessa; Ana Conde; Enrique Vázquez-Justo

C85 Funcionamento executivo e sintomatologia traumática em pacientes com cancro da mama

Executive functioning and traumatic symptomatology in patients with breast cancer

El funcionamiento ejecutivo y los síntomas traumáticos en pacientes con cáncer de mama

Ana Sofia Ferreira; Ana Conde; Ricardo João Teixeira; Enrique Vázquez-Justo

PÓSTERS

Título	Título
<p>P1 Cuidar em enfermagem baseada nas forças: promover competências de observação nos estudantes de enfermagem para a realização do exame físico <i>Paula Encarnação; Cláudia Oliveira</i></p>	<p>P13 Educação na comunidade escolar: vigilância do desenvolvimento infantil <i>Maria de Guadalupe Comparada Almeida; Ana Maria Rodrigues; Joana Meira Concha</i></p>
<p>P2 Developing educational skills in midwifery education: spin technique <i>Dolores Sardo; Armanda Pinheiro</i></p>	<p>P14 Influência das atividades assistidas por animais no comportamento de idosos institucionalizados: revisão integrativa da literatura <i>Andreia Sofia Pereira Melo; Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo</i></p>
<p>P3 Terapia do riso e os seus benefícios <i>Barbosa, M. M.; Barbosa, M. H.; Amaral, A.</i></p>	<p>P15 Estimulação multissensorial através da arte e de estratégias de mindfulness em idosos <i>Joana Venâncio; Ana Torres</i></p>
<p>P4 Terapia cognitivo-comportamental no tratamento de perturbações de personalidade – revisão da literatura <i>Amaral A.P.; Barbosa, M.M</i></p>	<p>P16 Será que o reconhecimento de sintomas por doentes com insuficiência cardíaca evita idas à urgência? <i>Joana Pereira Sousa; Miguel Santos</i></p>
<p>P5 Competências sociais: promoção do comportamento socialmente adaptativo – revisão da literatura <i>Barbosa, M.; Amaral A</i></p>	<p>P17 Estudo preliminar de validação do hexaco-60 <i>Andréa Martins; Ana Torres; Tiago Santos; Ana Telma Pereira</i></p>
<p>P6 Quedas, avc e agitação psicomotora António José Mendes Lopes; Sónia Cristina <i>António José Mendes Lopes; Sónia Cristina Oliveira Esteves; Sandra Margarida Bernardes Oliveira</i></p>	<p>P18 Necessidades não atendidas em pacientes com mieloma múltiplo <i>Isa Silva; Maria da Graça Pereira</i></p>
<p>P7 Necessidades ocupacionais de crianças e adolescentes com patologias oncológicas em contexto hospitalar pediátrico: a perspetiva do profissional de saúde <i>Maria de Guadalupe Comparada Almeida; Rosa Maria Mira Nunes Santa</i></p>	<p>P19 Necessidades dos cuidadores de pacientes com mieloma múltiplo <i>Marisa Pinheiro; Maria da Graça Pereira</i></p>
<p>P8 Oncologia oral: da investigação à prática clínica <i>Augusta Silveira; Lurdes Carvalho; Isabel Sequeira; Teresa Sequeira</i></p>	<p>P20 Prevalência do cancro da mama em mulheres portuguesas <i>Martim Santos; Maria da Graça Pereira</i></p>
<p>P9 Food supplements labelling and celiac patient <i>Maximiano Ribeiro; Ana Pinheiro; Andreia Gomes; Cátia Teixeira; Graziela Luís; Paula Coutinho</i></p>	<p>P21 Burnout em cuidadores informais de pessoas com doença mental – prevenção e intervenção <i>Amaral A.P.; Barbosa, M.M</i></p>

P10 Cancro de mama: avaliação da qualidade de vida e tomada de decisão em saúde! Breast
Teresa Sequeira; Lurdes Carvalho; Isabel Sequeira; Augusta Silveira

P22 Construction and validation of the health beliefs scale
Carlos Manuel de Sousa Albuquerque; António Madureira Dias; Madalena Jesus Cunha Nunes; Isabel Bica Carvalho Costa

P11 A percepção do profissional de saúde face à adesão medicamentosa na pessoa idosa
Cláudia Oliveira; Helena José; Alexandre Castro Caldas

P23 Prevalência da sintomatologia e terapêutica hormonal em mulheres portuguesas na menopausa
Iolanda Fernandes; Graça Pereira

P12 Métodos tecnológicos na avaliação da adesão à terapêutica medicamentosa
Cláudia Oliveira; Helena José; Alexandre Costa

INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis (EEnfCVPOA) vem a organizar, de dois em dois anos, a Conferência Internacional de Investigação em Saúde. Tem vindo a juntar profissionais de saúde de todo o país e de países próximos, seja pela língua, como é o caso do Brasil e de outros países da CPLP, seja pela geografia, como é o caso de Espanha. Tem sido uma estratégia clara da EEnfCVPOA a de estabelecer laços de cooperação nacionais e internacionais de onde possam resultar benefícios mútuos, que enriqueçam tanto as organizações como os profissionais de saúde. Esta aproximação tem permitido construir um conhecimento directo e específico dos modos de fazer, investigar e intervir em saúde.

Este ano vê-mos realizada a 3ª edição da Conferência, alargada a todas as áreas da saúde, englobando a formação de profissionais de saúde, os determinantes de saúde dos cuidadores, formais e informais, e das pessoas a que se dirigem os cuidados (da fase pré-natal às fases mais avançadas e terminais de vida), e facultando-se especial atenção a todas as estratégias e intervenções que possam promover a eficiência de todos estes processos e atores da saúde. A forte representação internacional dos oradores desta edição espelha a aproximação internacional e o enriquecimento multiprofissional em que a EEnfCVPOA tem apostado, numa tentativa de partilha do conhecimento e de co-construção de práticas de excelência. O tema da III Conferência é “Promover a Saúde através da Investigação”, por ser atualmente um imperativo incontornável de que as práticas se alicercem na evidência científica, com vista à garantia da segurança e à aproximação à excelência dos cuidados prestados em saúde, com elevado benefício para todos os envolvidos.

O livro de actas resultante deste evento, que aqui se apresenta, agrega todos os resumos aceites para publicação, exceto os dos artigos completos que serão objeto de publicação posterior após concluído o processo de revisão. Os resumos encontram-se distribuídos pelas Linhas de Investigação do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento da EEnfCVPOA, por ordem de receção de submissão. As linhas de Investigação a que nos referimos consistem na “Educação em Saúde”, na “Pessoa, Saúde e Ambiente” e na “Saúde da Família e Comunidade”. A estas linhas acrescem outras áreas temáticas, devido à representatividade do número de submissões recebida e à especificidade e importância das mesmas, a saber: gestão do risco, cuidadores informais, qualidade de vida, autocuidado e oncologia.

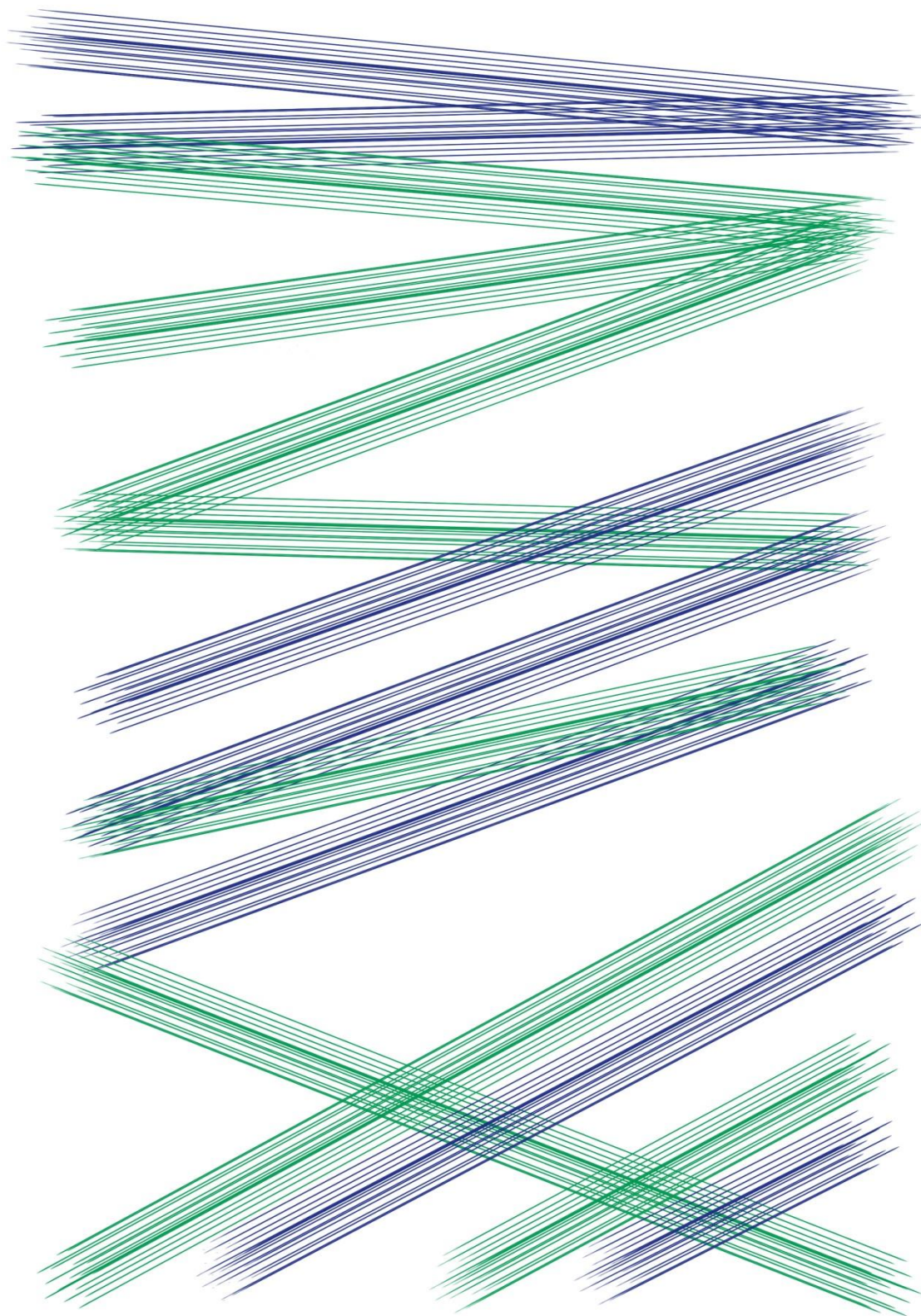
Esta conferência, bem como o presente livro de actas, é o resultado do trabalho de um elevado número de pessoas, que trabalham, investigam e intervêm com base no conhecimento científico. O reconhecimento do trabalho de todos é fundamental, pelo que queremos agradecer o contributo e a partilha de todos. Esperamos que os participantes possam testemunhar todo o trabalho, acolhê-lo, beneficiar com ele e levá-lo consigo num repositório de conhecimento que queremos que permaneça. Contudo, como não basta conhecer, esperamos especialmente que o conhecimento veiculado dê frutos, repercutindo-se no exercício da promoção da saúde.

Ficam os votos de que todos juntos consigamos continuar a promover a excelência da investigação e da prática na promoção da saúde!

A Comissão Organizadora,
Doutora Ana Torres

EVIDÊNCIAS II Suplemento – Abr. 2017

Comunicações Principais



EVIDÊNCIAS II Suplemento – Abr. 2017

ADESÃO DE CRIANÇAS COM PERTURBAÇÃO DE HIPERATIVIDADE E DÉFICE DE ATENÇÃO A UM PROGRAMA DE TREINO COGNITIVO: COGWEB®

Andreia Sousa*; Ana Maria Ferreira; Joana Pais; Vítor Tedim Cruz; Virgínia Monteiro

*Laboratório de Neuropsicologia, Neuroinova, Lda- andreialeitesousa@gmail.com

Introdução: As estratégias terapêuticas na Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (PHDA) podem incluir opções farmacológicas e não farmacológicas. O treino cognitivo de funções cerebrais específicas tem assumido um papel relevante e pode ser otimizado (intensidade e supervisão) pela incorporação de ferramentas tecnológicas.

Objetivos: Análise da adesão de um grupo de crianças com PHDA a 16 semanas de treino cognitivo intensivo no domicílio, sob supervisão especializada.

Método: Seleccionadas 46 crianças com PHDA, idade ≥ 6 anos, acesso à *internet* e consentimento informado. Identificado nível cognitivo inferior (22%), baixo rendimento escolar (46%), dificuldades específicas de aprendizagem (17%), outras alterações de comportamento (11%). Todas sob tratamento farmacológico. A prescrição dos exercícios seguiu plano pré-determinado adequado à idade e nível de escolaridade, supervisionado regularmente e com dificuldade ajustada em função da evolução.

Resultados: A média de acessos ao programa foi 34 ($DP=20,8$) e tempo médio de treino 9h ($DP=6,4$). Crianças com <4 anos de escolaridade tiveram melhor adesão (acessos $M=26,2$; tempo $M=9,6h$), em comparação com jovens com escolaridade superior (acessos $M=21,3$; tempo $M=8,5h$). Existiu ajuda inicial dos pais em 66%. As crianças gostaram de realizar as sessões (68%), desejavam continuar (66%) e os pais optariam pela manutenção do programa (92%).

Conclusões: As crianças conseguiram incorporar o treino cognitivo na sua rotina diária, demonstrando as mais novas uma melhor adesão ao plano de intervenção proposto. A utilização de ferramentas tecnológicas como o COGWEB® associadas à abordagem terapêutica habitual pode promover uma maior intensidade de treino cognitivo, nomeadamente em doentes com PHDA.

Palavras-Chave: Treino cognitivo, perturbação de hiperatividade, déficit de atenção

ADHERENCE OF CHILDREN WITH HYPERACTIVITY DISORDER AND ATTENTION DEFICIT TO A COGNITIVE TRAINING PROGRAM: COGWEB®

Introduction: Therapeutic strategies in Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) may include pharmacological and non-pharmacological options. The cognitive training of specific brain functions has assumed a relevant role and can be optimized (intensity and supervision) by the incorporation of technological tools.

Objectives: Analysis of the adherence of a group of children with ADHD to 16 weeks of intensive home-based cognitive training under specialized supervision.

Method: We selected 46 children with ADHD, age ≥ 6 years, internet access and informed consent. Lower cognitive level (22%), low school performance (46%), specific learning difficulties (17%), other behavioral changes (11%) were identified. All under pharmacological treatment. The prescription of the exercises followed a predetermined plan adapted to the age and level of schooling, supervised regularly and with difficulty adjusted according to the evolution.

Results: The mean number of accesses to the program was 34 ($SD = 20.8$) and mean training time 9h ($SD = 6.4$). Children with <4 years of schooling had better adherence (M access = 26.2, time $M = 9.6h$), compared to youngsters with higher education ($M = 21.3$, $M = 8.5h$). There was initial parental support at 66%. The

children liked to hold the sessions (68%), wanted to continue (66%) and the parents would opt to maintain the program (92%).

Conclusions: The children were able to incorporate cognitive training into their daily routine, showing the younger ones a better adherence to the proposed intervention plan. The use of technological tools such as COGWEB® associated with the usual therapeutic approach can promote a greater intensity of cognitive training, especially in patients with ADHD.

Key words: Cognitive training, attention deficit hyperactivity disorder, attention deficit (ADHD)

Referências Bibliográficas

- Barkley, R.A. (2006). *Attention-Deficit Hiperactivity Disorder: A handbook for diagnosis and treatment* (3rd edition). New York: The Guilford Press.
- Klinberg, T., Forssberg, H., & Westerberg, H. (2002). Training of Working Memory in Children with ADHD. *Journal of Clinical and Experimental Neuropsychology*, 24 (6), 781 – 791.
- Shalev, L., Tsal, Y., & Mevorach, C. (2007). Computerized Progressive Attentional Training (CPAT) Program: Effective Direct Intervention for Children with ADHD. *Child Neuropsychology*, 13, 382–388.
- Vinogradov S, Fisher M, de Villers-Sidani E. (2012). Cognitive training for impaired neural systems in neuropsychiatric illness. *Neuropsychopharmacology*, 37, 43-76.

THE USE OF POETRY WRITING IN NURSE EDUCATION

Kirsten Jack*

*Manchester Metropolitan University - k.jack@mmu.ac.uk

Introduction: Nurse education has been criticized for focusing on the empirical side of nursing at the loss of the more personal and emotional aspects. This can lead to a task-orientated approach to care delivery in the practice setting (Williams, 2013). Rolfe (2014) suggests that engaging with the arts can provide a more holistic education for student nurses, and using these approaches can support engagement with the art of practice. Poetry writing is one such approach and will be the focus of this presentation.

Aims: To explore the use of poetry writing as a way of considering the art of nursing practice.

Method: An interpretive phenomenological approach was used to understand the student's lifeworld, using their poems as a data source. Poems were submitted to the poetry website www.caringwords.mmu.ac.uk and 6 of these were analysed using an interpretive approach in the form of the hermeneutic circle (Heidegger, 1926/1962)

Results: Poetry writing offered students a freedom to explore issues such as empathy, compassion, advocacy and the personal challenges linked to nursing practice. Sharing poems enabled the development of a closeness between student and educator and acted as a reminder for academic staff, of the difficulties linked to being a student nurse.

Conclusions: As educators, if we can understand the lifeworld of our students then we can support them more adequately during their programme. Poetry writing can make an important contribution to nurse education, offering different ways to reflect on important issues. It provides a way to go beyond the science, so that nurses can explore the art of nursing practice.

Key-words: Creativity, nurse education, phenomenology, poetry

References

- Heidegger M (1926/1962) *Being & Time* Macquarrie J & Robinson E Translation. New York: Harper & Row
- Rolfe G (2014) Editorial: educating the good for nothing student. *Journal of Clinical Nursing*. 23, 11-12, 1459-1460
- Williams A (2013) Hochschild (2003) – the managed heart: the recognition of emotional labour in public service work. *Nurse Education Today*. 33, 1, 5-7

CUIDADOS DE SAÚDE BASEADOS NA EVIDÊNCIA: TRANSLAÇÃO TEORIA – PRÁTICA

Rui Pedro Gomes Pereira*

*Universidade do Minho - ruipereira@ese.uminho.pt

Introdução: A prática clínica deverá ser alicerçada em tomadas de decisão baseadas em evidências de forma a promover a eficiência dos serviços de saúde bem como, o acesso por parte de todos os cidadãos aos melhores cuidados de saúde.

Objetivos: Nesta conferência, procuramos abordar um modelo global de cuidados de saúde baseados na evidência, destacando a importância da transferibilidade do conhecimento para suportar a tomada de decisão.

Método: No âmbito de uma abordagem teórica/prática recorreremos inicialmente ao modelo de cuidados de saúde baseados na evidência aportado pelo Joanna Briggs Institute – Universidade de Adelaide / Austrália, avançando posteriormente para a noção de transferibilidade do conhecimento (*knowledge translation*), explorando conceitos, características, tipos de utilização e modelos de transferibilidade do conhecimento.

Resultados: Nesta conferência enfatizamos que apoiar uma prática clínica baseada na evidência implica considerar diversas dimensões: Educação (pré & pós-graduada) e formação contínua; Responsabilização (*accountability*) e consciencialização (*awareness*) profissional; Necessidade de um maior suporte organizacional e das hierarquias; Dinamizar sinergias entre organizações profissionais e científicas, instituições de ensino, reguladores e serviços centrais / regionais que envolvam a participação ativa dos profissionais.

Conclusões: As mudanças de comportamentos e práticas requerem uma visão sistémica ao nível profissional, do trabalho em equipa, das organizações e do ambiente laboral em termos globais.

Palavras-Chave: Cuidados de saúde baseados em evidências; Transferibilidade do conhecimento; Apoio à tomada de decisão.

LABORATÓRIO RELACIONAL DE ENFERMAGEM: PROJETO PEDAGÓGICO, DIALÓGICO E CRÍTICO

Sergio Soares*

*ESEnCVPOA; CHBV; Idealmed - sergiosoaes@ua.pt

Introdução: O desenvolvimento de competências é um processo de aprendizagem que se vai construindo ao longo da vida. Frequentemente verifica-se que existem momentos de alternância com mais ou menor investimento por parte dos atores: professor e estudante.

Nos caminhos da profissionalidade tal desiderato é ainda mais visível. Para isso é necessário que o docente não só se capacita com um conjunto de estratégias pedagógicas para favorecer a adesão ao regime de aprendizagem do estudante como estimula o estudante a participar na sua aprendizagem através do princípio da Auto implicação. O Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) tem como finalidade a capacitação do estudante para o exercício da profissão de enfermagem com base num conjunto de competências prévias: as difundidas pelo órgão regulador da profissão – Ordem dos Enfermeiros (Competências dos Enfermeiros de Cuidados Gerais e, as competências sistémicas que decorrem do Projeto Tunning no âmbito do Processo de Bolonha. Dentro do conjunto de competências e capacitação a desenvolver pelos estudantes estão as que se enquadram na comunicação/relação. O exercício da profissão de Enfermagem é, no essencial, sustentado na relação/comunicação com o ‘outro’ que constitui o foco da intervenção dos enfermeiros.

Objetivos: Interpretar as estratégias relacionais utilizadas pelo estudante em contexto de interação entre enfermeiro/utente/familiar (pessoa significativa) e equipa multidisciplinar; desenvolver estratégias de mobilização de conhecimentos sobre: língua gestual portuguesa, entoação de voz, dramatização, linguagem analógica e digital, recorrer à hétero e auto avaliação das performances com recurso à autoscopia e analisar o impacto desta estratégia no desempenho relacional em ensino clínico.

Método: Este trabalho de projeto teve como finalidade o desenvolvimento de competências relacionais e comunicacionais dos estudantes do 15º Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis. A opção a nível deste projeto prende-se com a interação que vai acontecendo ao longo do tempo. Desta interação vão resultando achados que interagem em permanência com as tomadas de decisão seguintes. Logo aceitar-se que esta linha de pesquisa é passível de ser trabalhada com estratégias de Investigação-ação. No entanto, tratando-se de uma situação particular e em que os resultados não são passíveis de virem a ser extrapolados para outros contextos, podemos dizer que se obedece a uma metodologia qualitativa de vinculo ao “Estudo de Caso”

Resultados: Ao longo de 18 meses, com uma metodologia de investigação ação, salvaguardando-se o preceituado ético, submetemos os estudantes a autoscopias iniciais e testes psicológicos contrastando com um grupo de controlo dos estudantes do 2º ano (14º CLE). Após o programa letivo com as novas temáticas nesta Unidade Curricular, realizou-se a autoscopia final e representação pública de uma pequena peça encenada num teatro da cidade. Os resultados finais das dimensões em análise pelas autoscopias foram o aumento entre a primeira e última em: Respiração; Projeção de Voz; Articulação/Dicção; Entoação e Prosódia; Uso das competências expressivas Faciais e Corporais; Adequação da Postura; Improviso imediato; Concentração e Relaxamento; Construção e recurso ao Processo Imaginativo; Utilização e articulação dos Elementos; Cenográficos e Espaciais; Integração e dinâmica relacional.

Foram também analisados os referentes ao absentismo onde se verificou uma baixa da taxa de absentismo às sessões letivas ao contrário do que ocorreu em anos anteriores na ordem dos 24%. No que se refere à satisfação do estudante esta melhorou entre o primeiro e o segundo semestre: No segundo semestre observa-se que os fatores que apresentaram nível médio elevado foram: Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais, Interesse suscitado pelos conteúdos, Adequação dos apoios pedagógicos (textos, artigos, acesso moodle...), Contributo desta unidade curricular para desenvolver competências e Contributo desta unidade curricular para desenvolver trabalho de equipa. Já o fator que apresentou nível médio baixo foi o número de alunos em sala de aulas. Com o recurso a Inventário de Relações Interpessoais,

Termómetros Emocionais e avaliação da sintomatologia depressiva PHQ-9. Para verificar os resultados obtidos da intervenção aplicámos, o teste de Mann-Whitney para comparar os grupos depois de decorrida a intervenção do projeto LRE, no final 2º semestre, comparando com o início do GC, e verificou-se diferenças de medianas entre os dois grupos no Sofrimento Emocional, na Ansiedade, na Revolta e na Necessidade de Ajuda (variáveis referentes aos Termómetros Emocionais), bem como na Empatia, na Incondicionalidade e na Congruência (variáveis referentes ao IRI).

Quanto à **evolução das variáveis quantitativas** avaliadas através dos instrumentos de auto-relato preenchidos no **início e no final do projeto, o GE** do 1º para o 2º semestre do 1º ano apresentou as seguintes diferenças estatisticamente significativas, conforme se pode observar no Quadro 5:

- Diminuição nos níveis de assertividade entre o 1º e o 2º semestre, com um tamanho do efeito estatístico médio
- Diminuição dos níveis de revolta entre o 1º semestre e o 2º semestre, com um tamanho do efeito estatístico médio.

Não era esperada uma diminuição dos níveis de assertividade, o que pode ser possivelmente explicado pelo aumento de exigência dos estudantes relativamente aos seus comportamentos assertivos, pois ao ter mais conhecimentos sobre a importância da comunicação verbal e não-verbal é possível que sejam mais críticos e exigentes na auto-avaliação dos seus comportamentos, o que pode ter levado à diminuição da auto-avaliação no 2º semestre. Tal é reforçado pelos resultados qualitativos de avaliação das autoscopias, em que se verifica um aumento de observação das competências expressivas (faciais e corporais), bem como, de melhoria da postura. Estes resultados sugerem que os estudantes do 1º ano (GE) revelaram melhor funcionalidade emocional do que os estudantes do 2º ano (GC) apresentavam no início e no final da intervenção do projeto, acentuando os resultados de funcionalidade emocional com o projeto de intervenção. Foram recolhidas as opiniões dos docentes relativamente ao funcionamento das sessões de intervenção do projeto do LRE. Os resultados relativos à capacidade relacional são menos claros, mostrando que os estudantes do 1º ano (GE) apresentam inicialmente uma perceção de competências relacionais equivalentes aos estudantes do 2º ano (GC). Os resultados mostram equivalência da perceção destas competências também no final do projeto no factor “Nível de respeito” e mostram melhores níveis de “incondicionalidade” dos estudantes do 1º ano (GE) no final da intervenção do projeto do que os do 2º ano (GC), evidenciando uma potencial melhoria percebida com o projeto.

Conclusões: Em síntese, das observações e sugestões obtidas com os docentes envolvidos no projeto LRE, conclui-se que o projeto se revelou muito promissor, a que se deve dar continuidade, atendendo às sugestões de melhoria apontadas. Os objetivos definidos inicialmente sagraram-se atingidos com um acompanhamento reflexivo sobre o nosso percurso ao longo da implementação do LRE e através da análise do desenvolvimento de aprendizagens dos estudantes, conhecimentos e competências face aos resultados esperados. Como aspetos facilitadores da aprendizagem podemos referir o facto de se ter o apoio das entidades parceiras na leccionação das suas áreas. Os resultados expressam a necessidade de se introduzirem nos currículas escolares estas actividades que podem ser continuamente desenvolvidas nos anos e semestres seguintes durante o CLE.

Implicações atuais: Frente às dificuldades dos estudantes em desenvolver competências relacionais/comunicacionais e alguma inadequação das estratégias pedagógicas tradicionais, neste âmbito, respondendo às naturais demandas sociais, começa-se a sentir o reconhecimento da necessidade de transformações na formação inicial de enfermeiros e novas formas de trabalhar com o conhecimento. As Escolas Superiores de Enfermagem são hoje convidadas a refletir acerca das mudanças do processo de formação, reconhecer seu papel social e enfrentar desafios, entre os quais o de romper com metodologias cristalizadas e modelos de ensino tradicional, formando futuros enfermeiros com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado – a relação.

Reconhecemos que este trabalho terá elevado impacto não só a nível da ESEnFCVPOA mas também através da disseminação que temos designado conseguir.

Palavras-Chave: Competências relacionais, comunicação, estratégias pedagógicas

Referências bibliográficas

- Araújo, B.; Gomes, L. (2010). Fatores preditivos no desenvolvimento de competências relacionais de ajuda em estudantes de enfermagem", Livro de actas do VII Congreso Iberoamericano de Psicología. Oviedo: FIAP, 2: 1000 - 1009.
- Arvelev, S. H., Wigert, H., Berg, L., Burton, B., & Lepp, M. (2015). The use and application of drama in nursing education — An integrative review of the literature. *Nurse Education Today*, 35(7), e12-7. doi:10.1016/j.nedt.2015.02.025
- Freitas-Magalhães, A. (2009). The Ekman code or in praise of the science of the human face. In A. Freitas-Magalhães (Ed.), *Emotional expression: The brain and the face* (Vol. 1, pp. ix-xvii). Oporto: University Fernando Pessoa Press.
- Shewan, J. (2014). Starting out: student experiences in the real world of nursing. Learning signing was so rewarding for me when nursing a deaf patient. *Nursing Standard*, 29(1), 29.

Comunicações Livres

INVESTIGAÇÃO

SAÚDE

INTERNACIONALIZAÇÃO

ENCONTRO

CONHECIMENTO

EVIDÊNCIAS II Suplemento – Abr. 2017



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

PESSOA, SAÚDE, AMBIENTE E ENFERMAGEM

SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM O TRATAMENTO DA DOR

Rosa Martins*; Susana Caldeira; Ana Andrade; Conceição Martins; Sofia Campos

*Escola Superior de saúde de Viseu - rmartins.viseu@gmail.com

Introdução: A dor constitui atualmente um enorme obstáculo no quotidiano de milhares de pessoas em todo o mundo e a insatisfação com o tratamento é elevado.

Objetivos: Avaliar a satisfação dos utentes com o tratamento da dor, e os determinantes nesse processo

Método: Estudo transversal, descritivo-correlacional e quantitativo. A amostra é do tipo não probabilístico, por conveniência, constituída por 78 participantes, com idades compreendidas entre os 30 (Min.) e 82 (Max.) com uma média de 64,88 anos e um desvio padrão de 10,97. A recolha de dados foi efetuada nos serviços de cirurgia, ortopedia e consulta da dor de um hospital da região centro de Portugal, através de questionários de autorrelato, que visam a caracterização sócio demográfica, clínica e psicossocial dos participantes. Os critérios de inclusão adotados foram ter idade superior a 18 anos, fazer tratamento para a dor e não apresentarem défices cognitivos. Foram utilizadas as Escalas de satisfação para o tratamento da dor (PTSS), Escala de espiritualidade e o Inventário da personalidade (NEO-FFI-20). Os procedimentos estatísticos utilizados nos determinantes, foram testes não paramétricos e regressões múltiplas.

Resultados: Os resultados demonstram que a maioria (69,2%) da amostra apresenta dor crónica, de origem músculo-esquelética e o tratamento farmacológico constitui o tratamento de eleição (61,5%) A maioria (78,3%) dos participantes refere estar satisfeita ou muito satisfeita com o atual tratamento para a sua dor. Os determinantes encontrados são o género ($p= 0.003$), idade ($p=0.010$); o período temporal da dor ($p= 0.013$), tipo de tratamento ($p=0.011$), personalidade ($p= 0.008$) e espiritualidade global ($p= 0.008$).

Conclusões: Os resultados deste estudo reforçam a ideia da existência do elevado nº de pessoas com dor crónica, com graus de satisfação variada com o atual tratamento e evidenciam a necessidade dos profissionais de saúde estarem atentos à monitorização contínua da satisfação e determinantes da dor, de forma a implementar estratégias de intervenção eficazes e adequadas.

Palavras-Chave: Dor, satisfação com o tratamento, personalidade, espiritualidade

Referências bibliográficas

Cardoso, A. (2013). *Manual de tratamento da dor*. Lisboa: Lidel.

Costa et al. (2013). Avaliação da eficácia do tratamento da dor no serviço de urgência do Centro Hospitalar do Porto- Hospital de Santo António (CHP- HSA). *Dor*, 21 (3), 19-24.

Gonçalves, I. (2014). *A enfermagem no alívio da dor no processo de reabilitação*. (Dissertação de Mestrado). Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Retirado de <http://repositorio.esenfc.pt/rc/>.

INVESTIMENTO NA VIDA PESSOAL EM IDOSOS

Rosa Martins*; Ana Suzete Figueiredo; Ana andrade; Conceição Martins; Madalena Cunha

*Escola Superior de Saúde de Viseu- rmartins.viseu@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas, tem-se assistido a um envelhecimento populacional crescente e a um progressivo aumento da institucionalização dos idosos. A institucionalização representa frequentemente para o idoso uma rutura com o seu passado, levando à perda da sua individualidade e conseqüentemente a um processo de isolamento que poderá contribuir para níveis elevados de insatisfação com a vida. O Investimento na vida pessoal pode indicar-nos a valorização e atribuição de objetivos de vida do idoso, em todos os seus atributos e características, facilitando o estabelecimento de estratégias promotoras de um envelhecimento bem sucedido.

Objetivos: Avaliar o nível de Investimento na vida pessoal percecionado pelos idosos institucionalizados e analisar a sua relação com as variáveis socio demográficas, clínicas, e psicossociais.

Método: Trata-se de um estudo não experimental, transversal, descritivo-correlacional e de caráter quantitativo, que foi realizado numa amostra não probabilística, por conveniência, constituída por 90 pessoas idosas a residir nas ERPI do concelho de Vila Nova de Paiva. Para a mensuração das variáveis utilizou-se um instrumento de colheita de dados que integra uma secção de caracterização sócio demográfica, e uma secção de caracterização clínico-funcional (índice de Barthel), caracterização familiar e situacional (Escala de Apgar Familiar), lazer (Índice de Atividades de Lazer), espiritualidade (Escala da Espiritualidade), percepção da vida atual e futura (Escala de Satisfação com a Vida), e por fim a Escala de Avaliação de Investimento na Vida Pessoal.

Resultados: Os dados mostram que a percepção dos idosos sobre o investimento na sua vida pessoal se distribui de uma forma relativamente equitativa por três níveis. Contudo, o maior grupo percentual (37,8%) perceciona o seu investimento como elevado, enquanto 32,2% o entende como baixo e o grupo mais reduzido (30,0%) o considera moderado. A análise por género mostra que os homens tendem a avaliar o investimento de uma forma mais positiva que as mulheres ($p=0,047$), também os idosos com habilitações académicas superiores ($p= 0,041$) e com maior nível de independência funcional ($p= 0,037$) são os que percecionam um maior investimento na vida pessoal. Constatamos ainda que a família tem um efeito significativo ($p= 0,020$) no nível do investimento na vida do idoso, à semelhança da existência de mais esperança ($p= 0,002$), maior satisfação com a vida ($p= 0,013$) e do desenvolvimento de planos para o futuro ($p= 0,032$).

Conclusões: As evidências encontradas neste estudo mostram que há níveis diferenciados de Investimento na vida pessoal entre os idosos. Este Investimento correlaciona-se de forma significativa com diversas variáveis independentes que depois de devidamente identificadas devem ser promovidas para assegurar aos idosos um envelhecimento ativo e com qualidade. As competências atribuídas ao enfermeiro especialista em reabilitação, são de uma mais valia inegável no desenvolvimento do referido envelhecimento com qualidade, quando inserido numa equipa multidisciplinar, nas Estruturas Residenciais Para Idosos.

Palavras-Chave: Idosos, institucionalização, satisfação com a vida, investimento na vida pessoal

MEDIR A VALIDADE DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM DOENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA OU LÚPUS ERITEMATOSO SISTÉMICO

Inês Ferreira*, Filomena Gomes, Inês Moreira, Ana Martins da Silva, Sara Cavaco

*Laboratório de Neurobiologia do Comportamento Humano, Centro Hospitalar do Porto – Hospital de Santo António, Porto - inesalmeida@ua.pt

Introdução: A detecção de empenhamento sub-óptimo é complexa e ainda pouco explorada em Portugal. Uma vez que até à data, não se conhecem estudos que tenham explorado o desempenho de doentes com LES ou EM em testes de validade, propomos fazê-lo neste estudo.

Objetivos: Explorar de medidas de validade em situação de simulação e em contexto de doença autoimune, nomeadamente mulheres com LES e EM.

Método: Para a concretização deste estudo foi recolhida uma amostra de 123 participantes do sexo feminino: 83 participantes saudáveis (idade=40,5±14,1, escolaridade=11,1±3,3) e 40 participantes com doença autoimune (30 com EM e 10 com LES; idade=37,8±10,3, escolaridade=12,5±2,9) da Consulta de Neuroimunologia do Centro Hospitalar do Porto. Todas os participantes completaram a Dementia Rating Scale-2 (DRS-2) e responderam ao Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS) e ao NEO Five-Factor Inventory (NEO-FFI-20) em desempenho normal. A 41 sujeitos saudáveis foi-lhes pedido para simularem o seu desempenho como se tivessem sofrido um Traumatismo Crânio-Encefálico nas seguintes provas: Test of Memory Malingering (TOMM), Coin-in-the-Hand Test (CIHT), Warrington Recognition Memory for Faces (RMF), Auditory Verbal Learning Test (AVLT). Aos restantes participantes saudáveis e aos participantes com doença autoimune foram registados o desempenho nas mesmas provas em esforço normal. Foram usadas curvas de ROC e correlações de Pearson para analisar os dados.

Resultados: A capacidade de identificar indivíduos saudáveis em situação de simulação foi elevada para todas as medidas de validade analisadas (áreas da curva de ROC > 0,98). Com base nos pontos de corte encontrados para estas medidas (os que melhor discriminam sujeitos saudáveis em simulação), verificaram-se pontuações consideradas normais em: 100% dos doentes no TOMM – 2º ensaio de reconhecimento, no CIHT e no AVLT – reconhecimento diferido; 97,5 no TOMM – 1º ensaio e no ensaio de reconhecimento; 87,5% no RMF; 70% no AVLT – evocação diferida; e 52,9% no AVLT – total aprendizagem. O desempenho dos doentes em medidas de validade correlaciona-se negativamente com a idade, a ansiedade e a depressão (HADS) e positivamente com a escolaridade e o funcionamento cognitivo (DRS-2). Não foram identificadas associações significativas ($p > 0.01$) com medidas de personalidade (NEO-FFI-20).

Conclusões: Os resultados demonstram o potencial informativo das medidas de validade estudadas, em particular o TOMM e o CIHT, na avaliação neuropsicológica de mulheres jovens com doença autoimune.

Palavras-Chave: Validade, esclerose múltipla (EM), lúpus eritematoso sistémico (LES).

Referências bibliográficas

- American Psychological Association. (2013). *Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais*. (5a ed.). Lisboa: Climepsi Editores.
- Cavaco, S., Silva, A. M., Coutinho, E. S. E., Marinho, A., Moreira, I., Gonçalves, A., ... Vasconcelos, C. (2012). Are cognitive and olfactory dysfunctions in neuropsychiatric lupus erythematosus dependent on anxiety or depression? *Journal Rheumatol*, 39, 770–776. doi:10.3899/jrheum.110574.
- Cavaco, S., Gonçalves, A., Pinto, C., Almeida, E., Gomes, F., Moreira, I., ... Teixeira-Pinto, A. (2015). Auditory Verbal Learning Test in a Large Nonclinical Portuguese Population. *Applied Neuropsychology. Adult*, 22 (5), 321–31. doi:10.1080/23279095.2014.927767.
- Martins, D. S. A., Cavaco, S., Moreira, I., Bettencourt, A., Santos, E., Gonçalves, A., ... Montalban, X. (2015). Cognitive reserve in multiple sclerosis: Protective effects of education. *Multiple Sclerosis Journal*. doi:10.1177/1352458515581874.

EHEALTH, ICT AND ITS RELATIONSHIP WITH REPORTED HEALTH OUTCOMES IN THE EU COUNTRIES

Aida Isabel Tavares*

*Universidade de Coimbra, CEISUC - aitavar@gmail.com

Keywords:Ehealth, ICT, health outcomes, linear model.

Objectives:This work aims firstly to describe the ehealth and ICT characteristics in EU; secondly, to test if health outcomes are correlated with ehealth adoption at primary care level and with ICT development.

Method: The first part of this analysis is mainly descriptive about the ICT Development Index (ITU, 2014), and the eHealth index at GP level (Codagnone and Lupiañez-Villanueva, 2013). The second is based on linear regression analysis, and it tests the potential relation between ehealth adoption and ICT development, the inputs, and health outcomes. Data used is for the 28 EU countries.

Results:One feature arising from descriptive analysis is that the leader groups of countries are similar to those found by Currie and Seddon (2014). The most important results show that there is no significant relation between self-reported health outcomes and ICT and ehealth indices, except for the people who self-reported chronic illness or long standing health problem. It is also shown that the percentage of people with secondary education does not explain health outcomes.

Conclusions:Chronic patients need continuous health care and the result found here may be capturing a potential link between these patients and health care that is being created through ICT technologies. The main policy recommendation is the promotion of ICT and ehealth at primary care, in particular, aimed for people suffering from chronic diseases.

Referências bibliográficas

- Codagnone, C. & Lupiañez-Villanueva, F. (2013). *Benchmarking deployment of eHealth among General Practitioners(2013)*, Final Report, A Study prepared for the European Commission, DG Communications Networks. Content & Technology.
- Currie, W. L. & Seddon, J. J. M. (2014). A cross-national analysis of eHealth in the European Union: some policy and research directions. *Information and Management*, 51, 783-797.
- ITU (2014) *Measuring the information society Report 2014*. International Telecommunication Union.Geneve.

PERFIL DE PESSOAS DEPENDENTES “MUITO IDOSAS” ACOMPANHADAS POR EQUIPAS DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (ECCI)

Fernando Petronilho*; Fernanda Gomes; Teresa Coelho; Ricardina Vieira de Castro; Maria José Cardoso

*Universidade do Minho- fpetronilho@ese.uminho.pt

Introdução: Em Portugal, os estudos mostram que as pessoas dependentes acompanhadas pela RNCCI são maioritariamente idosas, no entanto, uma parte significativa são “muito velhas”.

Objetivos: Conhecer o perfil dos dependentes com mais de 80 anos acompanhados por ECCI.

Método: Estudo exploratório de perfil quantitativo. Amostra inclui 85 dependentes com idades ≥ 80 anos, acompanhados por 4 ECCI região Minho de Portugal. Aplicado na admissão o formulário “Perfil dos Dependentes Integrados nos Prestadores de Cuidados da RNCCI”, entre março 2014/fevereiro 2015.

Resultados: A média idade dependentes 86 anos (min: 80; máx: 98); tempo médio dependência 2 anos. Maioria dependentes: sexo feminino (63,5%); analfabetos/baixa escolaridade (96,5%); viúvos (49,4%); diagnóstico médico principal - pneumonia (24,7%), seguido do AVC (22,4%); úlceras pressão (18,8%); rigidez articular (48,2%); expetorar ineficaz (27,1%); dor (43,5%); força muscular diminuída (97,6%); sem equilíbrio sentado (32,9%) e de pé (76,5%); risco queda (98,8%). Nível dependência autocuidado (score=16,7: “grandes dependentes”) e potencial reconstrução autonomia (score=15,2: “reduzido” a “moderado”). Variedade fármacos prescritos (média=7,4) e tomas diárias (média=9,2).

Conclusões: Os resultados revelam tratar-se de um grupo de dependentes muito vulnerável, com necessidade de cuidados profissionais de proximidade por parte da ECCI, dando suporte adequado aos dependentes e também aos familiares cuidadores.

Palavras-Chave: Idosos, autocuidado, dependentes, ECCI

PROFILE OF “VERY ELDERLY” DEPENDENTS ACCOMPANIED BY INTEGRATED CONTINUOUS CARE TEAMS (ICCT)

Introduction: In Portugal, studies show that dependent people accompanied by National Network of Integrated Continuous Care are mostly elderly, but a significant proportion are “very elderly”.

Objetivos: To know the profile of dependents with more than 80 years, accompanied by ICCT.

Method: Exploratory quantitative study. Sample includes 85 dependents aged ≥ 80 years, accompanied by 4 ICCT of Portugal Minho’s region. Applied the form “Profile of Dependents Integrated in the NNICC Providers” on admission, between March 2014/February 2015.

Results: The mean age of dependents is 86 years (min:80; max:98); mean time of dependence 2 years. Majority of dependents: female (63.5%); Illiterate/low schooling (96,5%); widows (49,4%); Major medical diagnosis - pneumonia (24,7%), followed by stroke (22,4%); Pressure ulcers (18,8%); Joint stiffness (48,2%); Ineffective expelling (27,1%); Pain (43,5%); decreased muscle strength (97,6%); Without sitting equilibrium (32,9%) and standing (76,5%); risk of falling (98,8%). Level of dependence on self-care (score=16,7: “large dependents”) and potential for autonomy reconstruction (score=15,2: “reduced” to “moderate”). Variety of drugs prescribed (mean=7,4) and daily doses (mean=9,2).

Conclusions: The results show that it is a very vulnerable group of dependents, with the need for professional care of proximity by ICCT, giving adequate support to dependents and also to family caregivers.

Keywords: Elderly, self-care, dependents, ICCT

Referências bibliográficas

EVIDÊNCIAS II Suplemento – Abr. 2017

- Petronilho, F. (2013). *A alta hospitalar do doente dependente no autocuidado: decisões, destinos, padrões de assistência e de utilização dos recursos - estudo exploratório sobre o impacte nas transições do doente e do familiar cuidador*. Tese de candidatura ao grau de Doutor em Enfermagem, submetida à Universidade de Lisboa;
- Decreto-Lei n.º 101/2006 – cria a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Diário da República, 1ª Série, (109), 6 de junho de 2006, pp.3856-3865;
- Rocha, L., et al. (2014). Self-care of elderly cancer patients undergoing outpatient treatment. *Text Context Nursing, Florianópolis*, 23(1): 29-37;
- Slatyer, S.; Toye, C.; Popescu, A; Young, J.; Matthews, A.; Hill, A. & Williamson, D. (2013). Early re-presentation to hospital after discharge from an acute medical unit: perspectives of older patients, their family caregivers perspectives of older patients, their family caregivers and health professionals. *Journal of Clinical Nursing*, 22, 445 – 455

AVALIAÇÃO DE AGENTES MICROBIOLÓGICOS NAS MÃOS DE PROFISSIONAIS EM LARES DE IDOSOS

Célia Alcobia Gomes*; Adelaide Pereira; Marta Vasconcelos; João Almeida; Ana Ferreira

*Instituto Politécnico de Coimbra, ESTESC - alcobia@estescoimbra.pt

Introdução: Os agentes biológicos são microrganismos que podem estar presentes no ambiente de trabalho e podem constituir um risco para a saúde. A principal fonte de exposição a agentes biológicos são pequenas partículas transportadas pelo ar, os bioaerossóis, que são compostas por microrganismos ou toxinas. Na legislação não existem valores-limite de exposição aos agentes biológicos, não estando claramente estabelecida uma relação dose/efeito dos valores dessa exposição. Torna-se pertinente o desenvolvimento de estudos sobre esta temática em lares de idosos pelo facto de nestas instituições serem prestados cuidados de saúde a idosos.

Objetivos: Avaliar a higiene das mãos dos profissionais antes e depois da sua higienização.

Método: Este estudo decorreu em dois lares de idosos, as recolhas realizadas por esfregaço às mãos de 8 trabalhadores, antes e depois da sua lavagem, recorrendo a zaragatoa estéril. O esfregaço englobou os dedos, as unhas, os espaços interdigitais, a palma e o peito das duas mãos de cada trabalhador. A posterior análise laboratorial visou a identificação de bactérias e de fungos recolhidos. A técnica de amostragem foi por conveniência.

Resultados: Os resultados mostraram que há exposição a agentes biológicos nos lares em estudo, sendo que a totalidade dos trabalhadores estudados apresentaram agentes biológicos. A maioria das bactérias isoladas foram cocos Gram positivos, pertencendo aos géneros: *Staphylococcus*, *Cladosporium*, *Rhodotorula*, *Penicillium*, *Aspergillus*, *Rhizopus*, *Absidia*. A inexistência de valores limite legalmente estabelecidos torna impraticável a avaliação da gravidade da exposição ocupacional a agentes biológicos nos lares em estudo.

Conclusões: É importante que sejam tomadas medidas para a correta higienização das mãos, assim como medidas de proteção dos trabalhadores, por forma a minimizar o risco dessa exposição.

Palavras-Chave: Agentes biológicos, lares de idosos, mãos.

ASSESSMENT OF MICROBIOLOGICAL AGENTS IN PROFESSIONAL HANDS IN NURSING HOMES

Introduction: Biological agents are microorganisms that may be present in the workplace and may constitute a risk to health. The main source of biological agents are small particles carried by air, bioaerosols, which are composed of microorganisms or fragments or toxins. In the legislation there aren't limit values for exposure to biological agents, it is not possible to make a dose / effect relationship of the values of exposure. It is pertinent to develop studies on this subject in nursing homes, because these institutions are provided health care to the elderly.

Objectives: Assess the hygiene of the professionals' hands before and after washing.

Method: This research was carried out in two nursing homes, 8 workers were selected to assessment of hygiene of their hands before and after washing. The swab comprised fingers, nails, between toes, the back and the chest of both hands of each worker. The subsequent laboratory analysis of the collected samples for identification of bacteria and fungi. The sampling technique used was convenience sampling.

Results: The results showed that there is exposure to biological agents in the homes under study, and all the workers studied presented microbiological agents. Most bacteria isolates were Gram positive cocci,

belonging to the genera: *Staphylococcus*, *Cladosporium*, *Rhodotorula*, *Penicillium*, *Aspergillus*, *Rhizopus*, *Absidia*. The absence of limits established by law, makes it impossible to evaluate the severity of occupational exposure to biological agents in the homes studied.

Conclusions:It is important this measures be taken to correct handwashing, as well as protective measures for workers in order to minimize the risk of exposure.

Keywords:Biological agents, elderly, hands.

Referências bibliográfica

Lavoie J. (2006). Exposure to aerosolized bacteria and fungi among collectors of commercial, mixed residential, recyclable and compostable waste. *Science of the Total Environment* ,23–28.

Górny, R. (2007).*Biological agents: Need for Occupational Exposure Limits (OELs) and feasibility of OEL setting.*

Sousa, C I. (2008). *Metodologia de Segurança a adotar pelos trabalhadores de um Lar de Idosos.* Universidade da Madeira.

EXCLUSIVE BREASTFEEDING: PROBLEM'S IDENTIFICATION UNTIL FOUR MONTHS

Dolores Sardo*

*Escola Superior de Enfermagem do Porto -dolores.sardo@gmail.com

Introduction:WHO/UNICEF promote, protect and support the practice of exclusive breastfeeding (EBF) up to 6 months. Several studies indicate that previous experience of breastfeeding influences the breastfeed behavior; we know that lack of knowledge and maternal support, beliefs as "weak milk", "shallow nipples", "child not increase weight" are indicated by women as problems to promote breastfeeding.

Objectives:To analyze EBF problems until four months of the child.

Method: Descriptive and correlational study. Sample was intentional with 286 mothers collected by self-report questionnaire, four months after the child's birth. Inclusion criteria - healthy women with 18 years of age or older who can read and write Portuguese. Exclusion criteria - having breast disease before delivery.

Results:The prevalence EBF at 4 months is 51%.20.3% mothers have previous breastfeeding's experience, 94.6% related a positive and rewarding experience. We identified problems with: breast - 51.5%, production and quality of milk (weak milk) - 6.7%, children - 27.9% (not increase weight), mother's conditions - 13.9% (lack of support). The positive breastfeeding experience report fewer difficulties in breastfeeding and women without breastfeeding experience related more problems and earlier introduce other food at for months of child's life.

Conclusions:Health professionals should explain the difficulties of women in order to support them to continue to breastfeed children beyond 4 months and thus promote their health, lower costs and benefit to the society

Keywords:Exclusive breastfeeding, problems, health professional

Referências bibliográficas

- Cavalcanti, S., Caminha, M., Figueiroa, J., Serva, V., Cruz, R., Lira, P. & Batista F. M. (2015). Factors associated with breastfeeding practice for at least six months in the state of Pernambuco, Brazil. *Rev Bras Epidemiol*, 18(1):208-219.
- Direção Geral da Saúde (2011). *Divisão de Saúde Reprodutiva, & Mama Mater - Associação Pró Aleitamento Materno em Portugal (2012). Registo do aleitamento materno: Relatório julho 2010 - junho 2011. Projeto 74/2008, financiado pela DGS.* Lisboa.
- Patel, A., Bucher, S., Pusdekar, Y., Esamai, F., Krebs, N. & Goudar, S., (2015). Rates and determinants of early initiation of breastfeeding and exclusive breast feeding at 42 days postnatal in six low and middle-income countries: A prospective cohort study. *Reproductive Health*, 12(Suppl2):S10.
- World Health Organization (2002). *Global Strategy on infant and young child feeding.* http://www.who.int/nutrition/topics/global_strategy/en/. Accessed September 28, 2016.

BEM-ESTAR NO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ana Paula Martins*; Teresa C. D'Oliveira
*ISPA-Instituto Universitário- anapmartins@sapo.pt

Introdução: A problemática do bem-estar no trabalho tem-se colocado aos sistemas de gestão das organizações de saúde como uma das suas principais preocupações devido ao impacto que provoca na dinâmica dos trabalhadores e no próprio sucesso organizacional.

Objetivos: Construir e Validar o questionário de Bem-estar no Trabalho (BET); Identificar o bem-estar no trabalho em profissionais de saúde e verificar se este depende significativamente da profissão e do género

Método: 343 profissionais de saúde de organizações públicas e privadas, de ambos os sexos (feminino 79,9%; masculino 20,1%) e de diferentes profissões, com uma média de idades de 35 anos e, em média, com 12 anos de experiência profissional, responderam ao Questionário BET, construído e validado para o efeito (composto por 5 dimensões: Características do Trabalho, Suporte Social, Condições de trabalho, Papel da Equipa e Engagement) e com uma escala de medida, tipo Likert, de 5 posições.

Resultados: Para a totalidade da amostra identificaram-se níveis intermédios de Bem-Estar no trabalho tanto para a totalidade do questionário (Me=3,33) como para as dimensões (Características do Trabalho Me=3,65; Suporte Social Me=3,27; Condições de trabalho Me=3,46; Papel da Equipa Me=3,52; Engagement Me=3,71). As dimensões da escala estão fortemente associadas entre si e todas contribuem significativamente para o constructo (a que menor peso tem são as características do trabalho). Não se registaram diferenças significativas de Bem-Estar no Trabalho relativamente ao género ($t=0,396$; $p=0,692$) ao contrário das diferentes profissões ($F=3,006$; $p=0,007$).

Conclusões: Tal como nos estudos de Warr (2007) identificam-se dois elementos centrais no bem-estar no trabalho, a felicidade hedónica (associada ao bem estar subjetivo- satisfação com a vida, através de uma apreciação cognitiva da mesma) e os aspetos eudaimónicos (associados ao bem estar psicológico-nomeadamente: relações positivas com os outros, autonomia, domínio do meio, propósito de vida, e crescimento pessoal).

Palavras-Chave: Bem-estar no trabalho, Bem-estar subjectivo, Bem-estar psicológico, profissionais de saúde.

Referências bibliográficas

Warr, P. (2007). *Work, happiness and unhappiness*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.

SINTOMAS VASOMOTORES EM MULHERES PORTUGUESAS: CARATERIZAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS

Armanda Anes Pinheiro*

*Universidade do Minho- Escola Superior de Enfermagem- aanes@ese.uminho.pt

Introdução: Diferentes relatórios demonstram que a frequência e intensidade de sintomas vasomotores (SVM) durante a perimenopausa variam significativamente entre mulheres de diferentes regiões do mundo e foram associados a diferentes fatores. Em Portugal há escassez de estudos nesta área. O Strengthening the Reporting of Menopause and Aging (STROMA) apresenta recomendações para se identificar os possíveis fatores associados no sentido de permitir comparações inter-regionais. Por outro lado, é importante caracterizar e identificar áreas de intervenção sensíveis aos cuidados de enfermagem às mulheres nesse período da vida.

Objetivos: Os objetivos deste estudo foram caraterizar os SVM relatados por mulheres portuguesas em perimenopausa e identificar fatores relacionados com os mesmos.

Método: Estudo de base comunitária, transversal, correlacional. Amostragem acidental (n = 600 mulheres portuguesas perimenopausa, 45-55 anos). Protocolo incluiu autopreenchimento Menopauses Scale Rating, Escala de atitudes e crenças face à menopausa (construídas/validada por nós), Escala de Satisfação de Suporte Social, Escala Autoestima; níveis séricos E2, FSH; Questionário com dados sociodemográfico, estilo de vida, eventos de vida estressantes e significado atribuído a menopausa. Princípios éticos foram cumpridos. Análise de dados através do SPSS, aplicação de testes de correlação e regressão logística.

Resultados: 51,2% sem sintomas; 17,8% sintomas leves; 5,5% moderados; 9,2% intensos e 16,3% muito intensos. Em relação à influência de diferentes fatores incluídos no modelo final quanto ao relato de sintomas vasomotores moderados a muito intensos (SVMD), a regressão logística Forward: LR revelou que o desemprego (b=0,575; p=0,020; OR=1,777), fase de transição inicial (b=-0.881, p<0.001; OR=0.414), score de autoestima (b=-0.083; p<0.001; OR=0.920), atitude face a menopausa como processo de envelhecimento e degradação na saúde (b=-0.314; p <0.001; OR=0.731) e processo de mudanças na aparência física (b=-0.170; p= 0.004; OR=0.844) e significado atribuído à menopausa (b=-0.773; p<0.001; OR=0.461) foram os fatores mais fortemente associados ao relato da intensidade dos SVM (G²(6)=162.298; p<0.001; X²(8)= 13.260; p=0.103; R²CS=0.237; R²N=0,334; R²MF=0.218).

Conclusões: Os enfermeiros podem contribuir para o reforço de atitudes mais positivas e sobre o significado atribuído à menopausa, bem como na melhoria da autoestima das mulheres perimenopáusicas, promovendo a sua saúde e o bem-estar dessas mulheres em consultas de planeamento familiar.

Palavras-Chave: Perimenopausa, sintomas vasomotores, enfermagem

Referências bibliográficas

- Anderson, D., Sievert, L. L., Melby, M. K. & Obermeyer, C. M. (2011). Methods used in cross-cultural comparisons of sexual symptoms and their determinants. *Maturitas*, 70 (2), 135-40
- Heinemann, K., Ruebig, A., Potthoff, P., Schneider, H.P.G., Strelow, F., Heinemann, L. A. J. & THAI, D. M. (2004). The Menopause Rating Scale (MRS) scale: A methodological review. *Health and Quality of Life Outcomes*, 2 (45), 2-45
- Palacios, S., Henderson, V. W., Siseles, N. & Villaseca, P. (2010) Age of menopause and impact of climacteric symptoms by geographical region. *Climacteric*, 13:429-428
- Shea, J. L. (2006b). Women's midlife symptom-reporting in China: cross-cultural analysis. *Am J Hum Biol*. 18(2):219-22

NURSING MANAGEMENT STRATEGIES IN CHRONIC DISEASE – INTEGRATIVE REVIEW

Liliana Mota*; Fernanda Príncipe; Sónia Novais; Maribel Carvalhais; António Ferreira

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis lilianamota@esenfcvpoa.eu

Introduction: Chronic disease has an important impact in the life of people and their families in develop countries. With the management strategies of chronic disease, health providers want to know the real needs of the clients to plan and implement interventions to improve responsibility the clients for managing their care.

Objectives: To understand the strategies implemented by the nurses to management chronic diseases in adult clients.

Method: An integrative review was carried out in EBSCOhost database with the following words "Chronic illness' OR 'Chronic disease' AND 'Nursing' AND 'Management strategies". The research was limited to the timeline of 2012-2015, the full text must be written in English or Portuguese language. According to the objectives we defined for inclusion criteria: research studies in the context of chronic disease in adults (>18 years old) and full text available. The exclusion criteria were defined as: reviews, editorials; studies in which the population was not defined by the search criteria.

Results: 15 studies were identified and we included only 5 on this study. We excluded 10 articles because we don't obtained access to 3 articles and 7 were repeated. The participants of the studies have chronic diseases in general, HIV, COPD, metabolic syndrome and chronic heart failure. The studies show the areas to be included in management of chronic disease: self-care: medication, diet and exercise, self-management, adherence and the relationship with healthcare providers.

Conclusions: The nursing strategies aim to improve the capacity of client to self-care, implementing self-management strategies to improve adherence and quality of life. The relationship with client and healthcare providers has a significant impact in results and it is the primary level of care. In management of chronic disease, we can implement better interventions to better results if we include these areas in our intervention plan.

Keywords: Chronic disease, management, nursing, self care

Referências bibliográficas:

Guckina, C. M., Prenticeb, G. R., McLaughlinb, C. G., & Harkin, E. (2012). Prediction of self-monitoring compliance: Application of the theory of planned behaviour to chronic illness sufferers. *Psychology, Health & Medicine*, 478-487.

COMPETÊNCIA ÉTICA DO ENFERMEIRO PARA EVITAR O SOFRIMENTO MORAL

Cristiane Moura*;Sónia Novais

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis - cristianemoura25@gmail.com

Introdução: No contexto de cuidados intensivos, o tema do sofrimento moral emerge como uma preocupação e ocorre quando o profissional sabe qual a ação eticamente apropriada, mas é externamente obrigado a agir em sentido contrário.

Objetivos: Descrever as competências éticas do enfermeiro em unidades de cuidados intensivos e entender quais as estratégias utilizadas para promover a tomada de decisão ética.

Método: A metodologia utilizada foi de revisão integrativa de literatura, tendo sido realizada pesquisa na Scielo, Pubmed, Medline, RCAAP. Foram utilizados, para pesquisa os descritores: sofrimento moral, competências éticas, enfermeiros, cuidados intensivos. Os descritores foram combinados em português ou inglês com marcadores booleanos respetivos.

Resultados: Da análise dos dados obtidos verificou-se que existe uma diversidade de perceções sobre as competências éticas e o sofrimento moral dos enfermeiros que trabalham em UCI. A análise dos estudos permitiu a classificação em três temas centrais: o sofrimento moral, a competência ética e a aplicação da competência ética na prática clínica como fator potenciador do desempenho.

Conclusões: A necessidade de tomar decisões de forma rápida, segura e critico-reflexiva está relacionada com a competência ética do profissional. Esta competência encontra-se alicerçada em valores pessoais, capacidade de comunicação, experiência profissional e profissionalismo, educação ética, mas igualmente nas políticas institucionais e organizacionais.

Palavras-Chave: Sofrimento moral, competências éticas, enfermeiros, cuidados intensivos

Referências bibliográficas

- Caregnato, R., Martini, R. & Mutti, R. (2009). Questão ético-moral na formação dos enfermeiros e médicos: efeitos de sentidos nos discursos docentes. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 18(4), 713-721. Retirado em <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072009000400013>
- Schaefer, R. & Vieira, M. (2015). Competência ética como recurso de enfrentamento do sofrimento moral em enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 24(2), 563-573. Retirado em <https://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015001032014>
- Dalmolin, G., Lunardi, V., Barlem, E. & Silveira, R. (2012). Implicações do sofrimento moral para os(as) enfermeiros(as) e aproximações com o Burnout. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 21(1), 200-208. Retirado em <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000100023>

AUTO PERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE

Maria Otília Brites Zangão*

*Universidade de Évora/Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus - otilizaz@uevora.pt

Introdução: A saúde tem a capacidade de revelar o impacto social e económico através das medidas e da lógica do investimento, ou seja, na obtenção de ganhos de saúde traduzidos em mais anos de vidas e com mais qualidade.

Objetivos: Compreender qual a percepção que a população da ESESJD tem sobre o seu estado de saúde; Correlacionar a percepção do estado de saúde da população da ESESJD com as variáveis socioeconómicas e demográficas.

Método: Estudo descritivo-correlacional de abordagem quantitativa. Dados recolhidos com base num questionário e através da versão portuguesa do instrumento de medição MOS SF-36. A população acessível foram os funcionários docentes e não docentes da ESESJD. Utilizado o *Software IBM® SPSS® Statistic (Statistical Package for Social Sciences)* versão 20. Cumprida a componente ética e legal da pesquisa em enfermagem com seres humanos.

Resultados: A amostra foi constituída por 41 participantes. Na análise dos resultados verificámos que no geral, a Componente Física apresenta valores médios mais elevados na faixa etária dos 46-50 anos (66,50), no sexo feminino (65,18), em inquiridos com o 12º ano (66,08), com um rendimento mensal entre 1501-2000 euros (65,66), sem hábitos tabágicos (65,26), com atividade física (65,19), sem doenças crónicas (65,57) e com pré-obesidade (65,26). Podemos assim verificar que a auto percepção dos inquiridos relativamente do seu estado de saúde a nível da Componente Física está acima da média para esta componente, sendo o valor máximo de 82.

Na Componente Mental em geral, os valores médios mais elevados são, na faixa etária dos 56-60 anos (52,90), no sexo masculino (50,37), em inquiridos com uma licenciatura (52,00), com um rendimento mensal acima de 2001 euros (53,37), sem hábitos tabágicos (50,02), com atividade física (50,53), sem doenças crónicas (48,41) e com pré-obesidade (50,60). Também nesta Componente a auto percepção dos inquiridos apresenta valores acima da média.

Conclusões: Analisarmos os indicadores sociodemográficos, socioeconómicos e gerais de saúde, observámos que os indicadores sociodemográficos, não obstante da importância dos restantes, influenciam significativamente a auto percepção do estado de saúde destes inquiridos.

Avaliar o estado de saúde relacionado com qualidade de vida numa população, está a tornar-se cada vez mais importante para a definição de prioridades na política de saúde. No campo da economia da saúde, é comum para avaliar o crescimento económico, nomeadamente quando a auto percepção de saúde está alta, a capacidade produtiva dos inquiridos está elevada, o que pode querer dizer que a probabilidade de absentismo ao trabalho é baixo.

Palavras-Chave: Nível de saúde; percepção; Economia da Saúde

Referências bibliográficas

- Araújo, J; Ramos, E & Lopes, C (2011). Estilos de vida e percepção do estado de saúde em idosos portugueses de zonas rural e urbana. *Acta Med Port* 2011; 24(S2): 79-88. Disponível em: <http://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/viewFile/1524/1109>
- Barros, PP (2003). Estilos de vida e estado de saúde: uma estimativa da função de produção de saúde. *Revista Portuguesa de Saúde Pública: volume temático (3)*. Acedido em 08/12/2015. Disponível em: <https://www.ensp.unl.pt/dispositivos-de-apoio/cdi/cdi/sector-de-publicacoes/revista/2000-2008/pdfs/E-01-2003.pdf>
- Burström, B & Fredlund, P (2001). Self rated health: is it as good a predictor of subsequent mortality among adults in lower as well as in higher social classes? *JEpidemiol Community Health*, v.55, p. 836-840. Acedido em 29/12/2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1763304/pdf/v055p00836.pdf>
- Ferreira, PL & Santana, P (2003). Percepção de estado de saúde e de qualidade de vida da população ativa: contributo para a definição de normas portuguesas. *Revista qualidade de vida*. Vol. 21, Nº 2 — Julho/Dezembro. Disponível em: <http://www.sri.uc.pt/feuc/pedrof/docs/Publicacoes/AN200303.pdf>

Ferreira, PL (2000). Criação da Versão Portuguesa do MOS SF-36: Parte I – Adaptação Cultural e Linguística. Acta Médica Portuguesa. 13: 55-66. Acedido a 03/10/2015. Disponível em:
<http://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/1760/1337>



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | April

www.esenfcvpoa.eu

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PROMOVER COMPETÊNCIAS DE ENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM: PROPOSTAS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM BASEADO NAS FORÇAS PARA MELHORAR A ESCUTA ATENTA

Cláudia Oliveira*; Paula Encarnação

*Universidade do Minho - coliveira@ese.uminho.pt

Introdução: De acordo com as competências de envolvimento social, a escuta atenta requer que o futuro enfermeiro aprenda a estar em sintonia com a pessoa e/ou família que está a cuidar. O Cuidar em Enfermagem Baseado nas Forças é uma abordagem do cuidar, em que o enfermeiro contribui para a identificação e desenvolvimento das forças da pessoa e família. Relaciona-se com o modo como os profissionais apoiam o que está a funcionar bem, de modo a ajudar os doentes/clientes, famílias e comunidades a adaptarem-se e a transformarem-se no sentido de adquirirem mais e melhor saúde.

Objetivos: Rever a literatura sobre cuidar em Enfermagem baseado nas forças, como facilitadora/promotora do desenvolvimento da escuta atenta

Método: Revisão da abordagem do Cuidar em Enfermagem Baseado nas Forças, como facilitadora/promotora do desenvolvimento da escuta atenta no domínio da promoção das competências de envolvimento social dos futuros profissionais de enfermagem.

Resultados: Entre as ferramentas propostas por esta abordagem, salientam-se: despender tempo para se sentar e ouvir o doente; minimizar as condições da pseudoescuta; sentir-se confortável com o silêncio; permitir que a pessoa complete o seu raciocínio sem a interromper; escutar a mensagem nas entrelinhas sem preconceitos; questionar promovendo o diálogo; evitar conclusões prematuras.

Conclusões: Aprender a cuidar requer que os estudantes promovam e treinem as suas competências de envolvimento social, designadamente a escuta atenta.

Palavras-Chave: Cuidar baseado nas forças, envolvimento social, escuta atenta, estudantes de enfermagem.

Referências bibliográficas

Gottlieb, L.N. (2016). *O Cuidar em Enfermagem Baseado nas Forças: Saúde e Cura para a pessoa e família*. Loures: Lusodidacta.

Gottlieb, L.N., & Ponzoni, N. (2015). *Strengths-Based Nursing: A Value driven approach to practice*. In Fitzpatrick, J.J., & Whall, A.L. *Conceptual Models of Nursing: Analysis and application: Global perspectives (5th Edition)* (pp. 44-59). New York, NY: Pearson Publisher.

Gottlieb, L.N. (2014). CE: Strengths-Based Nursing. *AJN The American Journal of Nursing*, 114 (8), 24-32.

ATITUDE DO ENFERMEIRO FACE À SEXUALIDADE DO ADOLESCENTE

Bruno Filipe Rodrigues Pina Monteiro*; Paula Cristina Vale Pissarra; Duarte Gonçalo Rei Vilar

*Unidade Local de Saúde da Guarda - Hospital Sousa Martins - pinabruno@gmail.com

Introdução: A sexualidade pode ser vivida de forma saudável, mas é importante que os adolescentes estejam informados e conscientes acerca de todos os aspetos relacionados com a mesma de modo a evitar riscos desnecessários.

Objetivos: O estudo centrou-se na forma como os enfermeiros avaliam o grau de conhecimentos e informação que os adolescentes têm sobre questões relacionadas com a sua sexualidade.

Método: Este estudo é de carácter qualitativo, descritivo, humanístico e transversal, seguindo a análise de conteúdo das respostas obtidas através de entrevista semiestruturada. Foram critérios de inclusão ser enfermeiro a desempenhar funções nos Cuidados de Saúde Primários da Unidade Local de Saúde da Guarda. O estudo foi realizado entre 1 de setembro e 31 de dezembro de 2015.

Resultados: Conclui-se que os adolescentes possuem informação deturpada acerca dos aspetos relacionados com a sua sexualidade. A maioria dos enfermeiros referiu que os adolescentes não abordam por vontade própria as questões afetivas ou relacionais.

Conclusões: Sugere-se uma intervenção com mais informação e maior debate sobre a sexualidade em contexto escolar, familiar e de serviços de saúde, sendo fundamental para o êxito de adolescentes melhor informados sobre a sua sexualidade.

Palavras chave: Sexualidade do adolescente; atitude do enfermeiro

Nurses' attitude toward adolescent sexuality

Introduction: Sexuality can be lived in a healthy way, but it is important that adolescents are informed and aware of all aspects related to it in order to avoid unnecessary risks. The socializing function of the nurse in relation to adolescents' understanding and behavior towards their sexuality is crucial in order to teach and welcome them and intervene in order to facilitate an informed sexual experience.

Objetives: of this study was to verify how nurses evaluate the degree of knowledge and information that adolescents have about issues related to their sexuality.

Method: Qualitative study following the content analysis of the answers obtained through a semi-structured interview to 49 nurses that perform functions in Primary Care of the Local Health Unit "Unidade Local de Saúde da Guarda", Portugal.

Results: All nurses concluded that adolescents have misinformation about aspects related to their sexuality. The majority said that adolescents do not voluntarily approach affective or relational issues.

Conclusions: It is suggested an intervention with more information and a greater debate about sexuality in school, with family and in the context of health services, being fundamental for the success of adolescents better informed about their sexuality.

Keywords: Sexuality, adolescents and nurses

Referências bibliográficas

- Brás, M.A.M (2008). *A Sexualidade do Adolescente: A perspectiva do Profissional de Enfermagem dos Cuidados de Saúde Primários*. Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem, Universidade do Porto. ICBAS. Porto.
- Brás, M.A.M., Anes, E.M.G.J., Praça, M.I.F. & Morais, M.F. (2010). Os adolescentes e a sexualidade: assuntos da procura dos cuidados de saúde primário. *International Journal of Developmental and Educational Psychology INFAD. Revista de Psicologia*, Vol.2 1: 413-422
- Matos, M. G., Simões, C., Vilar, D. et al. (2010). *Sexualidade Afectos e Cultura - Gestão de problemas de saúde em meio escolar* (1ª ed.). Lisboa: Coisas de Ler.
- Vilar, D. & Ferreira, P.M. (2009). A educação sexual dos jovens portugueses: Conhecimentos e fontes. *Educação Sexual em Rede*, 5: 2-53. Acedido em:

<http://www.apf.pt/cms/files/conteudos/file/Anexos%20EDS/Educacao%20Sexual%20em%20Rede/Educacao%20Sexual%20em%20Rede%20AbrilSetembro%202009.zip>

CAUSAS DAS DIFICULDADES NA INTERACÇÃO COM PESSOAS POUCO COMUNICATIVAS/AGITADAS: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES NO INÍCIO DO ENSINO CLINICO

Catarina Isabel de Deus Bogalho*; Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo; Paulo Joaquim Queirós; Patrícia Isabel da Silva Faria Oliveira

*Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - catarinabogalho@hotmail.com

Introdução: Os estudantes de enfermagem, no início do contacto com a realidade hospitalar, demonstram dificuldade na comunicação, particularmente com pessoas com demência, comunicativas e que recusam os cuidados (Melo, Salgueiro & Araújo, 2015).

Objectivos: Conhecer as principais dificuldades na interação com as pessoas cuidadas e identificar as causas dessas dificuldades.

Método: Estudo descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, numa amostra constituída por 101 estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem, que estavam a iniciar o Ensino Clínico. A colheita de dados foi realizada através de um questionário estruturado onde foram respeitadas as considerações ético-legais. Os dados foram analisados pelo SPSS e organizados segundo Bardin.

Resultados: Os estudantes eram na maioria do sexo feminino (83%), tendo entre 19 a 31 anos. As principais dificuldades identificadas foram: comunicar com pessoas comunicativas e agitadas/confusas/desorientadas/agressivas. As principais causas foram défice de formação na área da comunicação e inexperiência na aplicação de técnicas relacionais.

Conclusões: Após o estudo, foram identificadas as principais dificuldades e as causas das mesmas na relação com a pessoa cuidada. Os principais motivos são a falta de formação e aplicação prática. Assim, é importante investir na formação dos estudantes utilizando metodologias de cuidar que promovam a sistematização e operacionalização da relação.

Palavras-Chave: Dificuldade na interação, estudantes, enfermagem

Referências bibliográficas

Melo, R., Salgueiro, N., & Araújo, J. (2015). *Cuidar de pessoas com alterações cognitivas: dificuldades em ensino clínico*. Livro de Atas do II CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE, GAIA-PORTO (IICISGP), 49-55.

DIFICULDADES NA INTERAÇÃO COM AS PESSOAS CUIDADAS: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS ESTUDANTES NO INÍCIO DO ENSINO CLÍNICO

Patrícia Isabel da Silva Faria Oliveira*; Rosa Cândida Carvalho Pereira Melo; Paulo Joaquim Queirós

*Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - patricia_oliveira_17@hotmail.com

Introdução: No início do contato com a realidade prática dos cuidados, os estudantes de enfermagem demonstram défice de competências relacionais para superarem as situações complexas (Melo, Salgueiro & Araújo, 2015).

Objetivos: Identificar as estratégias utilizadas para reduzir as dificuldades sentidas pelos estudantes, no início do Ensino Clínico (EC).

Método: Estudo descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, numa amostra constituída por 101 estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem que estavam a iniciar o EC. A colheita de dados foi realizada através de um questionário estruturado respeitando as considerações ético-legais. Os dados foram analisados segundo o SPSS e juntamente organizados através do Bardin.

Resultados: Estudantes na maioria do sexo feminino (83%), com idades entre 19 a 31 anos, tendo emergido como principais estratégias a formação e treino de técnicas relacionais e utilização da Metodologia de Cuidar Humanidade (MCH).

Conclusões: Através deste estudo foram identificadas as estratégias para reduzir as dificuldades com pessoas agitadas/confusas, nomeadamente, a formação/treino de técnicas relacionais e a aplicação da MCH. Contudo houve limitações na análise por falta de dados. Em suma, é essencial capacitar os estudantes com metodologias de cuidar que facilitem a interação com a pessoa cuidada.

Palavras-Chave: Estratégias, enfermagem, estudantes, dificuldades.

Referências bibliográficas

Melo, R., Salgueiro, N., & Araújo, J. (2015). *Cuidar de pessoas com alterações cognitivas: dificuldades em ensino clínico*. Livro de Atas do II CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE, GAIA-PORTO (IICISGP), 49-55.

PROJETO FORMATIVO “COMUNICAÇÃO & OUTRAS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS NO CONTEXTO DO CUIDADO DE SAÚDE”

M. M. Barbosa*; A. P. Amaral; M. H. Barbosa

* Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico da Guarda - mariambc@live.com.pt

Introdução: A comunicação é o processo que potencia o intercâmbio entre as pessoas. Sendo impossível cuidar sem comunicar, a eficácia da comunicação é essencial na prestação de cuidados de saúde de qualidade. É necessário desenvolver – de forma fundamentada, estruturada e intencional - um conjunto de competências. Os módulos são compostos por estratégias práticas (verbais e corporais), baseadas nos pressupostos da comunicação clínica e com contributos da psicologia e do coaching.

Objetivos: Objetiva-se planear, implementar e avaliar um projeto formativo que pretende que os participantes desenvolvam habilidades comunicacionais adequadas e eficazes no contacto com beneficiários, acompanhantes e equipa interdisciplinar

Método: Através de uma investigação-ação este projeto é implementado e avaliado com os inscritos (amostragem por conveniência). É realizada uma avaliação de competências inicial, intermédia e final através dos instrumentos: Checklist do Comportamento Observado, Questionário de Estilos Comunicacionais, Registo de Condutas Verbais e Não-Verbais e Questionário da Autoperceção da Evolução nas Competências Comunicacionais.

Resultados: Espera-se que os estudantes desenvolvam as competências de comunicação verbais e não-verbais planeadas no programa (e.g., estilos de comunicação assertivos, escuta ativa, empatia).

Conclusões: Pretende-se, através da comparação da avaliação inicial e final, comprovar a eficácia do projeto, que visa contribuir positivamente para a promoção da comunicação de qualidade ao nível dos cuidados.

Palavras-Chave: Comunicação verbal, comunicação corporal, competências, qualidade dos cuidados

TRAINING PROJECT "COMMUNICATION & OTHER SOFT-SKILLS IN THE CONTEXT OF HEALTH CARE"

Introduction: Communication is the process that fosters interchange between people. Being unable to care without communicating, effective communication is essential in delivering quality health care. In this sense, it is necessary to develop - in a substantiated, structured and intentional way - a set of competencies. The modules are composed by practical strategies (verbal and corporal), based on the presuppositions of human communication, clinical communication and with contributions from psychology and coaching.

Objectives: The objective is to plan, implement and evaluate a training project that aims to develop participants' ability to communicate effectively in contact with beneficiaries, companions and interdisciplinary teams.

Method: Through an action research investigation, this project is implemented and evaluated with the subscribers (convenience sample). An initial, intermediate and final competency assessment is performed through the instruments: Observed Behavior Checklist, Communication Styles Questionnaire, Verbal and Nonverbal Conduct Registration, and Self-assessment of Communication Competency Questionnaire.

Results: It's expected that students develop the verbal and nonverbal communication skills planned in the program (e.g., assertive communication styles, active listening, empathy).

Conclusions: It's intended, through the comparison of the initial and final evaluation, to prove the effectiveness of the project, which aims to contribute positively to the promotion of quality communication at the level of care.

Keywords: Verbal communication, body communication, skills, quality of care

EVIDÊNCIAS II Suplemento – Abr. 2017

Referências bibliográficas

Baró, T. (2015). *Manual de la comunicación personal de éxito*. Barcelona: Paidós.

Castanyer, O. (2006). *A Assertividade: expressão de uma auto-estima saudável* (7ª ed.). Coimbra: Edições Tenacitas.

Polito, R. (2015). *Como falar corretamente e sem inibições*. S.l.: Pergaminho.

Sequeira, C. (2016). *Comunicação clínica e relação de ajuda*. Lisboa: Lidel.

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR: JOVENS E A SEXUALIDADE

José Hermínio Gomes*; Maria de Fátima Soares; Maria Fátima Claro; Helena Cardoso

*Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - herminio@esenfc.pt

Introdução: A Lei nº 60/2009 veio legitimar a atuação que se fazia pontualmente nas escolas, estabelecendo “a aplicação da educação sexual nos estabelecimentos de ensino básico e ensino secundário”. Após 3 anos de intervenção numa das escolas do nosso concelho pretendemos conhecer os comportamentos destes jovens na área da sexualidade. Os objetivos delineados foram, avaliar os conhecimentos e comportamentos, relacionado com a sexualidade dos jovens de uma escola do Concelho da Figueira da Foz.

Objetivos: Identificar as prioridades de intervenção relacionado com a sexualidade nos jovens

Método: Estudo descritivo de natureza quantitativa, realizado em estudantes a frequentar o 12º ano, durante o ano letivo de 2015/16. Amostra constituída por 130 estudantes selecionados por conveniência. Este estudo integra um projeto de investigação-ação e de intervenção comunitária em contexto escolar de cariz longitudinal. Colheita de dados realizada com a aplicação de um questionário com questões fechadas, sobre idade de início das relações, uso de métodos contraceptivos e percepção sobre os riscos da sua não utilização.

Resultados: Dos 130 questionários aplicados obtivemos 127 válidos. Dos 127 jovens inquiridos, 67,7% tiveram relações sexuais. Destes a maioria (32,6%) iniciaram a sua atividade sexual aos 16 anos sendo a idade mínima referida os 10 anos e a máxima os 19 anos. Quanto ao nº de parceiros a maioria (46,5%) referiu “1 parceiro”. 80,2% dos adolescentes referiram usar um método contraceptivo, 15,1% não usaram qualquer método contraceptivo e 4,7% não responderam. Dos jovens que usaram um método contraceptivo a maioria, 82,6% usaram “preservativo”, 14,5% usaram “pílula e preservativo” e 2,9% usaram “pílula”. Do total de inquiridos (127), a maioria (65,4%) referem como riscos da não utilização de métodos contraceptivos a “gravidez e IST”, 17,3% referem “IST” e 5,5% não responderam. 74% do total dos inquiridos referiu ter tido Sessões de Educação para a Saúde sobre Sexualidade nos anos letivos anteriores.

Conclusões: Relacionando os resultados do presente estudo, com resultados observados durante a implementação do projeto, verificamos que a idade de início das relações sexuais entre os jovens desta amostra diminuiu. Verificamos ainda um aumento na percentagem de alunos que refere usar preservativo e uma diminuição do número de parceiros, bem como uma menor percentagem de adolescentes que não usa método contraceptivo.

Ao longo da execução do projeto de intervenção em contexto escolar (através de intervenções educativas), temos verificado uma melhoria generalizada dos conhecimentos e comportamentos da população alvo.

Palavras-Chave: Projecto, saúde escolar, sexualidade, jovens

Referências bibliográficas:

Direção geral da saúde (2014). *Programa Nacional de Saúde Escolar*. Lisboa: DGS.

Costa, A. (2008). “A Educação Sexual numa Escola do 3º Ciclo do Ensino básico. Educação para a Saúde no Século XXI: Teorias, Modelos e Práticas”. Évora.

LEI n.º 60/2009 - D. R. Nº 151, 1ª Série de 6 de Agosto de 2009, pp. 5097.

Matos, M.G., Simões, C. Tomé, G., Camacho, I., Ferreira, M., Ramiro, L., Reis, M., & Equipa Aventura Social (2011). *A Saúde dos Adolescentes Portugueses - Relatório do Estudo HBSC 2010*. ACS/FMH/UTL/CMDT-UNL.

EFETIVIDADE DO PROJETO SOPA.COME NA REDUÇÃO GRADATIVA DO SAL NA ALIMENTAÇÃO DOS UTILIZADORES DE CANTINAS ESCOLARES E/OU DE APOIO SOCIAL DA REGIÃO DE AVEIRO

Manuela Ferreira*; Ana Maria Oliveira; Lotário Manuel Coelho

*Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga - manuelaferreira@esencvpoa.eu

Introdução: A ingestão média de sal na população Portuguesa é de 12,3g sal/dia, superior à dose recomendada (5g sal/pessoa/dia) para a prevenção de doenças cardiovasculares. O projeto tem como objetivo reduzir o consumo médio de sal na população. Metas: Reduzir a concentração de sal para 0,5g de sal/100g de sopa.

Objetivos: Avaliar a eficácia do projeto sopa.com na redução de consumo de sal.

Método: Estudo quantitativo correlacional longitudinal realizado junto de uma população de 261 escolas e/ou instituições de apoio social que confeccionam e fornecem restauração coletiva. As colheitas de amostras de sopa foram feitas e enviadas para o Laboratório de Saúde Pública de Aveiro.

Resultados: No diagnóstico obteve-se uma média de 0,52 gNaCl/100g de sopa; com um desvio padrão de 0,15; na fase 1, no 2º semestre de 2015, obteve-se uma média de 0,48 gNaCl/100g de sopa; com um desvio padrão de 0,15; finalmente na 2ª fase, no 1º semestre de 2016, obteve-se uma média de 0,44 gNaCl/100g de sopa; com um desvio padrão de 0,13, com diferenças estatísticas altamente significativas (Sig. 0,000 – Teste Friedman).

Conclusões: O projeto foi eficaz na redução do sal na sopa de cantinas coletivas, pelo que se prevê e a sua continuidade na redução de até 0,2 g de sal/100g de sopa e conseqüentemente a sua generalização para outros alimentos.

Palavras-Chave: Redução de sal, sopa, cantinas, Instituições de Apoio Social.

Referências bibliográficas

- Organização Mundial de Saúde (2013). *Mapping salt reduction initiatives in the WHO European Region*. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe. http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0009/186462/Mapping-salt-reduction-initiatives-in-the-WHO-European-Region.pdf
- Albuquerque, T., Oliveira, M., Silva, A. & Costa, H. (2013). As principais fontes de sal na alimentação: análise do panorama nacional. Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge. *Boletim Epidemiológico Especial*, nº 2. p.8-9. http://www.insa.pt/sites/INSA/Portugues/PublicacoesRepositorio/Documents/observacoesNEspecial2-2013_artigo3.pdf
- Bannwart, G., Silva M. & Vidal, G. (2014). Redução de sódio em alimentos: panorama atual e impactos tecnológicos, sensoriais e de saúde pública. *Nutrire*. Dec;39(3):348-365 http://sban.cloudpainel.com.br/files/revistas_publicacoes/440.pdf

EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NOS LANCHES ESCOLARES DAS CRIANÇAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Manuela Ferreira*; Ana Maria Oliveira; Lotário Manuel Coelho

*Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga - manuelaferreira@esenfcvpoa.eu

Introdução: Na idade escolar, a nutrição é muito importante. A escola proporciona uma aprendizagem complementar à família na alimentação.

Objetivos: Melhorar a qualidade alimentar dos lanches das crianças do 1º CEB do concelho de Oliveira do Bairro no ano letivo 2015/2016.

Método: Estudo quantitativo correlacional; amostra: 159 crianças de 2 Escolas do 1º CEB do Concelho de Oliveira do Bairro, por seleção aleatória de conglomerados. Utilizada grelha de registo da qualidade alimentar dos lanches da manhã. Avaliação realizada em duas semanas (início e final) do 1º e 3º período, e numa semana no meio do 2º período.

Resultados: Constatou-se que a intervenção realizada com a comunidade educativa foi eficaz na melhoria da qualidade dos lanches escolares das crianças ($p = 0,000$ – teste Friedman). No primeiro momento de avaliação, as crianças tiveram uma média de um lanche entre o não saudável e saudável ($x = 1,63$, $sd = 0,62$) e no final do ano escolar apresenta em média um lanche entre saudável e muito saudável ($x = 2,4$, $sd = 0,57$).

Conclusões: Os resultados sugerem a necessidade de implementar projetos contínuos de promoção da alimentação saudável, como forma de promover comportamentos saudáveis em crianças e, consequentemente, em Família.

Palavras-Chave: Crianças, escola básica, lanches escolares.

Referências bibliográficas

- Graça, P. (et al) (2014). *Portugal – Alimentação Saudável em números, 2014: Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável*. Direção Geral da Saúde. p.79 <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/78049/2/109916.pdf>
- Gregório, M., Santos, M., Ferreira, S. & Graça, P. (2012). *Alimentação Inteligente: Coma melhor, poupe mais*. Direção-Geral da Saúde Edenred Portugal. ISBN 978-972-675-197-7; 978-989-20-3395-2, p.92
- Nunes, E. & Breda, J. (2001). *Manual para uma Alimentação Saudável em Jardins de Infância*. Lisboa: Direcção Geral de Saúde. ISBN: 972-9425-94-9. p.67

RELACIONAMENTO DE CASAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: ÁREA DA SAÚDE VS ÁREA DE NÃO SAÚDE

Sandra Fernandes*; Manuela Ferreira; Raquel Moreira; Vanessa Martins

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis - manuelaferreira@esenfcvpoa.eu

Introdução: Atualmente são inúmeros os apelos à erotização das relações, os jovens deparam-se com um terreno propício a comportamentos de risco nas suas vivências sexuais.

Objetivos: Comparar a relação entre a idade, número de parceiros sexuais e o tempo de namoro, entre os participantes dos cursos relacionados com a área da saúde (CRAS) e dos cursos não relacionados com a área da saúde (CNRAS).

Método: Estudo quantitativo, descritivo e correlacional. A amostra é constituída por 2 grupos: 100 participantes dos CRAS e 64 dos CNRAS, por seleção accidental. A colheita de dados foi aplicada por um questionário. Os dados foram tratados no SPSS, versão 20.

Resultados: Não se verificaram diferenças estatísticas entre a idade dos participantes dos CRA e dos CNRAS. Os participantes dos CRAS apresentaram um menor número de parceiros nos últimos 12 meses (média 1,26 parceiros e dos CNRAS 3,28 parceiros), e maior tempo de namoro (média 36,88 meses, enquanto os dos CNRAS, média 18,2 meses), com diferenças estatisticamente significativas.

Conclusões: Os participantes dos CRAS apresentam fatores protetores no seu relacionamento de casal e na prevenção de infeções sexualmente transmissíveis, o que indicia a necessidades da implementação de intervenções diferenciadas.

Palavras-Chave: Satisfação, relacionamento de casal, estudantes ensino superior.

Referências

- González-serrano, A. & Zabalgoitia, M.(2013). Práticas e Satisfação Sexual em Jovens Universitários. *Revista Latino Americana de Medicina Sexual*, 2 (2).
- Lopes, B. (2012) *Um Olhar sobre as relações amorosas: Satisfação Conjugal, Intimidade e Satisfação Sexual*. Lisboa: Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, Dissertação.
- Pechorro, P., Diniz, A., Almeida, S. & Vieira, R. (2009) Validação de uma versão feminina do Índice de Satisfação Sexual (ISS). *Laboratório de Psicologia*, 7, (1), 41-54.
- Wachelke, J. [et al.] (2007). Estudo complementar da validade fatorial da Escala Fatorial de Satisfação em Relacionamento e predição de satisfação global com a relação. *Revista Psico-USF*, 12 (2). Retirado de: <URL: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v12n2/v12n2a10.pdf>.

SATISFAÇÃO SEXUAL, COMPROMISSO E RELACIONAMENTO DE CASAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: ÁREA DA SAÚDE VS ÁREA DE NÃO SAÚDE

Raquel Moreira*; Manuela Ferreira; Sandra Fernandes; Vanessa Martins

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis - manuelaferreira@esenfcvpoa.eu

Introdução: Atualmente são inúmeros os apelos à iniciação e diversificação das vivências sexuais dos jovens, coexistindo um terreno propício ao desenvolvimento de comportamentos de risco. Os participantes dos cursos relacionados com a área da saúde (CRAS) e dos cursos não relacionados com a área da saúde (CNRAS).

Objetivos: Comparar os índices de satisfação sexual, de compromisso, e de satisfação com o relacionamento de casal

Método: Estudo quantitativo, descritivo e correlacional. A amostra é constituída por 2 grupos: 100 participantes dos CRAS e 64 dos CNRAS, por seleção accidental. A colheita de dados foi aplicada por questionário. Os dados foram tratados no SPSS, versão 20.

Resultados: Os participantes do CRAS revelam maior índice de satisfação sexual ($p=0,000$), maior compromisso ($p=0,001$) e maior satisfação com o relacionamento de casal nas dimensões: atração física e sexualidade ($p=0,000$) e afinidade, interesses e comportamentos ($p=0,008$), face aos participantes do CNRAS.

Conclusões: Os participantes dos CRAS apresentam maiores níveis de satisfação sexual e de relacionamento de casal e um maior nível de compromisso face aos participantes dos CNRAS, o que indicia que os estudantes dos CRAS apresentam melhores vivências na relação de casal. Sugere-se a implementação de intervenções diferenciadas em saúde.

Palavras-Chave: Satisfação, relacionamento de casal, estudantes ensino superior

Referências bibliográficas

- González-serrano, A. & Zabalgoitia, M.(2013). Práticas e Satisfação Sexual em Jovens Universitários. *Revista Latino Americana de Medicina Sexual*, 2 (2).
- Lopes, B. (2012) *Um Olhar sobre as relações amorosas: Satisfação Conjugal, Intimidade e Satisfação Sexual*. Lisboa: Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, Dissertação.
- Pechorro, P., Diniz, A., Almeida, S. & Vieira, R. (2009) Validação de uma versão feminina do Índice de Satisfação Sexual (ISS). *Laboratório de Psicologia*, 7, (1), 41-54.
- Wachelke, J. [et al.] (2007). Estudo complementar da validade fatorial da Escala Fatorial de Satisfação em Relacionamento e predição de satisfação global com a relação. *Revista Psico-USF.*, 12 (2). Retirado de: <URL: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v12n2/v12n2a10.pdf>>.

RELACIONAMENTO DE CASAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Vanessa Martins*; Manuela Ferreira; Raquel Moreira; Sandra Fernandes

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis - manuelaferreira@esenfcvpoa.eu

Introdução: As relações sexuais iniciam-se cada vez mais precocemente entre os jovens, seja por imitação, pressões dos pares, companheiros e sociedade, ou mudança das características comportamentais.

Objetivos: Analisar a satisfação com o relacionamento de casal em função do género, idade, número de parceiros sexuais e coabitação com o parceiro.

Método: Estudo quantitativo, descritivo e correlacional. A amostra é constituída 164 estudantes do 1ºCE do ensino superior, selecionada acidentalmente. A colheita de dados foi aplicada por questionário. Os dados foram tratados no SPSS, versão 20.

Resultados: O género feminino apresenta maior satisfação com o relacionamento de casal nas dimensões: satisfação com a atração física e sexualidade (SAFS) ($p=0,01$) e satisfação com a afinidade, interesses e comportamentos (SAIC) ($p=0,00$). Quanto maior é o número de parceiros sexuais menor é a satisfação com o relacionamento de casal ($p=0,00$). A coabitação com namorado/parceiro relaciona-se com maior satisfação com o relacionamento de casal (SAIC - $p=0,037$).

Conclusões: As características que traduzem o perfil de maior satisfação de relacionamento de casal são: género feminino, menor número de parceiros sexuais e coabitação com o parceiro. Os resultados indiciam a necessidade de uma intervenção mais dirigida e diferenciada aquando da intervenção na sexualidade.

Palavras-Chave: Satisfação, relacionamento de casal, estudantes ensino superior

Referências bibliográficas

- González-serrano, A. & Zabalgoitia, M.(2013). Práticas e Satisfação Sexual em Jovens Universitários. *Revista Latino Americana de Medicina Sexual*, 2 (2).
- Lopes, B. (2012) *Um Olhar sobre as relações amorosas: Satisfação Conjugal, Intimidade e Satisfação Sexual*. Lisboa: Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, Dissertação.
- Pechorro, P., Diniz, A., Almeida, S. & Vieira, R. (2009) Validação de uma versão feminina do Índice de Satisfação Sexual (ISS). *Laboratório de Psicologia*, 7, (1), 41-54.
- Wachelke, J. [et al.] (2007). Estudo complementar da validade fatorial da Escala Fatorial de Satisfação em Relacionamento e predição de satisfação global com a relação. *Revista Psico-USF*, 12 (2). Retirado de: <URL: <http://www.scielo.br/pdf/psuf/v12n2/v12n2a10.pdf>>.

SATISFAÇÃO SEXUAL, COMPROMISSO E RELACIONAMENTO DE CASAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Raquel Moreira*; Sandra Fernandes; Vanessa Martins

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis - manuelaferreira@esenfcvpoa.eu

Introdução: A satisfação com o relacionamento de casal apresenta uma componente pessoal e uma componente interpessoal que depende dos desejos da pessoa por determinados tipos e frequência de atividades sexuais, tipos e comportamentos dos seus companheiros.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo analisar a satisfação com o relacionamento de casal (SRC) em função uso de contraceptivos, a duração do namoro, o compromisso e o índice de satisfação sexual (ISS).

Método: Estudo quantitativo, descritivo e correlacional. A amostra é constituída 164 estudantes do 1ºCE do ensino superior, selecionada acidentalmente. A colheita de dados foi aplicada por questionário. Os dados foram tratados no SPSS, versão 20.

Resultados: O uso de métodos contraceptivos e um maior tempo de namoro/relação, relacionam-se positivamente com a SRC. No entanto à medida que aumenta o nível de SRC aumenta o ISS e as expetativas de um menor compromisso.

Conclusões: A SRC é um processo complexo e multifatorial. Se maior duração do namoro e maior ISS originam maior SRC, o mesmo não se verifica com o compromisso. A área da sexualidade, indicia a necessidade de uma intervenção mais sensível às necessidades dos estudantes do ensino superior.

Palavras-Chave: Satisfação, relacionamento de casal, estudantes ensino superior.

Referências bibliográficas

- González-serrano, A. & Zabalgoitia, M.(2013). Práticas e Satisfação Sexual em Jovens Universitários. *Revista Latino Americana de Medicina Sexual*, 2 (2).
- Lopes, B. (2012) *Um Olhar sobre as relações amorosas: Satisfação Conjugal, Intimidade e Satisfação Sexual*. Lisboa: Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, Dissertação.
- Pechorro, P., Diniz, A., Almeida, S. & Vieira, R. (2009) Validação de uma versão feminina do Índice de Satisfação Sexual (ISS). *Laboratório de Psicologia*, 7, (1), 41-54.
- Wachelke, J. [et al.] (2007). Estudo complementar da validade fatorial da Escala Fatorial de Satisfação em Relacionamento e predição de satisfação global com a relação. *Revista Psico-USF*, 12 (2). Retirado de: <URL: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v12n2/v12n2a10.pdf>>.

PROMOVER ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS NOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Jéssica Ramos*; Diana Leite; Daysi Silva; Carla Dias; Maribel Carvalhais

*Escola Superior Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis - jessica.carolina-@hotmail.com

Introdução: Os jovens que ingressam no ensino superior vivenciam mudanças, adquirindo novos hábitos de vida, ficando expostos a novos padrões de consumismo. Esses hábitos são adquiridos devido à mudança de meio, como habitação e amigos, espelhando estilos de vida relacionados com a saúde destes. (Martins, Pacheco & Jesus, 2008). Esta afeta diversos contextos, como a saúde física e mental, situação laboral e relações pessoais.

Objetivos: Este estudo tem como objetivos: identificar os estilos de vida dos estudantes de enfermagem; reconhecer os fatores que dificultam ou facilitam os estilos de vida saudáveis nestes.

Método: Como metodologia utilizamos o “photovoice”, um método participativo (qualitativo). A amostra envolveu 8 estudantes de uma Instituição de Ensino Superior da região norte do país, com idades compreendidas entre os 19 e os 28 anos, do género feminino.

Resultados: Verificámos que a maioria dos estudantes de Enfermagem engloba no seu estilo de vida: estudo intensivo; falta de tempo; exercício físico; alimentação; intervalos entre refeições espaçados; maus hábitos de sono; má conciliação entre a vida profissional/pessoal/escolar e vícios. Os principais fatores que facilitam os estilos de vida saudáveis são o exercício físico e os media. Os que dificultam são a falta de recursos financeiros, a publicidade e as influências.

Conclusões: Para um estilo de vida saudável, são necessárias “refeições saudáveis”, um bom “sono e repouso”. É fundamental um bom rendimento escolar e gestão do tempo, bem como a aquisição de competências teóricas/científicas/práticas/relacionais ao longo do Curso.

Palavras-Chave: Estudantes de enfermagem, estilos de vida, promoção da saúde, photovoice

Referências bibliográficas

Martins, A., Pacheco, A., Jesus, S. (2008). Estilos de vida de estudantes do ensino superior. *Mudanças.Psicologia da Saúde*. 16, (2), 100-105.

COLONIZAÇÃO NASAL POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM ESTUDANTES DE UM INSTITUTO POLITÉCNICO DE SAÚDE DA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL

Daniela Gonçalves*

*ISAVE - Instituto Superior de Saúde do Alto Ave- dfmgoncalves@hotmail.com

Introdução: Staphylococcus aureus (*S. aureus*) está intrinsecamente relacionado com o insucesso terapêutico e elevadas taxas de morbilidade e mortalidade nos cuidados de saúde

Objetivos: Conhecer a flora nasal e detetar *S. aureus* resistente à meticilina (MRSA) em estudantes de um Instituto Politécnico de Saúde

Método: Foram estudadas 47 amostras nasais de estudantes de (dezembro-2016): Gerontologia (n=11), Serviço Familiar e Comunitário (n=11), Fisioterapia (n=25). Os isolados foram selecionados em meio de cultura Manitol Salt Agar e identificados (teste da catalase/coagulase/API®Staph). A suscetibilidade aos antibióticos e deteção de MRSA (oxacilina/cefoxitina) foi realizada em isolados de *S. aureus*. Diversos fatores de risco foram avaliados através de questionário.

Resultados: Obteve-se uma amostra de 9 (9/38) portadores de *S. aureus*. Os portadores de *S. aureus* apresentavam como fatores de risco: contato (≥ 3 meses) com termas (n=3), com hospital (n=2), com lares de idosos (n=2) e sem relação com cuidados de saúde (n=2). Nenhum apresentava MRSA.

Conclusões: É de extrema importância avaliar a colonização nasal por *S. aureus*, no sentido de identificar possíveis reservatórios extra-hospitalares que podem funcionar como factor de risco à disseminação em instituições de ensino e em unidades de cuidados de saúde, além do risco de desenvolver doença no portador saudável.

Palavras-Chave: *S. aureus*, MRSA, colonização nasal, resistência aos antibióticos

NASAL COLONIZATION BY STAPHYLOCOCCUS AUREUS IN STUDENTS OF A HEALTH POLYTECHNIC INSTITUTE IN THE NORTHERN REGION OF PORTUGAL

Introduction: Staphylococcus aureus (*S. aureus*) is intrinsically related to failure therapeutic and high rates of morbidity and mortality in health care.

Objectives: Detect methicillin resistant *S. aureus* (MRSA) in students of a Health Polytechnic Institute.

Method: We studied 47 nasal samples of students (December-2016): Gerontology (n = 11), Family and Community Service (n = 11), Physiotherapy (n = 25). The isolates were selected in Manitol Salt Agar culture medium and identified (catalase / coagulase / API®Staph test). Susceptibility to antibiotics and detection of MRSA (oxacillin / ceftoxitin) was performed on *S. aureus* isolates. Several risk factors were assessed through a questionnaire.

Results: A sample of 9 (9/38) carriers of *S. aureus* was obtained. Students with *S. aureus* presented as risk factors: contact (≥ 3 months) with thermal spa (n = 3), hospital (n = 2), nursing homes (n = 2) and no relation with health care (N = 2). None student have MRSA.

Conclusions: It is extremely important evaluate nasal colonization by *S. aureus*, in order to identify possible extra-hospital reservoirs that may act as a risk factor for dissemination in educational institutions and health care units, and a risk of developing disease in the healthy carrier.

Keywords: *S. aureus*, MRSA, Nasal colonization, resistance to antibiotics

Referências bibliográficas

Hogan, B., Rakotozandrindrainy, R., Al-Emran, H., Dekker, D., Hahn, A., Jaeger, A.... Schwarz, NG. (2016). Prevalence of nasal colonisation by methicillin-sensitive and methicillin-resistant Staphylococcus aureus among healthcare workers and students in Madagascar. *BMC Infect Dis.* 15;16(1):420.

Watanabe, K., Nakaminami, H., Azuma, C., Tanaka, I., Nakase, K., Matsunaga, N.... Noguchi, N. (2016). Methicillin-Resistant *Staphylococcus epidermidis* Is Part of the Skin Flora on the Hands of Both Healthy Individuals and Hospital Workers. *Biol Pharm Bull.* 39(11):1868-1875.

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL

*Carla Andrade; Ana Carolina Monteiro; Joana Castro; Susana Costa

*Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis - Carlafilipa.a@hotmail.com

Introdução: A Segurança e Saúde no Trabalho promovem a melhoria das condições de trabalho, tanto para os trabalhadores como para a instituição ou entidade empregadora.

Objetivos: Implementar um programa de Ginástica Laboral, na comunidade escolar da ESEnfCVPOA; identificar os benefícios da Ginástica Laboral; analisar os benefícios desta, promover a saúde e a satisfação da comunidade escolar, no local de trabalho.

Método: A metodologia utilizada é um estudo de investigação-ação participativa, descritiva e quantitativa. Como instrumento de colheita de dados será utilizado um questionário, inicial e final, sendo aplicado a uma amostra de 151 pessoas da comunidade escolar.

Resultados: Da análise dos resultados iniciais verificamos que os participantes apresentam idades entre os 18-58 anos, sendo 83,78% do sexo feminino. A totalidade dos participantes refere a importância do exercício físico para a sua saúde, apesar de só (51,35%) praticar exercício físico regularmente. Para estes a GL significa Bem-estar (81,98%), seguido do relaxamento (76,58%). A amostra refere que um programa de GL pode proporcionar benefícios.

Conclusões: A Implementação de um Programa de GL no local de trabalho é fundamental no sentido de promover a saúde e o desempenho profissional, o qual visa diminuir os acidentes de trabalho, prevenir doenças e lesões ocupacionais, reeducar a postura, evitar a fadiga gerada pelo trabalho, melhorar a disposição para o trabalho, proporcionando uma melhoria na produtividade e qualidade de vida dos profissionais.

Palavras-Chave: Ginástica laboral, saúde, segurança, trabalho

Referências bibliográficas

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (2015). OSHA. Espanha. Retirado de www: URL: <https://osha.europa.eu/pt>
Autoridade para as Condições do Trabalho (2015). ACT. Lisboa. Retirado de www: URL: [http://www.act.gov.pt/\(pt-PT\)/Paginas/default.aspx](http://www.act.gov.pt/(pt-PT)/Paginas/default.aspx)

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL

Carla Andrade*; Joana Pinto; Graciete Duarte

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis - Carlafilipa.a@hotmail.com

Introdução: A prática de exercício físico aplicada nas empresas/ instituições não procura somente um melhor desempenho no trabalho, mas promove uma mudança no estilo de vida, motivando a prática de atividade física regular.

Objetivos: Implementar um programa de Ginástica Laboral, na comunidade escolar da ESEnfCVPOA; analisar os benefícios da implementação de um programa de Ginástica Laboral na ESEnfCVPOA; promover a saúde e a satisfação da comunidade escolar, no local de trabalho.

Método: A metodologia utilizada, é um estudo de investigação-ação participativa, descritiva e quantitativa. Como instrumento de colheita de dados foi utilizado um questionário, sendo aplicado a uma amostra de 71 pessoas da comunidade escolar, após a realização de um programa de GL na comunidade escolar da ESEnfCVPOA, durante 2 meses, com 1 sessão por semana, obtendo um total de 8 sessões.

Resultados: Da análise dos resultados, verificamos que houve um aumento significativo na importância da implementação do programa de GL, em contexto laboral. Segundo 85,92% dos participantes, refere que a prática de GL contribuiu para o aumento da sua concentração no trabalho. Sendo que 90,14% dos participantes sente-se motivado à prática de GL, referindo melhorias no desempenho profissional, preservação/ melhoria da sua saúde e nas relações pessoais. Para estes a GL significa relaxamento (97,18%), seguido de bem-estar (95,77%). Assim 80,28% refere estar satisfeito a frequência de um programa de GL, contudo, referem sugestões da sua realização todos os dias.

Conclusões: A Implementação de um Programa de GL no local de trabalho é fundamental no sentido de promover a saúde e o desempenho profissional, prevenir doenças e lesões ocupacionais, reeducar a postura, evitar a fadiga gerada pelo trabalho, melhorar a disposição para o trabalho, proporcionando uma melhoria na produtividade e qualidade de vida dos profissionais.

Palavras-Chave: Ginástica laboral, saúde, segurança, trabalho.

Referências bibliográficas

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (2015). Por base [Em linha]. OSHA. Espanha. Disponível em www: URL: <https://osha.europa.eu/pt>

Autoridade para as Condições do Trabalho (2015). Por base [Em linha]. ACT. Lisboa. Disponível em www: URL: [http://www.act.gov.pt/\(pt-PT\)/Paginas/default.aspx](http://www.act.gov.pt/(pt-PT)/Paginas/default.aspx)

Machado, Luís (2008). *Proposta de um conjunto de exercícios de Ginástica Laboral, como resposta às principais lesões músculo-esqueléticas relacionadas ao trabalho*. Porto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Monografia: Licenciatura em Desporto e Educação Física, na área da Recreação e Lazer.

THE CONSTRUCTION OF THE SOCIAL REPRESENTATION OF NURSING AND BEING A NURSE: A FREE ASSOCIATION ANALYSIS OF UNDERGRADUATE AND POSTGRADUATE NURSING STUDENTS

Sónia Novais*; Fernanda Príncipe; Liliana Mota; Maribel Carvalhais; António Ferreira

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis- sonianovais@esenfcvoa.eu

Introdução: Social representation refers to the form of knowledge or conceptualization of the knowledge of common sense that is produced socially and is shared by the members of a social or cultural group. It is the way in which the individual in his social interaction appropriates and interprets everyday social reality, the relationship he establishes with this reality and with the world and gives it a meaning (Wachelke & Camargo, 2007). Thus, for Moscovici (1981, p.181), social representation is defined *as a set of concepts, statements, and explanations originated in daily life within inter-individual communications. They are equivalent, in our society, to the myths and belief systems of traditional societies; We can say that they are the contemporary version of common sense.* For Abric (2011a), social practices are determined by a shared vision of the world of the different individuals or groups in their social interaction dynamics. The theory of common sense thus designates the articulation between the concepts originated in social practices and in the diversity of the groups and whose function is to give meaning to the social reality, to produce identities, to organize communications and to guide conducts (Santos, 2005, p. 22).

Objetivos: This study analyses and compare how the structure of social representations of the nursing profession and being a nurse evolve from undergraduate to post-graduate nursing students; distinguish the expectation of becoming a nurse of the undergraduate students to the reality of being a nurse of the post-graduate students.

Método: A qualitative study was performed guided by the Theory of Social Representations framework. Researchers used Free Association of Words technique. In the first part of the questionnaire was performed the socio-demographic characterization of the participants and in the second part using an inductor, was asked the participants to evoke five terms related to nursing and being a nurse. Data was collected in September 2016 and subsequently analysed.

The study was performed according to the international ethics recommendations and authorized by the Ethics Committee of Health and Welfare Area of the Portuguese Red Cross College of Nursing of Oliveira de Azeméis. Data were analysed in the Software IRaMuTeQ 0.7 alpha 2.

Resultados: After the reconstruction of the textual corpus by descending hierarchical analysis was possible to check the central core of social representations of students and realize what their evolution over the construction of a professional identity process. Undergraduate student's representations are centered on disease and instrumental care. Postgraduate students focus their responses according to their working environment, and there is variability in the outskirts of social representation.

Conclusões: With regard to the social representations of nursing care, the representation of students in hospital care and primary health care shows their focus on the sickness and the role of the nurse in the treatment, prevention and care. The promotion of health and the social determinants of health are absent from the social representations of the students.

Palavras-Chave: IRAMUTEQ, nurse, nursing, social representation

Referências bibliográficas

- Abric, J.-C. (2011a). Les Représentations Sociales: Aspects Théoretiques. In J.-C. Abric (Ed.), *Pratiques Sociales et Représentations* (pp. 15–46). Paris: Quadrigue/Presses Universitaires de France.
- Abric, J.-C. (2011b). Méthodologie de recueil des représentations sociales. In J.-C. Abric (Ed.), *Pratiques Sociales et Représentations* (pp. 73–102). Paris: Presses Universitaires de France.
- Dany, L., Urdapilleta, I., & Lo Monaco, G. (2014). Free associations and social representations: some reflections on rank-frequency and importance-frequency methods. *Quality & Quantity*, 49(2), 489–507. <http://doi.org/10.1007/s11135-014-0005-z>
- Mendes, F. R. P., & Mantovani, M. de F. (2010). Dinâmicas atuais da enfermagem em Portugal: a representação dos enfermeiros. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63(2), 209–215. <http://doi.org/10.1590/S0034-71672010000200007>
- Mendes, F. R. P., Zangão, M. O. B., Gemitto, M. L. G. P., & Serra, I. da C. C. (2016). Representações sociais dos estudantes de

enfermagem sobre assistência hospitalar e atenção primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(2), 343–350.
<http://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690218i>

Moscovici, S. (1981). On Social Representations. In J. P. Forgas (Ed.), *Social Cognition: Perspectives on Everyday Understanding* (pp. 181–209). London: Academic Press.

Prevenção da Obesidade Infantil através da implementação do programa *Nutriventures*

Maribel Carvalhais*; Sónia Novais; António Ferreira; Liliana Mota; Fernanda Príncipe

*Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis - maribel@esenfcvpoa.eu

Introdução: A obesidade infantil é uma epidemia que afeta milhões de crianças em todo o mundo. A WHO (2015) refere que 42 milhões de crianças apresentavam excesso de peso ou obesidade em 2013, sendo que se as tendências atuais prevalecerem, estima-se que 70 milhões de crianças e jovens apresentem obesidade ou excesso de peso em 2025. Assim sendo, os enfermeiros deverão estar capacitados para agir na comunidade, atuar na prevenção e resolução deste problema mundial, apostando numa abordagem holística e multidisciplinar.

Objetivos: O objetivo principal deste projeto consiste na prevenção da obesidade infantil, tendo sido desenvolvidas sessões de educação para a saúde com base em mudanças nos hábitos ambientais, comportamentais e alimentares das crianças.

Método: A metodologia aplicada neste projeto é a investigação-ação. Este projeto decorreu durante 1 ano, dividindo-se em três fases que se complementam. Inicialmente foi realizado o relatório de diagnóstico, posteriormente, com base no mesmo, foi elaborado um plano de intervenção onde constaram programas de sessão de educação para a saúde para as crianças, representantes legais, professores e auxiliares de educação. Na última fase, procedeu-se à avaliação da eficácia das estratégias delineadas, com o mesmo instrumento de recolha de dados (questionário), de forma a permitir a avaliação dos ganhos em saúde. A amostra total foi composta por 155 crianças, do 4º ano escolar da freguesia de Oliveira de Azeméis.

Resultados: Através da análise dos dados, verificou-se que, na população infantil estudada, 37% crianças apresentam excesso de peso e 16% obesidade, havendo uma diminuição da obesidade de 2% de 2014 para 2015. Apuramos ainda que ocorreram mudanças positivas relativamente aos hábitos alimentares/comportamentais, especificamente os não saudáveis.

Conclusões. Em suma, os dados anteriores refletem a urgente necessidade de atuação contra a obesidade infantil. Neste sentido, é indiscutível a importância de se encontrar estratégias de intervenção que promovam o envolvimento dos representantes legais em todo o processo, por forma a garantir a eficácia das intervenções encetadas.

Palavras-Chave: Obesidade infantil, crianças, educação para a saúde, investigação-ação, enfermagem.

Referências bibliográficas:

World Health Organization (2015). Interim Report of the Commission on Ending Childhood Obesity [em linha]. Switzerland: Geneva, p.30 Disponível em WWW: URL: <<http://www.who.int/end-childhood-obesity/commission-ending-childhood-obesity-interim-report.pdf>>

Associação Portuguesa de Dietistas (2013). Mães portuguesas desconhecem benefícios dos vegetais [em linha]. 2013. [Consultado a 17 dezembro 2015]. Disponível em WWW: URL: <<http://www.apdietistas.pt/item/131-m%C3%A3es-portuguesas-desconhecem-benef%C3%ADcios-dos-vegetais>>



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO - UM ESTUDO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UCSP BELMONTE

E. Andrade*; M. H. Barbosa; Rosa, C.

*ACES Cova da Beira betafernandes3@gmail.com

Introdução: Existe aleitamento materno exclusivo (AME) sempre que um bebé recebe exclusivamente leite materno e nenhum outro líquido ou sólido excepto suplementos vitamínicos ou medicamento. A AME permite um desenvolvimento ótimo do recém-nascido e é preconizada nos primeiros seis meses de vida.

Objetivos: Pretendeu-se determinar a prevalência e a duração do AME na área de abrangência de um centro de saúde do interior do país, conhecer os fatores favorecedores e os que interferem com a prática do AME.

Método: Para o estudo descritivo simples, qualitativo, com amostra por conveniência - dez mães cujos bebés nasceram entre maio e julho 2013, realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, entre agosto 2013 a janeiro 2014, coincidentes com os três, quatro, cinco e seis meses do bebé. Foi excluída uma única mãe, com filhos gémeos, porque já não praticava AME ao 3º mês.

Resultados: Os resultados revelam prevalências do AME de 90% ao quarto, 50% ao quinto e 20% ao sexto mês. A saúde do filho foi o motivo mais verbalizado para a prática do AME.

Conclusões: Conclui-se que são fatores favorecedores o apoio da família, principalmente do pai e da avó materna, e dos profissionais de saúde; e que as dificuldades são a pega incorreta, as mamadas frequentes, a mastite, o mamilo plano ou invertido, as críticas e a pressão social para a introdução de novos alimentos.

Palavras-Chave: Aleitamento materno exclusive, fatores favorecedores, dificuldades

EXCLUSIVE BREASTFEEDING - A STUDY IN THE AREA OF UCSP BELMONTE

Introduction: It is exclusive breastfeeding every time a baby receives maternal milk and no other liquid or solid, in exception to vitamins supplements or drugs. The exclusive breastfeeding should be in the first six months, allows to the newborn a great development.

Objectives: Want to determine the prevalence and the duration of exclusive breastfeeding, getting to know the favorable factors and the ones that interfere with the exclusive breastfeeding practice.

Method: A simple descriptive study, qualitative, a convenience sample -ten mothers whose babies were born between may and june, 2013. Semi-structured interviews were made, between august 2013 and january 2014, coincident with the third, fourth, fifth and sixth months. A mother with twin children was excluded because she didn't practice AME at the 3rd month.

Results: The results revealed: prevalence of exclusive breastfeeding was 90% in the fourth, 50% in fifth and 20% in. sixth months. The health benefits for the son were the motives to be pointed out for the practice

Conclusions: In conclusion the family's support, mainly the father's and maternal grandmother's, and healthcare professional's help were pointed out as the mainly favoring of exclusive breastfeeding; and the difficulties are the wrong handle of the baby, the frequent breastfeeding, the mastitis and the flat or inverted nipple, also highlighting the criticism and the social pressure to introduce new food.

Keywords: Exclusive breastfeeding, favoring factors, difficulties

Referências bibliográficas

Direção Geral da Saúde (2013). *Registo do Aleitamento Materno (RAM). Relatório Janeiro a Dezembro 2012*. DGS e Mama Mater.

Galvão, D. (2006). *Amamentação bem sucedida: Alguns factores determinantes*. Loures: Lusociência.

Henriques, S. & Martins, R. (2011). Aleitamento materno: o porquê do abandono. *Millenium*, 40, 39-51.

Silva, T. (2013). Aleitamento materno: prevalência e factores que influenciam a duração da sua modalidade exclusiva nos primeiros seis meses de idade. *Acta Pediátrica Portuguesa*, 44 (5), 223-228.

PERFIL BIOPSISSOCIAL DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REGIÃO NORTE DO PAÍS

Sofia Duarte Quesado*; Sónia Remondes Costa

*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - ngfia_21@hotmail.com

Introdução: As condições e estilos de vida e as características intrínsecas à atividade laboral dos profissionais de saúde, influenciam o dia a dia destes indivíduos potenciando, em muitos dos casos, perturbações que afetam as suas vidas, a todos os níveis.

Objetivos: Traçar um perfil da saúde biopsicossocial (doenças, estilos de vida, qualidade de vida, morbilidade psicológica, suporte social e espiritualidade).

Método: Um grupo de profissionais de saúde da zona norte de Portugal. Participaram no estudo 58 enfermeiros, 29 médicos e 23 técnicos superiores, com idades compreendidas entre os 23 e os 62 anos, a exercer funções na ULSAM em Viana do Castelo.

Resultados: Verificou-se a existência de relações estatisticamente significativas entre todas as variáveis empíricas. Em função da profissão exercida foi possível verificar diferenças estatisticamente significativas ao nível da perceção de suporte social e qualidade de vida, sendo que os enfermeiros apresentam menores índices relativos a estas variáveis.

Conclusões: O estudo contribuiu para uma maior consciencialização da importância da investigação da saúde nos cuidadores formais, uma vez que quando estes profissionais não se sentem satisfeitos no seu meio laboral, não estão reunidas as competências necessárias uma prestação de serviços de alta eficácia.

Palavras-Chave: Estudo epidemiológico, saúde biopsicossocial, profissionais de saúde.

Referências bibliográficas

Baum, A., Revenson, T., & Singer, J. (2012). *Handbook of health psychology*. New York: Psychology Press.

Morse, G., Salyers, M., Rollins, A., Monroe-DeVita, M., & Pfahler, C. (2012). Burnout in mental health services: a review of the problem and its remediation. *Administration and Policy in Mental Health*, 39(1), 341-352.

Ottati, F., & Freitas, V. (2013). Avaliação da qualidade de vida e vulnerabilidade ao stresse no contexto hospitalar. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 4(1), 15-29.

Souza, D., Silva, S., & Silva, N. (2013). Determinantes sociais da saúde: reflexões a partir das raízes da "questão social". *Saúde e Sociedade*, 22(1), 44-56.

O SOFRIMENTO MORAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM

Rafaela Schaefer*; Elma Zoboli; Margarida Vieira

*Universidade Católica Portuguesa - Porto -Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo- rafaelaschaefer1988@gmail.com

Introdução: O sofrimento moral é o sentimento resultante da dificuldade em levar adiante uma ação considerada moralmente apropriada. Pode gerar sintomas psicológicos e físicos, como frustração, impotência, raiva, distúrbios do sono e fadiga.

Objetivos: Identificar diferenças significativas para a média de sofrimento moral de acordo com as características sociodemográficas, educacionais e de atividade profissional.

Método: Estudo transversal, realizado no sul do Brasil, com uma amostra de conveniência de 268 enfermeiros de hospitais e cuidados primários. Os dados foram recolhidos entre março e junho de 2016.

Resultados: A maioria dos participantes eram mulheres (89,2%), com idade média de 36 anos (DP \pm 8,6). As médias de sofrimento moral foram significativamente maiores nos enfermeiros que trabalhavam em hospitais ($p=0.000$), em jornadas superiores a 41h semanais ($p=0.20$) e que, usualmente, realizavam horas extras ($p=0.003$). Assim como para enfermeiros que já haviam vivenciado o sofrimento moral anteriormente ($p=0.005$) e que desejavam deixar seu posto de trabalho ($p=0.000$).

Conclusões: A enfermagem é uma profissão muito sensível ao sofrimento moral, pelo que investigações nesse tema podem refletir em melhorias na satisfação profissional e na qualidade do cuidado.

Palavras-Chave. Ética em enfermagem, sofrimento moral, prática profissional

MORAL DISTRESS IN NURSING WORK

Introduction: Moral distress a feeling resulting from the difficulty in carrying out an action considered morally appropriate. Psychological and physical symptoms, such as frustration, impotence, anger, sleep disturbances and fatigue may result.

Objectives: Identify significant differences of moral distress between sociodemographic, educational and professional characteristics.

Method: A cross-sectional study was conducted in southern Brazil, with a convenience sample of 268 nurses from hospital and primary health care services. Data were collected between March and June 2016.

Results: Most participants were women (89.2%), mean age 36 years (SD \pm 8.6). The mean values of moral distress were significantly higher in nurses working in hospitals ($p=0.000$), more than 41 hours per week ($p=0.20$) and who usually did overtime work ($p=0.003$). Also for nurses who had experienced moral distress before ($p=0.005$) and who wanted to leave their positions ($p=0.000$).

Conclusions: Nursing is a profession very sensitive to moral distress. Research on this topic may bring improvements for the professional satisfaction and quality of care.

Keywords: Ethics nursing, moral distress, professional practice.

Referências bibliográficas

Jameton, A. (1984). *Nursing practice: the ethical issues*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall.

Pestana, M. H., & Gageiro, J. N. (2014). *Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS* (6ª ed.). Lisboa: Sílabo.

Schaefer, R., Zoboli, E. L., & Vieira, M. M. (2016). Identification of risk factors for moral distress in nurses: basis. *Nursing Inquiry*, 1-12. doi:10.1111/nin.12156

Weber, E. (2016). Moral distress, workplace health and intrinsic harm. *Bioethics*, 30(4), 244-250. doi:10.1111/bioe.12181

PERSPETIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O FIM DE VIDA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Ana Eira* Cristiana Carvalho; Diana Silva; Viviana Sousa; Sónia Novais

* Enfermeira na Santa Casa da Misericórdia de Ovar - analopes_15@hotmail.com

Introdução: Saraiva (2004) afirma que refletir sobre a morte ao longo do ciclo vital numa perspetiva de enfermagem significa dedicar atenção muito especial, ao que pensam, sentem e vivem os enfermeiros perante a morte de alguém.

Objetivos: Descrever o estado da arte sobre como os profissionais de saúde, em particular os enfermeiros, vivenciam a morte no serviço de urgência, quais os sentimentos mais prevalentes, como os expressam e de que forma é efetuado o luto neste tipo de serviço.

Metodologia. Estudo qualitativo através de revisão integrativa da bibliografia sobre o tema acima descrito. A pesquisa foi efetuada através das bases de dados científicas EBSCOhost, Pubmed, Scielo e Portal Regional da BVS.

Resultados: Da análise dos dados obtidos verificou-se que os sentimentos mais prevalentes vivenciados pelos profissionais de saúde são tristeza, perda, impotência, culpa, angústia e frustração. Os enfermeiros recorrem ao afastamento emocional como estratégia de *coping*, usando-a como uma forma de lidar com o sofrimento. Constatou-se ainda que estes profissionais vivem o luto de diferentes formas, de acordo com a sua cultura, crenças/religião, idade, saúde, valores pessoais e sociais. A vivência da morte neste sector acaba por proporcionar ao enfermeiro uma reflexão acerca da finitude da sua própria vida e da sua família.

Conclusões: É de grande importância aprofundar conhecimentos acerca da morte e do morrer em contexto de serviço de urgência, para que os profissionais, nomeadamente os enfermeiros, desenvolvam o cuidado de forma cada vez mais dirigida ao cuidar holístico. Considera-se também fundamental o incremento da formação sobre a morte e o morrer no contexto de serviços de Urgência, assim como a implementação de momentos de reflexão e partilha de experiências vividas pelos enfermeiros.

Palavras-Chave: Enfermeiros, morte, emergência

Referências bibliográficas

- Dell'Acqua, M., Popim, R., Tome, L. (2013). O processo de trabalho em urgência e emergência em interface com a morte. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. Vol 14 (No 16).
- Kongsuwan W., Matchim Y., Nilmata K., Locsin R.C., Tanioka T. & Yasuhara Y. (2016) Lived experience of caring for dying patients in emergency room. *International Nursing Review* 63, 132-138.
- Moreira, C. (2015). *Situação de paragem cardiorrespiratória: experiências dos enfermeiros* (Tese de Mestrado). Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- Moritz, R. D. (2005). Os profissionais de saúde diante da morte e do morrer. *Bioética*, 13 (2), 51-63.
- Pereira, C. (2010). A vivência da morte de um familiar no serviço de urgência: contributos da enfermagem (Tese de Mestrado). Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto.
- Rodrigues, S. (2013). A perspetiva dos profissionais de saúde no cuidar do doente em fim de vida (Tese de Mestrado) Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

PERCEÇÕES DE UMA EQUIPA DE SAÚDE SOBRE O TRABALHO INTERPROFISSIONAL

António Ferreira*; Ana Marques; Sandra Oliveira; Sara Fernandes, Ana Torres

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis - antonioferreira@esenfcvpoa.eu

Introdução: O trabalho interprofissional contribui positivamente, desde que efectivo e coordenado, na prestação de cuidados de saúde, promovendo a cooperação e colaboração pela sinergia da equipa, levando a uma melhor prestação de cuidados ao cliente, família e comunidade.

Objectivos: Foi conhecer as percepções de uma equipa interprofissional de saúde em relação aos factores que contribuem para um trabalho eficiente enquanto equipa, baseado na sua experiência.

Método: É de estudo de caso exploratório/ descritivo de natureza quantitativo. Foi constituída uma amostra não probabilística por conveniência, à qual foi aplicada um questionário de caracterização e uma Escala de Percepção do Trabalho Interprofissional, adaptada de Readiness Interprofessional Learning Scale (RIPLS) (PARSELL, BLIGH, 1999), com dez questões operacionalizadas através de escala de Likert. A recolha de dados foi realizada no período de dezembro de 2015 a janeiro de 2016. A análise quantitativa foi feita através de estatística descritiva. As respostas foram integradas numa base de dados com recurso ao programa SPSS e analisadas as medidas de tendência central e de dispersão para caracterizar o padrão de respostas. As frequências das respostas também foram avaliadas.

Resultados: evidenciam que existe um trabalho em equipa muito efectivo na sua prática clínica diária, com pontuação média de 8,7 (escala 1 - Nunca a 10 - Sempre). Os resultados indicam valor médio global de 4,5 na Escala de Percepção do Trabalho Interprofissional (1 - discordo totalmente a 5 – Concordo Totalmente), onde o maior nível de concordância (4,8) é o relativo a “Para o processo de aprendizagem do trabalho em equipa interprofissional, os diferentes elementos precisam ter confiança e respeito uns pelos outros”. Os resultados sugerem, também, que o trabalho interprofissional tem como essência a relação e a aprendizagem em equipa, a união dos profissionais perante um objetivo comum, requer processos eficazes de comunicação, cooperação, mas também de auto-conhecimento, caracterizando o desenvolvimento Interprofissional permanente. Além disso, é necessário haver flexibilidade institucional e dos serviços para possibilitar a articulação entre os diferentes profissionais.

Palavras-chave: Comunicação, Comunicação Interprofissional, equipa, trabalho de equipa



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

QUALIDADE DE VIDA

ATIVIDADE FÍSICA E ESTADO NUTRICIONAL EM PESSOAS IDOSAS NÃO INSTITUCIONALIZADAS PHYSICAL

Francisco Mendes*; Emília Martins; Rosina Fernandes

*Escola Superior de Educação e CI&DETS - Instituto Politécnico de Viseu - fmendes@esev.ipv.pt

Introdução: Um estilo de vida ativo e uma alimentação saudável contribuem para a longevidade e qualidade de vida das pessoas idosas (Bair, 2011; Gouveia et al., 2013; Kuh et al., 2014; OMS, 2005).

Objetivos: avaliar o impacto de características individuais de pessoas idosas na atividade física (AF) e no estado nutricional, bem como a relação entre ambos.

Método: Participaram 73 sujeitos com idade de 73.8 ± 6.6 , sendo 71.2% mulheres. Foram utilizados o Questionário de Baecke Modificado (QBM) e o Mini Nutritional Assessment Short-Form (MNA-SF), aplicados em junho de 2016.

Resultados: Na AF, os scores das atividades domésticas foram mais elevados nas mulheres, enquanto os que vivem acompanhados praticam mais atividades desportivas, tendo os mais novos valores mais elevados no score global. A saúde subjetiva correlacionou-se positivamente com atividades domésticas e desportivas e com o estado nutricional. Os participantes com estado nutricional normal mostraram, em geral, uma perceção mais positiva de saúde. AF e estado nutricional correlacionaram-se positivamente nas tarefas domésticas.

Conclusões: As relações benéficas entre prática de AF e dimensões da saúde (estado nutricional e saúde subjetiva), permitem concluir pela necessidade de promover intervenções que estimulem a AF, sobretudo em determinados grupos da população idosa.

Palavras-Chave: Atividade física, estado nutricional, saúde, pessoas idosas.

ACTIVITY AND NUTRITIONAL STATUS IN COMMUNITY-DWELLING ELDERLY

Introduction: An active lifestyle and healthy diet contribute to longevity and quality of life in elderly Bair, 2011; Gouveia et al., 2013; Kuh et al., 2014; OMS, 2005).

Objectives: To assess the impact of individual characteristics of elderly in physical activity (PA) and nutritional status, and the relationship between them.

Method: The sample included 73 participants aged 73.8 ± 6.6 , and 71.2% women. We used, in June 2016, the Baecke Questionnaire Modified (QBM) and the Mini Nutritional Assessment Short Form (MNA-SF).

Results: In PA, the highest scores were recorded in women, while in sports occurred among those not living alone, showing higher values in overall score the younger participants. The subjective health correlated positively with domestic and sports activities. Health perception and marital status shown to be related to the nutritional status ($p \leq 0.05$). Participants with normal nutritional status showed, in general, a more positive health perception. There was a positive correlation between nutritional status and household chores.

Conclusions: The positive relations between PA and health dimensions (nutritional status and subjective health), allow us to conclude that we need to promote interventions that enhance PA, particularly in certain groups of elderly people.

Keywords: Physical activity, nutritional status, health, elderly.

Referências bibliográficas

Bair, C. (2011). *The impact of nutritional status on the health and quality of life of older adults*. Geriatrics CATs. Paper 6. Retirado de <http://commons.pacificu.edu/ger/6>

Gouveia, E. R., Maia, J. A., Beunen, G. P., Blimkie, C. J., Fena, E. M., & Freitas, D. L. (2013). Functional fitness and physical activity of portuguese community-residing older adults. *J Aging Phys Act*, 21 (1), 1-19.

Kuh, D., Cooper, R., Hardy, R., Richards, M., & Ben-Shlomo, Y. (2014). *A Life Course Approach to Healthy Ageing*, London: Oxford.
Organização Mundial de Saúde. (2005). *Envelhecimento ativo: Uma política de saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde.

TÉCNICAS PSICOMÉTRICAS VERSUS TÉCNICAS PROJETIVAS NA AVALIAÇÃO DA DINÂMICA INTRAPSÍQUICA DE DOENTES PSIQUIÁTRICOS EM CONSULTA EXTERNA: UM ESTUDO COMPARATIVO

Patrícia Alexandra Costa*; Sónia Remondes-Costa; Cláudia Milheiro

*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - psi.patriciacosta@gmail.com

Introdução: Na avaliação psicológica, em termos de aprofundamento da dinâmica intrapsíquica, prognóstico, previsibilidade de adesão ao tratamento e evolução terapêutica, comparativamente com os instrumentos de autorrelato.

Objetivos: Atestar as potencialidades psicométricas e clinimétricas da utilização de métodos projetivos, designadamente o Rorschach

Método: Foi utilizada uma amostra clínica de 10 doentes com patologia psiquiátrica diagnosticada, atendidos em Consulta Externa Geral de Psicologia Clínica do hospital Magalhães Lemos. Os dados foram recolhidos com recurso a um questionário de dados sociodemográficos e clínico, contruído para o efeito; colocação de cinco questões abertas relacionadas com a vivência da experiência da doença; aplicação do Symptom Checklist 90 – Revised; e administração da prova projetiva de Rorschach.

Resultados: Os resultados obtidos apontam o Rorschach como um instrumento que viabiliza a identificação de indicadores psicopatológicos discretos, que podem passar despercebidos em questionários de autorrelato.

Conclusões: Ademais, possibilita o delineamento de recursos latentes, sobre os quais se poderão apoiar intervenções multidisciplinares.

Palavras-Chave: Técnicas psicométricas, técnicas projetivas, dinâmica intrapsíquica, estudo comparativo

Referências bibliográficas

Chabert, C. (1998). *O Rorschach na clínica do adulto*. Lisboa: Climepsi Editores.

Chabert, C. (2000). *A psicopatologia à prova no Rorschach*. Lisboa: Climepsi Editores.

Derogatis, L. (2002). *SCL-90-R: cuestionario de 90 síntomas*. Madrid: Tea Ediciones.

Marques, M. E. (2001). *A psicologia clínica e o Rorschach* (2ª ed.). Lisboa: Climepsi Editores.

SUORTE SOCIAL COMO MEDIADOR DA QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES INFORMAIS DE PACIENTES AMPUTADOS DEVIDO A PÉ DIABÉTICO

Joana Ferreira*; Suely Costa; Graça Pereira

*Escola de Psicologia, Universidade do Minho- joana26.ferreira@gmail.com

Introdução: O Pé Diabético pode conduzir à amputação do membro inferior.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar o papel mediador do suporte social na qualidade de vida (QoL) dos cuidadores informais de pacientes com Pé Diabético.

Método: Os cuidadores foram avaliados um mês (T1), seis (T2) e nove meses (T3) após a cirurgia de amputação do paciente. O estudo incluiu 74 cuidadores informais de pacientes amputados devido a Pé Diabético, avaliados com a Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS), Self Assessment Caregiver Questionnaire, Revised Impact of Events Scale (IES-R), Burden Assessment Scale (BAS) e Short Form Health Survey (SF36).

Resultados: O suporte social, no T2, mediou a relação entre o stress de cuidar, sintomatologia traumática e a sobrecarga (T1), e a QoL Mental, no T3. Além disso, o suporte social, no T3, mediou a relação e o stress de cuidar (T1) e a QoV mental, no T3. Não se verificou qualquer mediação com o suporte social no T1 nem com a QoL física em qualquer momento de avaliação.

Conclusões: Este estudo revela a importância da intervenção, nos cuidadores de pacientes amputados devido a Pé Diabético, enfatizar o suporte social no sentido de promover a QoL mental, nesta população.

Palavras-Chave: Cuidadores Informais, Qualidade de Vida, Suporte Social.

SOCIAL SUPPORT AS MEDIATOR OF QUALITY OF LIFE IN INFORMAL CAREGIVERS OF AMPUTEES DUE TO DIABETIC FOOT

Introduction: Diabetic Foot can lead to the amputation of the lower limb.

Objectives: The goal of this study was to evaluate the mediator role of social support in informal caregivers' quality of life of amputee patients due to Diabetic Foot.

Method: The caregivers were evaluated one month (T1), six (T2) and nine months (T3) after the patient's amputation surgery. The study includes 74 informal amputees' caregivers due to Diabetic Foot that were assessed on Satisfaction with the Social Support Scale (ESSS), Self-Assessment Caregiver Questionnaire, Revised Impact of Events Scale (IES-R), Burden Assessment Scale (BAS) e Short Form Health Survey (SF36).

Results: Social support in T2 mediated the relationship between caregiver stress, traumatic symptomatology and caregiver burden (T1), and Mental QoL, at T3. Also,, social support, in T3, mediated the relationship between caregiver stress at T1 and mental QoL, at T3. No mediation relationship was found with social support at T1 or with Physical QoL.

Conclusions: This study shows the importance of intervention, in caregivers of amputee patients due to Diabetic Foot, to emphasize social support in order to promote mental QoL, in this population.

Keywords: Informal Caregivers, Quality of Life, Social Support, Family Functioning.

Referências bibliográficas

- Burgio, L. D., Gaugler, J. E., & Hilgeman, M. M. (Eds.). (2016). *The Spectrum of Family Caregiving for Adults and Elders with Chronic Illness*. Oxford: Oxford University Press.
- Malhotra, S., & Steinberg, J. (2014). Evolution of Diabetes caregiver: Trying together limb savage and patient education. *Diabetes and Metabolism Journal*, 4(3), 293-297. doi: 10.2217/dmt.14.13
- Schulz, R., & Beach, S. R. (1999). Caregiving as a risk factor for mortality: the Caregiver Health Effects Study. *Jama*, 282(23), 2215-2219. doi:10.1001/jama.282.23.2215
- Shiue, I., & Sand, M. (2016). Quality of life in caregivers with and without chronic disease: Welsh Health Survey, 2013. *Journal of Public Health*, fdv210. doi:10.1093/pubmed/fdv210



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

GESTÃO DE RISCO

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NO BLOCO OPERATÓRIO E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA

Ana Sofia de carvalho Mota*; Amélia Filomena de Oliveira Mendes Castilho

*Centro Cirúrgico de Coimbra- sofiamotta@gmail.com

Introdução: A segurança cirúrgica é reconhecida a nível mundial, como um problema de saúde pública. O Bloco Operatório (BO) é o local com maior ocorrência de eventos adversos. Neste contexto, a avaliação da Cultura de Segurança do Doente (CSD) é fundamental para identificar áreas prioritárias no desenvolvimento de melhorias organizacionais.

Objetivos: O estudo pretende caracterizar a CSD percebida pelos profissionais do BO e definir estratégias de melhoria direcionadas para as dimensões de CSD percebidas mais negativamente.

Método: Desenvolvemos um estudo descritivo-correlacional em dois BO da Zona Centro de Portugal. Utilizámos a versão portuguesa do questionário Hospital Survey on Patient Safety Culture. A amostra (n=117) é constituída por 57 enfermeiros, 33 cirurgiões e 27 anestesistas.

Resultados: Destacam-se com bons resultados as dimensões da CSD, "Trabalho em equipa" (71,80% de respostas positivas) e "Aprendizagem organizacional- melhoria contínua" (70,30%). A CSD revela fragilidades nas dimensões "Resposta ao erro não punitiva" (30,8%) e "Frequência da notificação" (37,63%). Como estratégias de melhoria identifica-se a necessidade fomentar a notificação entre os profissionais, através do desenvolvimento de uma cultura não punitiva e do feedback sobre os casos notificados.

Conclusões: A CSD no BO revela como dimensões fortes o "Trabalho em Equipa" e "Aprendizagem Organizacional" e como fragilidades a "Resposta ao erro não Punitiva" e "Frequência da notificação". Os resultados indiciam a necessidade de estratégias potenciadoras da notificação de incidentes.

Palavras-Chave: Segurança do doente, cultura de segurança, bloco operatório.

EVALUATION OF SAFETY CULTURE IN THE OPERATING ROOM AND STRATEGIES TO PROMOTE CONTINUOUS IMPROVEMENT

Introduction: Surgical safety is recognized worldwide as a public health problem. The Operating Room (OR) is the place with the highest occurrence of adverse events. In this context, the evaluation of the Patient Safety Culture (PSC) is fundamental to identify priority areas in the development of organizational improvements.

Objectives: The study intends to characterize the PSC perceived by the professionals of the OR and to define improvement strategies oriented to the PSC dimensions perceived in a negatively manner.

Method: We developed a descriptive-correlational study in two ORs from the Central Region of Portugal. We used the Portuguese version of the Hospital Survey on Patient Safety Culture. The sample (n = 117) consists of 57 nurses, 33 surgeons and 27 anesthetists.

Results: The dimensions of PSC which had very good results were, ""Teamwork"" (71.80% of positive responses) and ""Organizational learning - continuous improvement"" (70.30%). The PSC reveals important weaknesses in the following dimensions, ""Non-punitive error response"" (30.8%) and ""Reporting frequency"" (37.63%). Improvement strategies identify the need to foster reporting among practitioners by developing a non-punitive culture and feedback on reported cases.

Conclusions: The PSC in the OR reveals how strong the "Teamwork" and "Organizational Learning" dimensions are, and as weaknesses the "Non-Punitive Error Response" and "Frequency of Notification". The results indicate the need for strategies to enhance incident reporting.

Keywords: Patient Safety, safety culture, operating room.

Referências bibliográficas

- Nieva, V. & Sorra, J. (2003). Safety culture assessment: a tool for improving patient safety in healthcare organizations. *Quality and Safety Health Care*, 12, 17-23. Recuperado de http://qualitysafety.bmj.com/content/12/suppl_2/ii17.full.pdf+html.
- Organização Mundial de Saúde. (2009). *Orientações da OMS para Cirurgia Segura 2009: Cirurgia Segura Salva Vidas*. Lisboa, Portugal: Direção Geral da Saúde.
- Despacho no 1400-A/2015 de 10 de fevereiro. Diário da República no 28/2015 - II Série. Lisboa, Portugal.
- Mota, A. S. (2014). *Cultura de Segurança do Doente e Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica: Perceção dos Profissionais do Bloco Operatório* (Tese de mestrado). Coimbra. Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

MONITORIZAÇÃO DA EFICÁCIA DA HIGIENE DAS SUPERFÍCIES: POTENCIALIDADES DO LUMINÓMETRO E DA ESCALA VISUAL

Marta Macedo*; Madalena Cunha

*Insituto Politécnico de Viseu- mmmacedo76@gmail.com

Introdução: As infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) têm sido relacionadas com a presença de microrganismos multirresistentes nas superfícies, sendo necessário monitorizar a sua higienização para garantir a segurança ambiental. A aplicação da escala visual é simplificadora, porém o uso do luminómetro, método de Bioluminescência de Trifosfato de Adenosina, é promissor no controlo da higienização.

Objetivos: Avaliar a eficácia do processo de higienização das superfícies.

Método: O estudo observacional prospetivo, foi realizado num serviço de hemodiálise, durante cinco dias consecutivos. A técnica de amostragem foi não probabilística por conveniência aplicada a escala visual e o luminómetro, antes e após a higienização das superfícies. O processo de higienização, foi realizado pelas mesmas assistentes operacionais, recorrendo ao método de dois passos e produto detergente/desinfetante

Resultados: A amostra incluiu 300 observações (150 antes/150 após) nas áreas touch selecionadas. Das 131 observações, para valor satisfatório, 56 foram mensuradas pelo luminómetro e 75 pela escala visual. Para valores não satisfatórios, (169 observações), 94 foram mensuradas pelo luminómetro e 75 pela escala visual. Após o processo de higienização, das observações com valores não satisfatórios, 31 foram identificadas pelo luminómetro e 18 via escala visual. As diferenças significativas localizaram-se para valores não satisfatórios (< 500 RLU) no luminómetro e para valores satisfatórios (> 500 RLU) na escala visual.

Conclusões: O método ATP apresenta-se como um recurso educacional e de monitorização/ auditoria na mensuração da qualidade da higienização das superfícies high touch, impondo-se validar a sua contribuição na prevenção das IACS.

Palavras-Chave: Superfícies frequentes, método visual, Luminómetro

Referências bibliográficas

- Lewis, T., Griffith, C., Gallo, M., & Weinbren, M. (2008). A modified ATP benchmark for evaluating the cleaning of some hospital environmental surfaces. *Journal of Hospital Infection*, 156-163.
- Moore, G. Smyth, D. Singleton, J. & Wilson, P. (11 de fev 2016). The use of adenosine triphosphate bioluminescence to assess the efficacy of modified cleaning program implementes within and intensive care setting. *American journal of infection control*, 1-6.
- Pina, E. (Maio de 2012). Métodos DE Avaliação de Limpeza de Superfícies. *Higiene Hospitalar*, 2-4.
- Sherlock, O. C. (2009). Is it really clean? An evaluation of the efficacy of four methods for determining hospital cleanliness. *Journal of Hospital Infection*, 1-7.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Ana Sofia de Carvalho Mota*; Amélia Filomena de Oliveira Mendes Castilho

*Centro Cirúrgico de Coimbra - sofiamotta@gmail.com

Introdução: Face à preocupação crescente com a Segurança do Doente (SD) a Organização Mundial de Saúde assumiu a segurança cirúrgica como o “Segundo Desafio Global para a SD”, através do programa “Cirurgia Segura, Salva Vidas” (CSSV), recomendando a implementação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC).

Objetivos: : O estudo pretende caracterizar a perceção dos profissionais sobre o contributo da LVSC para a SD e definir estratégias de implementação.

Método: Desenvolvemos um estudo descritivo-correlacional em dois Blocos Operatórios da Zona Centro de Portugal. Foi elaborado um questionário com base nos itens da LVSC. A amostra (n=117) é constituída por 57 enfermeiros, 33 cirurgiões e 27 anestesistas.

Resultados: A maioria dos profissionais considera que a LVSC contribui para a SD, contudo 67% dos inquiridos considera que existem dificuldades na sua aplicação e 56% refere a necessidade de introduzir alterações. Valoriza-se pouco os contributos para a promoção da continuidade dos cuidados e diminuição do risco de infeção do local cirúrgico. Salientam-se como estratégias potenciadoras da implementação: promover formação no âmbito da CSSV, adaptar a LVSC às necessidades locais e avaliar as dificuldades inerentes à sua aplicação.

Conclusões: A LVSC é valorizada pelos profissionais, contudo nem todas as verificações são igualmente valorizadas. É fundamental perceber as dificuldades inerentes à sua aplicação, adapta-la ao contexto local e realizar formação às equipas.

Palavras-Chave: Segurança do doente, lista de verificação de segurança cirúrgica

SURGICAL SAFETY CHECKLIST: IMPLEMENTATION STRATEGIES

Introduction: In view of the growing concern with Patient Safety (PS), the World Health Organization has assumed surgical safety as the “Second Global Challenge for PS”, through the “Safe Surgery, Saves Lives” (SSSL) program, recommending the implementation of Surgical Safety Checklist (SSC).

Objectives: The study intends to characterize the professionals' perception about the contribution of SSSL to PS and to define implementation strategies.

Method: We developed a descriptive-correlational study in two Operating Rooms of the Central Region of Portugal. A questionnaire was elaborated based on the SSSL items. The sample (n = 117) consists of 57 nurses, 33 surgeons and 27 anesthetists.

Results: Most practitioners consider LVSC to contribute to SD, however 67% of respondents believe that there are difficulties in their application and 56% state the need to introduce changes. The contributions to promote continuity of care and decrease the risk of infection of the surgical centre are not properly valued. We want to point out as strategies that enhance implementation: to promote training in the CSSV, to adapt the LVSC to local needs and to assess the difficulties inherent to its application.

Conclusions: LVSC is valued by professionals, but not all inspections are equally valued. It is fundamental to understand the difficulties related to its application, to adapt it to the local context and provide training to the teams.

Keywords: Patient Safety, Surgical Safety Checklist.

Referências bibliográficas

- Organização Mundial de Saúde. (2009). *Orientações da OMS para Cirurgia Segura 2009: Cirurgia Segura Salva Vidas*. Lisboa, Portugal: Direção Geral da Saúde.
- Haynes, A. B., Weiser, T. G., Berry, W. R., Lipsitz, S. R., Breizat, A. S., Dellinger E. P., ... Gawande, A. A. (2009). *A Surgical Safety Checklist to Reduce Morbidity and Mortality in a Global Population*. *The New England Journal of Medicine*. 360 (5) 491-499. Recuperado de http://www.who.int/patientsafety/safesurgery/Surgical_Safety_Checklist.pdf?ua=1
- Despacho no 1400-A/2015 de 10 de fevereiro. Diário da República no 28/2015 - II Série. Lisboa, Portugal.
- Mota, A. S. (2014). *Cultura de Segurança do Doente e Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica: Perceção dos Profissionais do Bloco Operatório* (Tese de mestrado). Coimbra. Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | April

www.esenfcvpoa.eu

CUIDADORES INFORMAIS

PERFIL DOS FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS DEPENDENTES ACOMPANHADAS POR EQUIPAS DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (ECCI): ESTUDO COMPARATIVO ENTRE GÉNERO

Fernando Petronilho*; Ana Isabel Magalhães; Ana Isabel Maçaira; Graça Sousa; Filipe Ramos

*Universidade do Minho - fpetronilho@ese.uminho.pt

Introdução: A evidência científica mostra-nos que o cuidado aos familiares dependentes (FD), maioritariamente, é prestado por mulheres - esposas e filhas. No entanto, verifica-se um número crescente de homens a exercer o papel.

Objetivos: Comparar o perfil dos familiares cuidadores (FC) quanto ao género, acompanhados por ECCI

Método: Estudo exploratório de perfil quantitativo. Amostra inclui 128 FC (M=19; F=119) acompanhados por 4 ECCI da região Minho de Portugal. Aplicado o formulário ""Perfil dos Dependentes Integrados nos Prestadores de Cuidados da RNCCI", entre março 2014/fevereiro 2015.

Resultados: Os FC-masculinos comparativamente aos FC-femininos, maioritariamente: são cônjuges dos FD; são mais velhos; coabitam com FD; exercem o papel de cuidadores pela 1ª vez; exercendo o papel de cuidadores anterior ao acompanhamento pela ECCI, cuidam de FD há menos tempo; cuidam de FD com menos tempo de dependência; têm menor potencial para tomar conta do FD. Os dependentes cuidados por FC-masculinos têm menos compromisso nos processos corporais; são menos dependentes e apresentam maior potencial de reconstrução de autonomia, no entanto, agudizam mais vezes com necessidade de recorrer à urgência hospitalar e têm mais quedas.

Conclusões: Por razões sociodemográficas, há cada vez um maior incremento de FC-masculinos. No entanto, os resultados deste estudo parecem evidenciar a necessidade de um maior acompanhamento a este grupo por parte dos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Familiar cuidador, género, dependentes, ECCI.

PROFILE OF FAMILY CAREGIVERS OF DEPENDENT PERSONS ACCOMPANIED BY INTEGRATED CONTINUING CARE TEAMS (ICCT): A GENDER COMPARATIVE STUDY

Introduction: Scientific evidence shows that care for family dependents (FD) is mostly provided by women - wives and daughters. However, there is an increasing number of men playing the role.

Objectives: To compare the profile of the family caregivers (CF) regarding gender, accompanied by ICCT.

Method: Exploratory study of quantitative profile. Sample includes 128 FC (Male=19; Female=109) accompanied by 4 ICCT from the Minho region of Portugal. Applied the form ""Profile of Dependents Integrated in the NNICC Providers"", between March 2014/February 2015.

Results:The FC-males comparatively to the FC-females, mostly: they are couples of the FD; are older; cohabit with FD; exercise the role of caregivers for the first time; exercising the role of caregivers prior to ECCI follow-up, take care of FD for less time; they take care of FD with less time of dependence; have less potential to take care of FD. Dependent care for FC-males has less commitment in bodily processes; Are less dependent and have a greater potential for autonomic reconstruction, however, they have more episodes of exacerbation with the need to resort to hospital emergency and have more falls.

Conclusions:For sociodemographic reasons, there is an increasing number of FC-males. However, the results of this study seem to highlight the need for a greater follow-up to this group by the health professionals.

Keywords:Family caregiver, gender, dependents, ICCT.

Referências bibliográficas

- ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde (2014). *Relatório de monitorização do desenvolvimento e da atividade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI): 1º Semestre 2014.*
- Petronilho, F. (2013). *A alta hospitalar do doente dependente no autocuidado: decisões, destinos, padrões de assistência e de utilização dos recursos - estudo exploratório sobre o impacte nas transições do doente e do familiar cuidador.* Tese de candidatura ao grau de Doutor em Enfermagem, submetida à Universidade de Lisboa;
- Decreto-Lei n.º 101/2006 – cria a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Diário da República, 1ª Série, (109), 6 de junho de 2006, pp.3856-3865;
- Shyu, Y.; Chen, M.; Chen, S.; Wang, H. & Shao, J. (2008). A family caregiver-oriented discharge planning program for older stroke patients and their family caregivers. *Journal of Clinical Nursing*, 17, 2497 - 2508

LEVEL OF OVERLOADING AND DIFFICULTIES OF INFORMAL CARER

Carlos Manuel Sousa Albuquerque*; Ana Catarina Silva de Almeida; Rosa Maria Lopes Martins; Ana Isabel Nunes Andrade

*ESSV- cmalbuquerque@gmail.com

Introduction: With the increase of life expectancy and chronic disease's emergence, family and friends have a role of extreme importance in the continuity of care. This can lead to physical, psychological, emotional, financial and social problems that can affect the caregiver's well-being.

Objectives: Identify the level of overburden and difficulties experienced by informal carer of dependent people and the variables that influence them.

Method: This study is characterized as being quantitative, descriptive, correlational and transversal, using a non-probabilistic, accidental and convenience sample and comprising 71 informal caregivers. The data collection instruments included: Barthel Index; Smilkstein's Family Apgar Scale; Scale of Social Support; Questionnaire of the Evaluation on the Informal Carer's overburden and Evaluation Index of Carer's Difficulties. This study adhered to the principles of informed and free consent. As inferential statistical techniques we opted for the use of parametric tests, using Statistical Package for the Social Sciences version 22.0.

Results: The informal caregivers was mostly female (64,79%), married (83,2%), village's residents (83,2%) and with an average age of 53,73 years (SD= 12,001; aged between 30 and 80 years). The results showed that sociodemographic characteristics do not influence the overburden and difficulties felt by caregivers. However, as for the "degree of dependence in activities of daily living" and the "perception of their health state", the group of caregivers of people with severe or total dependence and those with less understanding of their health state, demonstrates the highest rates of difficulties and overburden. The same situation happens - regarding the "family functionality" and "social support" - when you have informal caregivers in families with severe dysfunction and low social support. On the other hand, there are the caregivers who receive "financial support" and "third-party support when they need to leave", which perceives lower overburden and difficulties. The higher difficulties are, the greater the overload experienced by caregivers.

Conclusions: The results revealed the existence of crucial factors on caregiver's overburden, hence the importance of a multidisciplinary approach based on supportive programmes - monitoring and giving personalised guidance to these caregivers - highlighting the need to increase the well-being of these people, so they can safely provide, essential care to the person they're caring for, preventing at the same time physical and psychological overburden. Certainly, the rehabilitation nursing will have here an important role to promote and develop.

Keywords: Dependent person, informal carer, overburden and difficulties

Referências bibliográficas

Almeida, A.C. (2016). *Nível de Sobrecarga e dificuldades do cuidador informal*. Viseu: ESSV
Sequeira, C. (2010). *Cuidar de Idosos com Dependência Física e Mental*. Lousã: Lidel.

SOBRECARGA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS DEPENDENTES: CARACTERÍSTICAS RELATIVAS AO IDOSO DEPENDENTE

Martins, J. *; Barbosa, M. H; Fonseca, C.

*ACES Cova da Beira - jujumartins81@hotmail.com

Introdução: Os cuidados prestados informalmente por familiares, a um idoso dependente, são uma mais-valia. Este cuidado, frequentemente, acarreta uma sobrecarga intensa a quem o presta. Entende-se sobrecarga como o conjunto de dificuldades físicas, emocionais, sociais e económicas inerentes à prestação de cuidados.

Objetivos: Averiguar os fatores que mais influenciam a sobrecarga dos Cuidadores Informais (CI's) de idosos dependente

Método: Neste estudo definiram-se objetivos com o intuito de perceber se a sobrecarga do CI é influenciada pelas características sócio-demográficas e situação clínica dos idosos dependentes. Foi constituída uma amostra por conveniência de trinta e quatro CI's e respetivos idosos dependentes. Os dados recolheram-se entre Novembro de 2012 e Fevereiro de 2013.

Resultados: Os resultados revelam que a maioria dos CI's apresenta níveis de sobrecarga elevados. Os níveis mais elevados verificaram-se em CI's que cuidam de idosos do género masculino, solteiros, que exerceram a sua profissão no setor secundário e terciário, auferem de pensão de reforma/aposentação, se encontram dependentes há mais de 10 anos e com níveis de dependência menores.

Conclusões: Há necessidade de monitorização sistemática da sobrecarga dos CI's e que os profissionais de saúde implementem estratégias de intervenção que permitam aos CI's o desenvolvimento competências e habilidades e consequente redução da sobrecarga.

Conclusions: It is need a systematic monitoring of CI overloads and health professionals need to implement intervention strategies that allow ICs to develop skills and abilities and consequently reduce overload.

Palavras-Chave: Cuidadores informais, idosos dependentes, sobrecarga

OVERLOAD OF INFORMAL CAREGIVERS OF DEPENDENT ELDERLY: CHARACTERISTICS RELATING TO ELDERLY DEPENDENT

Introduction: The care provided informally by family members, to a dependent elderly, are an added value to national health. However, this care often entails an intense overload who provides it. Overhead is understood as a set of physical, emotional, social and economic difficulties inherent in providing care.

Objectives: With this study it was intend to investigate which factors most influence the burden on Informal Caregivers (IC's) of elderly dependents.

Method: Objectives were established in order to realize if the overhead of IC is influenced by socio-demographic characteristics and clinical status of elderly dependents. A sample of convenience consisted of thirty-four IC's and respective dependent elderly. Data collection took place between November 2012 and February 2013.

Results: The results reveal that the majority of IC's sample shows high levels of overhead. The higher levels of burden were found in CI's who care for elderly male gender, unmarried, who exercised his professional activity in the secondary and tertiary sector, they receive a pension/retirement, which are dependent for over 10 years and with lower levels of dependency.

Keywords: informalcaregivers, elderlydependents, overload

Referências bibliográficas

Andrade, C. (2009). Transição para prestador de cuidados: Sensibilidade aos cuidados de enfermagem. *Pensar Enfermagem*, 13(1), 61-71 Retirado de http://pensarenfermagem.esel.pt/pe/index.asp?acao=showartigo&id_revistaartigo=30&id_revista=7

- Garcia, C.I.R.S. (2009). Tradução e Validação do ConsequencesofCareIndex. Um instrumento de avaliação do risco de sobrecarga do familiar cuidador. *Pensar Enfermagem*
- Leitão, G.C.M., Almeida, D.T. (2000). O cuidador e sua qualidade de vida. *Acta Paul Enf.*, 13(1), 80-85
- Martins, T., Ribeiro J.P. e Garrett, C. (2003). Estudo de validação do questionário de avaliação da sobrecarga para cuidadores informais. *Psicologia, saúde & doenças*, 4(1), 131-148

PROJETO - CUIDAR +: CONTRIBUTOS DO GRUPO DE APOIO A CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS COM DOENÇA MENTAL

Inês Santos*; Ana Brito; Patrícia Duarte; Priscila Martins; Sara Sá

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis - nocas22@hotmail.com

Introdução: O Plano Nacional de Saúde Mental (2007-2016) evidencia que os problemas relacionados com a saúde mental tornaram-se a principal causa de incapacidade e uma das principais causas de morbilidade no mundo. Proporcionalmente, aumentaram os cuidadores informais da pessoa com perturbação mental. Neste contexto, os cuidadores informais estão expostos a um conjunto diversificado de fatores com impacto forte na sua vida, necessitando de atenção e apoio.

Objetivos: Conhecer os contributos de um grupo de apoio de cuidadores informais de pessoas com doença mental, como estratégia de suporte aos serviços de saúde existentes.

Método: Trata-se de um estudo de caso, assente numa abordagem qualitativa e quantitativa com a triangulação de métodos, de carácter descritivo exploratório com o objetivo de avaliar os cuidadores informais e na compreensão da dinâmica do grupo de apoio e o contributo deste na supressão das necessidades percebidas e quais as que persistem enquanto problema. A amostra é por conveniência, pretendemos integrar os elementos de um grupo comunitário de cuidadores informais de pessoas com doença mental da região centro de Portugal Continental. Os instrumentos de recolha definidos são: questionário sociodemográfico; Escala de Zarit (Ferreira, F. 2014) na mensuração da sobrecarga do cuidador e Escala de WHOQOL-BREF (WHO, 2000) que avalia a perceção dos familiares acerca da sua qualidade de vida. Utilizamos uma entrevista semi-estruturada e uma grelha de observação do grupo.

Resultados: Iremos implementar a recolha de dados de março a julho de 2017, realizar o tratamento dos mesmos em outubro, novembro de 2017. A análise e discussão dos resultados do estudo serão apresentados em defesa pública no âmbito da unidade curricular de investigação II - 4º ano (julho de 2018).

Conclusões: Pretendemos sensibilizar os profissionais de saúde e a comunidade para as necessidades dos cuidadores informais e, também, conhecer o impacto gerado pelo grupo de apoio na resolução de necessidades sentidas, assim como a importância da cooperação dos cuidados de saúde na comunidade já existentes, mas ainda nitidamente insuficientes na área da saúde mental.

Palavras-Chave: Grupos de apoio, cuidadores informais, necessidades, doença mental.

Referências bibliográficas

- Delgado, P. (2014). *Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial*. [PDF] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v24n4/0103-7331-physis-24-04-01103.pdf>
- Gonçalves-Pereira, M., Xavier, M., Neves, A., Barahona, C., Bernardo, F. & Gráinne (2006) . Intervenções familiares na esquizofrenia – dos aspetos teóricos à situação em Portugal. *Acta Médica Portuguesa*
- Ministério da Saúde. (2008). *Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016*. [PDF] Disponível em: <http://www.adeb.pt/files/upload/paginas/Plano%20Nacional%20de%20Saude%20Mental.pdf>
- Ramos, C. (2012). *Dificuldades e Necessidades dos Cuidadores Informais de Idosos Dependentes da Beira Interior*. [PDF]



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

AUTOCUIDADO

ESPECIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM QUE RESPONDEM AOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM ASSOCIADOS À PESSOA PORTADORA DE ESTOMA COM COMPROMISSO TOTAL NO AUTOCUIDADO

Carla Regina Rodrigues da Silva*; Maria Alice Correia de Brito

*Universidade Católica Portuguesa e Escola Superior de Enfermagem do Porto- enf_carlasilva@hotmail.com

Introdução: Um dos caminhos promissores para a obtenção de indicadores de saúde e da interoperabilidade semântica da informação em saúde é a modelagem formal dos dados clínicos (Garde et al., 2009). Cabe à enfermagem definir os modelos de dados que melhor servem as práticas e o seu desenvolvimento (Silva, 2006).

Objetivos: Identificar e especificar as intervenções de enfermagem que respondem aos diagnósticos associados à pessoa portadora de estoma com compromisso total no autocuidado

Método: Desenvolveu-se uma investigação exploratória com análise de conteúdo às customizações nacionais ativas no SAPE em dezembro de 2011 e no S-Clínico em junho de 2016, a qual foi validada por dois peritos externos, por um focus group com peritos na área dos Sistemas de Informação de Enfermagem e por um painel de peritos da APECE.

Resultados: As intervenções de enfermagem especificadas centram-se na execução dos cuidados ao estoma, no tratamento das complicações na pele peristomal, na troca e na otimização dos dispositivos e na irrigação através do estoma.

Conclusões: A especificação destas intervenções contribui para a formalização do conhecimento de enfermagem e, assim, para a construção futura de um Modelo Clínico de Dados que represente a máxima informação neste domínio de enfermagem.

Palavras-Chave: Estoma, autocuidado, sistemas de informação de enfermagem, modelos clínicos de dados de enfermagem.

SPECIFICATION OF NURSING INTERVENTIONS RESPONDING TO NURSING DIAGNOSES ASSOCIATED WITH THE PERSON WITH STOMA WITH A TOTAL COMMITMENT TO SELF-CARE

Introduction: One of the promising ways to obtain health indicators and the semantic interoperability of health information is the formal modelling of clinical data (Garde et al., 2009). It is up to the nursing to define the data models that best serve the practices and their development (Silva, 2006).

Objectives: Identify and specify nursing interventions that respond to the diagnoses associated with the person with stoma with a total commitment to self-care.

Method: An exploratory research with content analysis of national customizations active in SAPE, in December 2011, and in S-Clínico, in June 2016, was carried out, being validated by two external experts, by a focus group with experts in the area of Nursing Information Systems and by a panel of APECE experts.

Results: The specific nursing interventions focus on the implementation of stoma care, on the treatment of peristomal skin complications, on the exchange and optimization of devices and on irrigation through the stoma.

Conclusions: The specification of these interventions contributes to the formalization of nursing knowledge and, thus, to the future construction of a Clinical Data Model that integrates maximum information in this field of nursing.

Keywords: Stoma, self-care, nursing information systems, clinical models of nursing data.

Referências bibliográficas

- Garde, S., Chen, R., Leslie, H., Beale, T., Mcnicoll, I., & Heard, S. (2009). Archetype-based knowledge management for semantic interoperability of electronic health records. *Studies in Health Technology and Informatics*, 150, 1007-1011.
- Silva, A. (2006). *Sistemas de Informação em Enfermagem Uma Teoria Explicativa da Mudança*. Coimbra: Formasau.

AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE AUTOCUIDADO DA PESSOA PORTADORA DE OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL – REVISÃO INTEGRATIVA

Joana Pinho*; Tânia Jesus; Diana Leal; Cristina Nogueira; Liliana Mota

* Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis - joanapinho@gmail.com

Introdução: Aquando da formação cirúrgica de uma ostomia de eliminação intestinal, a pessoa é desafiada a desenvolver um conjunto de competências de autocuidado de forma a garantir a sua qualidade de vida durante todo o processo de transição saúde/doença.

Objetivos: identificar os instrumentos que permitem a avaliação das competências de autocuidado da pessoa portadora de ostomia de eliminação intestinal.

Método: Revisão integrativa da literatura com recurso à EBSCO e todas as bases associadas. Foram utilizadas como expressão booleana de pesquisa: “intestinal stoma AND nursing AND self-care”. Foram definidos como critérios de inclusão: estudos de investigação primária, instrumentos de avaliação validados para a população portuguesa, sem limitação temporal. Foram excluídos estudos que incluíssem na sua amostra prestadores de cuidados, pessoas menores de 18 anos ou que o texto integral não estivesse acessível.

Resultados: Foram encontrados 31 artigos dos quais foram selecionados 13, sendo que após aplicação dos critérios definidos, apenas 1 foi incluído nesta revisão. Verificamos assim que, dentro dos instrumentos que atualmente existem, nenhum, à exceção do formulário “Desenvolvimento da competência de autocuidado da pessoa com ostomia de eliminação intestinal” (Silva, Cardoso, Gomes, Santos, & Brito, 2016), avalia as competências de autocuidado da pessoa portadora de ostomia de eliminação intestinal, além de que, este é o único instrumento validado para a população portuguesa.

Conclusões: O supracitado formulário permite assim identificar os domínios de competência de autocuidado que requerem maior atenção e intervenção por parte dos enfermeiros, de forma a garantir a qualidade dos cuidados e de assistência promovendo a qualidade de vida da pessoa portadora de ostomia de eliminação intestinal.

Palavras-Chave: Ostomia, eliminação intestinal, autocuidado, enfermagem

Referências bibliográficas

Silva, C., Cardoso, T., Gomes, A., Santos, C., & Brito, M. (2016). Construção do formulário de avaliação da competência de autocuidado na pessoa com ostomia de eliminação intestinal. *Revista de Enfermagem Referência*, 21-30.

NURSING INTERVENTION PROGRAM IN CLIENTS WHO WERE SUBMITTED A LIVER TRANSPLANTATION

Liliana Mota*; Fernanda dos Santos Bastos; Maria Alice Correia Brito

*Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis - lilianamota@esenfcvpoa.eu

Introduction: Liver transplantation is the last treatment in situation of advanced liver disease. When the clients are submitted a liver transplantation, they need to incorporate self-care skills in their life. So, the promotion of self management skills has an important impact in success of the surgery. The nursing care plan must incorporate the promotion of self-management skills.

Objectives: To describe the nursing intervention program in the context of the clients who were submitted a liver transplantation.

Method: We conduct a case study with 6 clients who did a liver transplant. The study occurred in hospital context or home of the clients (from May to December 2015). Content analysis was made to interviews and field notes.

Results: The nursing intervention program includes 4 areas: screening and assessment; intervention; continuum evaluation; long-term results. The screening and assessment had included the vulnerability criteria of the clients. Interventions showed to be effective, in promoting: confidence, self-management, empowerment, self efficacy, life habits and to mobilize resources. Continuum evaluation included process and result indicators. Long-term results will be decrease mobility, mortality and the health costs.

Conclusions: The principles of this program are similar to other case management programs. With an implementation of programs like this one, we can to promote health and the quality of life these clients.

Keywords: Case management, liver transplantation, nursing interventions, self care

Referências bibliográficas

Bastos, F. (2012). *A pessoa com doença crónica: uma teoria explicativa sobre a problemática da gestão da doença e do regime terapêutico*. Universidade Católica. Porto: Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

Bastos, F., Brito, A., & Pereira, F. (2014). *Self-management in chronic illness: from theory to the practice*. Obtido em 20 de outubro de 2015, de Virginia Henderson: Global Nursing e-Repository: <http://www.nursinglibrary.org/vhl/handle/10755/335655>



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

ONCOLOGIA

FATORES QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA EM SOBREVIVENTES DE CANCRO PROFISSIONALMENTE ATIVOS

Andrea Andrade*; Diana Silva; Ana Bárto; Sara Monteiro

*Departamento de Educação e Psicologia- Universidade de Aveiro Departamento de Educação e Psicologia- andreavictoria@ua.pt

Introdução: O cancro é comum em idade laboral, sendo o contexto profissional após o diagnóstico emocionalmente exigente para o trabalhador.

Objetivos: Avaliar a associação entre os riscos psicossociais no trabalho e a qualidade de vida dos sobreviventes de cancro profissionalmente ativos.

Método: Foram incluídos 57 indivíduos sobreviventes de cancro e 57 indivíduos saudáveis (N=114). Os sobreviventes foram diagnosticados há 2 ou mais anos e encontravam-se profissionalmente ativos. Os dados foram recolhidos em dois Centros Hospitalares do centro de Portugal, preenchendo o Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSOQ) e o Functional Assessment of Cancer Therapy-General (FACT-G).

Resultados: Os sobreviventes de cancro apresentaram piores resultados comparativamente com indivíduos saudáveis ao nível do conflito trabalho-família, satisfação laboral, qualidade da liderança, justiça e respeito no trabalho, comunidade social no trabalho, significado do trabalho, recompensas e previsibilidade ($p < .05$). No grupo de sobreviventes, após controlo do efeito do sexo e idade, apenas o significado do trabalho ($\beta = .302$) e a satisfação laboral ($\beta = .542$) foram preditores da qualidade de vida dos participantes.

Conclusões: Os sobreviventes de cancro profissionalmente ativos encontram-se expostos a maiores fatores de risco profissional, podendo comprometer a qualidade de vida. A “aposta” passa pela recolocação profissional promovendo a satisfação do trabalhador e o significado do trabalho.

Palavras-Chave: Sobreviventes de cancro, qualidade de vida, trabalham, fatores de risco psicossocial

Referências bibliográficas

- Boer, A. (2014). The European Cancer and Work Network: CANWON. *Journal of Occupational Rehabilitation*, 24(3), 393-398. doi: 10.1007/s10926-013-9474-5.
- Duijts, S., van Egmond, M., Spelten, E., van Muijen, P., Anema, J., & van der Beek, A. (2014). Physical and psychosocial problems in cancer survivors beyond return to work: a systematic review. *Psycho-Oncology*, 23(5), 481-492. doi: 10.1002/pon.3467.
- Mehnert, A. (2011). Employment and work-related issues in cancer survivors. *Critical Reviews in Oncology/Hematology*, 77(2), 109-130. doi:10.1016/j.critrevonc.2010.01.004.

ALTERAÇÕES NO FUNCIONAMENTO COGNITIVO EM PACIENTES COM CANCRO DA MAMA: O PAPEL DA SINTOMATOLOGIA ANSIOSA

Ana Bessa*; Ana Conde; Enrique Vázquez-Justo

*Instituto Portucalense de Neuropsicologia e Neurociências Cognitiva e Comportamental, Universidade Portucalense, Porto

Introdução: Evidências empíricas têm demonstrado alterações no funcionamento cognitivo, nomeadamente nos processos de atenção, velocidade de processamento, memória e funções executivas, em pacientes com cancro da mama. Os tratamentos oncológicos administrados para controlo da doença, particularmente a quimioterapia, têm sido apontados como importantes fatores associados à etiologia destas alterações cognitivas. Contudo, resultados de investigação alertam também para a necessidade de considerar outros fatores determinantes das disfunções cognitivas observadas, nomeadamente o estado emocional dos pacientes. Dado o acréscimo dos níveis de ansiedade associados ao diagnóstico e tratamento da doença oncológica e as evidências que sustentam uma associação entre a ocorrência de ansiedade e a ocorrência de prejuízos a nível cognitivo, importa analisar a importância da sintomatologia ansiosa na explicação das alterações cognitivas observadas em pacientes com cancro da mama.

Objetivos: Avaliar os efeitos dos tratamentos e dos níveis de ansiedade nas alterações cognitivas

Método: A presente comunicação pretende apresentar os resultados de um estudo exploratório que envolveu 20 participantes com diagnóstico de cancro da mama, avaliadas quanto ao seu funcionamento cognitivo (Teste de Stroop, Trail Making Test (TMT), Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III), Figura Complexa de Rey (FCR-O), Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST), Teste de Retenção Visual de Benton (TRVB), Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT), Behavioral Assessment of the Dysexecutive Syndrome (BADS) e sintomatologia ansiosa (Escala de Autoavaliação da Ansiedade de Zung).

Resultados: Os resultados deste estudo pretendem contribuir com novas evidências acerca dos fatores explicativos das alterações cognitivas de pacientes com doença oncológica.

Conclusões: O estudo revela-se de elevado interesse para esclarecer os fatores associados às alterações cognitivas identificada nas doentes com cancro da mama.

Palavras-chave: Cancro da Mama; Funcionamento Cognitivo; Ansiedade.

FUNCIONAMENTO EXECUTIVO E SINTOMATOLOGIA TRAUMÁTICA EM PACIENTES COM CANCRO DA MAMA

Ana Sofia Ferreira*; Ana Conde; Ricardo João Teixeira; Enrique Vázquez-Justo

*INPP – Instituto Portucalense de Neuropsicologia e Neurociências Cognitiva e Comportamental, Universidade Portucalense, Porto

Introdução: A vivência de uma doença oncológica envolve o confronto com uma diversidade de *stressores* como o diagnóstico, o processo de recuperação e o melhor ou pior prognóstico, que podem contribuir para a elevada morbidade psicológica observada nestes pacientes, nomeadamente com desenvolvimento de sintomatologia traumática. Evidências empíricas sugerem que experiências intensas de *stress* podem contribuir para alterações no funcionamento cognitivo pelo esgotamento dos recursos cognitivos disponíveis.

Objetivos: O presente estudo, de carácter transversal e exploratório, procurou perceber de que forma a sintomatologia traumática em mulheres com cancro da mama se associa a prejuízos no seu funcionamento executivo, com claro impacto na qualidade de vida e funcionamento diário.

Método: Recorreu-se a 20 participantes com diagnóstico de cancro da mama, avaliadas quanto ao seu funcionamento cognitivo (Teste de Stroop, Trail Making Test (TMT), Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III), Figura Complexa de Rey (FCR-O), Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST), Teste de Retenção Visual de Benton (TRVB), Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT), Behavioral Assessment of the Dysexecutive Syndrome (BADS)) e sintomatologia traumática (Escala de Impacto de um Evento Traumático – Revista (IES-R).

Resultados: O estudo ainda se encontra em desenvolvimento, pelo que ainda não se dispõe de resultados. Esperam-se dados relevantes acerca da relação entre forma a sintomatologia traumática em mulheres com cancro da mama e os prejuízos no seu funcionamento executivo, com claro impacto na qualidade de vida e funcionamento diário.

Conclusão: Este estudo procura esclarecer de que forma a sintomatologia traumática em mulheres com cancro da mama se associa a prejuízos no seu funcionamento executivo, com vista a se retirar implicações de investigação e clínicas de prevenção e promoção da qualidade de vida e funcionamento diário desta população.

Palavras-chave: Cancro da mama; Funcionamento executivo; Sintomatologia traumática.

Posters

DIVULGAÇÃO

COMUNICAÇÃO

CIÊNCIA

PARTILHA



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

PESSOA, SAÚDE, AMBIENTE E ENFERMAGEM

QUEDAS, AVC E AGITAÇÃO PSICOMOTORA

António José Mendes Lopes*; Sónia Cristina Oliveira Esteves; Sandra Margarida Bernardes Oliveira

*CHMT - antonio.lopes@chmt.min-saude.pt

Introdução: As quedas são multifatoriais e o evento mais reportado a nível do internamento hospitalar (Pina, Saraiva, Vaz, Ramalhinho, Ferreira & Batista, 2010; Doncaster and Bassetlaw Hospitals, 2009; Morse, 2009; Healey e Scobie, 2007). Um estudo descritivo envolvendo 843 doentes, realizado em 2016 num Hospital de Região Centro.

Objetivos: Verificar se existe associação entre o risco de queda, o AVC e a agitação psicomotora em doentes internados em serviços de Medicina.

Método: Recorreu-se à consulta de processos clínicos e ao sistema de eventos da instituição. O tratamento de dados foi efetuado com recurso ao programa estatístico *SPSS*. Foi realizada análise univariada com recurso a medidas de tendência central e de dispersão. Análise bivariada recorrendo a testes t de student e qui quadrado. Ao longo do estudo foram salvaguardados todos os princípios éticos.

Resultados: As quedas tiveram uma prevalência de 5,9%. 50 doentes apresentaram evento de queda relatado. Através da aplicação do teste t student observou-se que os doentes que apresentaram evento queda, têm em média um valor superior na escala de morse do que os que não apresentaram (67,40 versus 38,50) e com diferenças estatisticamente significativas (Sig. 2-tailed <0,001). Todos os doentes com queda apresentavam diagnóstico de AVC. Qui quadrado (Pearson Chi-Square) muito significativo (Asymp. Sig. (2-sided) <0,001) e Agitação psicomotora. Qui quadrado (Pearson Chi-Square) muito significativo (Asymp. Sig. (2-sided) <0,001)

Conclusões: As quedas são uma problemática com consequências individuais e organizacionais sendo comprometedores da qualidade de cuidados prestados. Este estudo permitiu concluir que existe de facto uma forte associação entre o risco de queda e factores como AVC e agitação psicomotora na ocorrência de quedas.

Palavras-Chave: Quedas, AVC, Agitação psicomotora

Referências bibliográficas

- Doncaster and Bassetlaw Hospitals. (2009). *Patient Falls and Injuries, Prevention Guidelines*. NHS Foundation Trust.
- Healey, F. & Scobie, S. (2007). *Slips, trips and falls in hospital. Patient Safety Observatory, 3rd report*. London: National Patient Safety Agency.
- Morse, J. (2009). *Preventing patients Falls: establishing fall intervention program*. New York: Springer Publishing Company. 2nd ed.
- Pina, S. M., Saraiva, D., Vaz, I., Ramalhinho, J., Ferreira, L. & Batista, P. (2010). Quedas em meio hospitalar. *Revista da Ordem dos Enfermeiros*, 36, pp. 27-29.

NECESSIDADES OCUPACIONAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PATOLOGIAS ONCOLÓGICAS EM CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO: A PERSPETIVA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Maria de Guadalupe Comparada Almeida*; Rosa Maria Mira Nunes Santa

*Instituto Politecnico de Beja - Escola Superior de Saúde- guadalup.almeida@gmail.com

Introdução: O internamento prolongado de crianças com patologias oncológicas causa grandes mudanças nas suas vidas, tanto ao nível dos papéis ocupacionais como nas suas rotinas com repercussões evidentes em vários domínios da vida.

Objetivos: Este estudo pretende identificar necessidades ocupacionais das crianças/adolescentes hospitalizados com patologia oncológica.

Método: Desenhou-se um estudo transversal, descritivo. 10 enfermeiros cumpriram os critérios de inclusão (prática profissional de pelo menos 5 anos, em contexto hospitalar pediátrico com crianças e jovens com patologias oncológicas) e responderam ao questionário adaptado do instrumento Avaliação de Terapia Ocupacional em Contexto Hospitalar Pediátrico 2 (Kudo, Parreira, Barros & Zamper, 2012) que Identifica do Impacto da Hospitalização na Criança e As Necessidades Ocupacionais das crianças/adolescentes hospitalizados. O tratamento dos dados foi realizado através da análise de conteúdo e, com recurso ao software SPSS Statistic, versão 22, à análise estatística de tendência central.

Resultados: Os resultados indicam que as áreas de ocupação onde se denota maior dependência são a higiene pessoal. Estas crianças raramente mantêm rotinas promotoras da saúde e bem-estar, não conseguem reconhecer situações de perigo nem proceder a ações de pedidos de ajuda. Raramente participam em atividades académicas demonstrando incapacidade em planear e participar em atividades apropriadas de lazer. Apresentam humor instável.

Conclusões: Para minimizar estes problemas é sugerido a constituição de equipas multidisciplinares alargadas, criação de equipas de cuidados paliativos pediátricos e criação de equipas de internamento domiciliário.

Palavras-Chave: Necessidades ocupacionais, privação ocupacional, oncologia pediátrica, Contexto Hospitalar Pediátrico

Referências bibliográficas

- Kudo, A. M., Parreira, F. V., Barros, P. B. M., & Zamper, S. S. S. (2012). Construção do instrumento de avaliação de terapia ocupacional em contexto hospitalar pediátrico: sistematizando informações. *Cadernos da Terapia Ocupacional da UFSCar*, 20 (2), 173-181.
- Kudo, A. M., Souza, F. D. A., Franco, M. P., Bullara, P., & Barros, P. B. M. (2014). *Cuidados Paliativos em Pediatria e o Impacto da Hospitalização no Quotidiano da Criança e do Adolescente com Doença Crónica*. In A. P. P. Costa, & M. B. Othero (Eds.) *Reabilitação em Cuidados Paliativos* (pp. 289-301). Loures: Lusodidacta.
- Lima, M. S., & Almohalha, L. (2011). Desvelando o papel do terapeuta ocupacional na oncologia pediátrica em contextos hospitalares. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 22 (2), 172-181.
- Marques, A., & Trigueiro, M. J. (2011). *Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo* (2ª ed.). Porto: Livpsic.

ONCOLOGIA ORAL: DA INVESTIGAÇÃO À PRÁTICA CLÍNICA

Augusta Silveira*; Lurdes Carvalho; Isabel Sequeira; Teresa Sequeira
Universidade Fernando Pessoa-Faculdade das Ciências da Saúde- augusta@ufp.edu.pt

Introdução: O cancro da cavidade oral apresentou uma incidência mundial de 300.000 novos casos em 2012 e representa cerca de 2-3% de todos os cancros diagnosticados globalmente. Representa a 7ª causa de morte por cancro na Europa. O objectivo deste trabalho é demonstrar a importância da investigação na prática clínica em oncologia.

Objetivos: Demonstrar a importância da prevenção e educação para a saúde na prática clínica em oncologia

Método: Avaliaram-se factores de risco em 1117 indivíduos, Realizaram-se: Sessões de promoção da saúde (oncologia oral) em grupo, de acordo com o grau de exposição ao risco; Observações clínicas e aconselhamento individual a todos os participantes que apresentaram lesões com potencial de transformação maligna.

Resultados: Os hábitos tabágicos, etílicos e nutricionais revelaram-se os factores de risco mais relevantes na população em estudo. A exposição está relacionada com a condição social. Este estudo, realizado por profissionais de saúde ligados à Oncologia e Medicina Dentária, permitiu sinalizar o risco, desenvolver ação preventiva e definir uma prática clínica conducente ao diagnóstico precoce em oncologia oral.

Conclusões: A investigação em oncologia oral é fundamental para melhor cuidar do doente oncológico. Permite definir estratégias de prevenção e diagnóstico que determinam uma modificação favorável na incidência da patologia oncológica e na morbilidade e mortalidade associadas. O estudo realizado indica que a investigação está na base de uma prática clínica baseada em evidências.

Palavras-Chave: Oncologia oral, Investigação, Promoção da Saúde, Medicina Dentária

ORAL ONCOLOGY: FROM RESEARCH TO CLINICAL PRACTICE

Introduction: Oral cancer had an incidence of 300,000 new cases worldwide in 2012. Oral cancer represents 2-3% of all cancers diagnosed globally. It represents the 7th leading cause of cancer death in Europe. The aim of this study is to demonstrate the importance of research in oncology clinical practice.

Objectives: The aim of this study is to demonstrate the importance of prevention and health education in clinical practice in oncology.

Method: Risk factors were assessed in 1117 participants, we realized: Health promotion sessions (oral oncology) in groups, according to the degree of risk exposure; Clinical observations and individual counseling to all participants who had some type of lesions with malignant transformation potential.

Results: Smoking, alcoholic and nutritional habits were the most relevant risk factors in the studied population. Exposure is related to social condition. This study, carried out by Oncology and Dentistry professionals allowed: sign the risk, develop preventive actions, define a clinical practice conducive to the early diagnosis in oral oncology.

Conclusions: Oral oncology research is fundamental to optimize the cancer patient care. It allows better definition of the prevention and diagnosis strategies. Additionally it may determine a favorable change in the incidence, morbidity and mortality related to oncological disease. This study indicates that research is the basis of an evidence-based clinical practice.

Keywords: Oral Cancer, Research, Health Promotion, Dentistry

Referências bibliográficas

Silveira, A. Marques, A., Pavão, M., Monteiro, E., Pereira, G., Gonçalves, J.... Castro, L. (2013) Oral Cancer: Health Promotion and Visual Screening —A Study Report (2013). *Journal of Cancer Therapy*, 4, 1313-1320

- Sinnott, S., Corcoran, P., Deady, S., Sharp, L. & Kabir, Z. (2016) Oral cancer incidence and survival rates in the Republic of Ireland, 1994-2009. *BMC Cancer*, 16, 950
- Petti, S., Mohd, M. & Scully, C. (2012) Revisiting the association between alcohol drinking and oral cancer in nonsmoking and betel quid non-chewing individuals. *Cancer Epidemiol.*, 36, 1–6. doi: 10.1016/j.canep.2011.09.00

MÉTODOS TECNOLÓGICOS NA AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Claudia Oliveira*; Helena José; Alexandre Castro Caldas

*Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde - claudiajs.oliveira@gmail.com

Introdução: Grande parte da população mundial tem a necessidade em aderir a um regime medicamentoso. Sendo conhecido que a adesão à medicação assume taxas baixas e preocupantes, é imperativo uma correta avaliação da adesão, para o controlo eficaz e eficiente da doença e prevenção das complicações associadas. Os métodos eletrónicos são reconhecidos como facilitadores da correta avaliação da adesão à medicação. Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar os diferentes métodos tecnológicos capazes de monitorizar a adesão à medicação.

Objetivos: Identificar e descrever os métodos tecnológicos utilizados para avaliar a adesão à terapêutica medicamentosa e que, simultaneamente representem ser uma mais valia tanto para os doentes como para os profissionais de saúde.

Método: Revisão da literatura. Pesquisa eletrónica em sites internacionais oficiais e nas bases de dados científicas: MEDLINE, CINAHL, PUBMED, SCOPUS, GOOGLE ACADÉMICO. Descritores: “Medication adherence” AND “technology”. Critérios de inclusão: descritores de pesquisa no abstract; artigos relevantes ao tema em estudo, sem limite temporal. Critérios de exclusão: estudos que abordem tecnologias de monitorização da adesão não aplicáveis em Portugal. A pesquisa foi efetuada em Novembro de 2016

Resultados: Da pesquisa realizada foram identificados três métodos tecnológicos: sistema digital para a avaliação da adesão à terapêutica medicamentosa, sistema Medication Event Monitoring System (MEMS) e o sistema Short Message Service (SMS).

Conclusões: Os métodos tecnológicos assumem um papel importante na avaliação da adesão à medicação oral, podendo os mesmos serem uma ferramenta valiosa na gestão e promoção do regime medicamentoso por parte dos enfermeiros.

Palavras-Chave: Adesão medicamentosa, métodos tecnológicos, enfermagem.

Referências bibliográficas

- Mira, J. J., Navarro, I., Botella, F., Borrás, F., Nuno-Solinis, R., Orozco, D. ... Iglesias- Alonso, F., (2014). A Spanish pillbox app for elderly patients taking multiple medications: randomized controlled trial. *J Med Internet Res*, 16(4), e99
- Dale, L., Whittaker, R., Jiang, Y., Stewart, R., Rolleston, A. & Maddison, R. (2014). Improving coronary heart disease self-management using mobile technologies (Text4Heart): a randomised controlled trial protocol. *Trials*, 15, 71.
- Castaño, P., Stockwell, M. & Malbon, K. (2013). Using digital technologies to improve treatment adherence. *Clin Obstet Gynecol*, 56 (3), 434-45.
- Dayer, L., Heldenbrand, S., Anderson, P., Gubbins, P. O., & Martin, B. C. (2013). Smartphone medication adherence apps: potential benefits to patients and providers. *J Am Pharm Assoc*, 53 (2), 172-181.

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF THE HEALTH BELIEFS SCALE

Carlos Manuel de Sousa Albuquerque*; António Madureira Dias; Madalena Jesus Cunha Nunes; Olivério Ribeiro; Isabel Bica Carvalho Costa

*ESSV - cmalbuquerque@gmail.com

Keywords: Belief, health, statistic validation, study.

Introduction: The Health Belief Scale is a questionnaire used to evaluate a wide range of health-related beliefs, used in many countries and in specific contexts.

Objectives: To describe the process of validating the Health Belief Scale (HBS) to the Portuguese language and to test its reliability.

Method: A methodological study was carried out using a non-probabilistic sample of 849 adolescents from the same educational network. The validation process included: (i) factor analysis; (ii) the analysis of internal consistency; (iii) and temporal stability. The final version of the scale was inspired by some items from the "Canadian Health Promotion Survey" and the "European Health and Behavior Survey", with the inclusion of new items on food-related beliefs. The items of these instruments were translated from English to Portuguese and the translation was evaluated by the thinking aloud method and back-translation, by three independent translators.

Results: Most adolescents were female (54,2%), mean age of 14.48 years (SD = 1.14). Reliability of the scale was good with a Cronbach's alpha coefficient of 0.867, and an intraclass correlation coefficient (ICC) of 0.95. Corrected item-total coefficients ranged from 0.301 to 0.620 and weighted kappa coefficients ranged from 0.72 to 0.93 for the total scale items. We obtained a scale composed of 13 items divided into five factors (smoking and alcohol belief - cronbach's alpha = 0.809; food belief - cronbach's alpha = 0.854; sexual belief - cronbach's alpha = 0.787, physical and sporting belief - cronbach's alpha = 0.824, and social belief - cronbach's alpha = 0.863), which explain 57.97% of the total variance.

Conclusions: The instrument proved to be valid and reliable. The scale exhibited suitable psychometric properties, in terms of internal consistency, reproducibility and construct validity.

Referências bibliográficas

Albuquerque, C. (2014). *Validação da Escala de Crenças na Saúde*. Viseu: ESSV

World Health Organization (2012). *Health and Health Behaviour: Among Young People* (pp. 11-31). Copenhagen: WHO

A PERCEÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE FACE À ADESÃO MEDICAMENTOSA NA PESSOA IDOSA

Cláudia Oliveira*; Helena José; Alexandre Castro Caldas

*Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde - claudiajs.oliveira@gmail.com

Introdução: A não adesão medicamentosa é uma realidade, com sérias repercussões ao nível da saúde individual e global. O enfermeiro apresenta um papel imprescindível face a um diagnóstico de enfermagem de baixa ou não adesão ao regime medicamentoso instituído.

Objetivos: Pretendeu-se avaliar a percepção dos enfermeiros face a esta problemática.

Método: Estudo qualitativo através da realização de entrevista semi-estruturadas a 12 enfermeiros que exercem funções na Administração Regional de Saúde do Algarve, entre Outubro e Novembro de 2016. Tratou-se de uma amostragem não probabilística por bola de neve. Os dados colhidos foram analisados com recurso ao programa informático NVivo.

Resultados: Constatou-se que os enfermeiros não têm a correta percepção da taxa de adesão ao regime medicamentoso. Foi referido por 67% da amostra que desconhecem a ocorrência de erros associados à dose errada, frequência de administração errada e hora de administração errada da terapêutica. Quando questionados sobre a preparação, manipulação e acondicionamento dos medicamentos, 74% dos inquiridos referiram que não discutiam essas questões em consulta, não tendo opinião concreta.

Conclusões: Os enfermeiros são decisivos para uma prática segura e na procura da excelência no cuidar. Assim, têm que se consciencializar que a não adesão ao regime medicamentoso assume taxas preocupantes. Só desta forma, os enfermeiros conseguirão efetivar as mudanças necessárias na gestão do regime medicamentoso e assim atuar em prol da manutenção da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Enfermagem, adesão medicamentosa, cuidar.

Referências bibliográfica

Henriques, M A., Costa, M.A. & Cabrita J. (2012). Adherence and medication management by the elderly. *Journal of Clinical Nursing*. 21, 3096-3105. Doi: 10.1111/j.1365-2702.2012.04144.x

SERÁ QUE O RECONHECIMENTO DE SINTOMAS POR DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EVITA IDAS À URGÊNCIA?

Joana Pereira Sousa*; Miguel Santos

*Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde - Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra- jomorango@gmail.com

Introdução: A Insuficiência Cardíaca é uma doença associada a altas taxas de admissão nas urgências, devido a exacerbação de sintomas, nomeadamente por sobrecarga hídrica. Verifica-se que a falta de conhecimento sobre os sinais e sintomas da doença, leva a que os doentes permaneçam em casa, a aguardar melhoria do seu estado de saúde, o que leva a um tempo de atraso na procura de ajuda especializada.

Objetivos: Compreender qual a percepção dos doentes relativos ao reconhecimento precoce de sinais e sintomas da doença, de modo a evitar a admissão hospitalar

Método: Foram entrevistados cinco doentes, com a patologia de Insuficiência Cardíaca, por entrevista semi-estruturada, gravada, com transcrição verbatim e realizada análise de conteúdo, usando o programa NVivo 10.

Resultados: Da análise das entrevistas verifica-se, sobretudo, falta de conhecimento sobre os primeiros sinais e sintomas da doença, o que leva a que estes doentes fiquem à espera de melhorar o seu estado de saúde, em casa.

Conclusões: A Insuficiência Cardíaca é uma doença crónica, na qual os doentes apresentam dificuldade em gerir comportamentos de autocuidado eficazes. Nesse contexto estes doentes deveriam ser alertados acerca dos sinais e sintomas da doença, com consultas de follow-up periódicas, através de programa de gestão da doença.

Palavras-Chave: Insuficiência cardíaca, reconhecimento de sintomas, autocuidado, programa de gestão de doença

DOES HEART FAILURE PATIENT'S SYMPTOM RECOGNITION AVOID EMERGENCY ADMITTANCE?

Introduction: Heart Failure is a disease associated with high admission rates in the emergency department due to symptoms exacerbation, mostly because of water overload. The lack of knowledge about the signs and symptoms of the disease leads to patients staying at home, waiting for an improvement in their health, leading to a delay in the search for specialized help.

Objectives: Understand patients' perception regarding the early recognition of signs and symptoms of the disease, in order to avoid hospital admission.

Method: A semi-structured interview was taken to five patients with heart failure, recorded with verbatim transcription and performed content analysis using the NVivo 10 program.

Results: From the interviews analysis it is evident a lack of knowledge about the first signs and symptoms of the disease, which leads these patients to wait at home, until their health status become better.

Conclusions: Heart Failure is a chronic disease, in which patients find it difficult to manage effective self-care behaviors. In this context, these patients should be alerted about the signs and symptoms of the disease, with periodic follow-up visits through a disease management program.

Keywords: Heart Failure, symptom recognition, self-care, disease management program

Referências bibliográficas

- Jurgens, C. Y., Hoke, L., Byrnes, J., & Riegel, B. (2009). Why Do Elders Delay Responding to Heart Failure Symptoms? *Nursing research*, 58(4), 274. doi:10.1097/NNR.0b013e3181ac1581
- Riegel, B., Lee, C. S., Dickson, V., & Medscape. (2011). Self care in patients with chronic heart failure. *Nature reviews. Cardiology*. doi:10.1038/nrcardio.2011.95
- Smeulders, E. S., van Haastregt, J. C., Ambergen, T., Janssen-Boyne, J. J., van Eijk, J. T., & Kempen, G. I. (2009). The impact of a self-management group programme on health behavior and health care utilization among congestive heart failure patients. *European Journal of Heart Failure*, 11(6), 609-616. doi:10.1093/eurjhf/hfp047

NECESSIDADES NÃO ATENDIDAS EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO

Isa Silva*; Maria da Graça Pereira

*Universidade do Minho - carolina_silva31@hotmail.com

Introdução: Em Portugal, o Mieloma Múltiplo (MM) é uma doença rara, no entanto, a sua prevalência na Europa é cerca de 41719 casos por ano (Ramsenthaler et al., 2016).

Objetivos: Estudar a prevalência das necessidades não atendidas mais frequentes em doentes com MM.

Método: Foi realizado um estudo retrospectivo com base nos dados de revisões sistemáticas da literatura mundial (Molassiotis et al., 2011; Barata et al., 2016) no sentido de averiguar as necessidades dos doentes não satisfeitas dos doentes quer psicológicas e de informação. Este estudo apresenta dados recentes sobre as necessidades dos pacientes com Mieloma Múltiplo.

Resultados: Foi verificado que cerca de 40% dos pacientes não consideravam ter as suas necessidades satisfeitas (Molassiotis et al., 2011) e que as principais necessidades não atendidas eram essencialmente psicológicas seguidas das necessidades de informação (34%) (Barata et al., 2016).

Conclusões: Estudos futuros deverão focar-se nas necessidades não atendidas em doentes Portugueses, de forma a criar programas específicos de apoio integrados com as estratégias e objetivos das associações de apoio a pacientes com mieloma múltiplo.

Palavras-Chave: Mieloma Múltiplo, Necessidades não atendidas, Pacientes.

UNMET NEEDS IN MULTIPLE MYELOMA PATIENTS

Introduction: In Portugal, Multiple Myeloma (MM) is a rare disease, however, its prevalence in Europe is about 41719 cases per year (Ramsenthaler et al., 2016).

Objectives: To study the focus on the prevalence of unmet needs in these patients with MM.

Method: A retrospective study was conducted based on data from worldwide systematic literature reviews (Molassiotis et al., 2011; Barata et al., 2016) in order to determine both psychological and information unmet needs of patients. This study presents recent data on the needs of patients with multiple myeloma

Results: It was focus that about 40% of patients did not consider their needs satisfied (Molassiotis et al., 2016) and that the most common unmet needs are essentially psychological followed by informational needs (34%) (Barata et al., 2016).

Conclusions: Future studies should focus on unmet needs in Portuguese patients, in order to create specific support programs integrated with strategies and objectives of support associations for patients with multiple myeloma.

Keywords: Multiple myeloma, Unmet needs, Patients.

Referências bibliográficas

- Barata, A., Wood, W. A., Choi, S. W., & Jim, H. S. L. (2016). Unmet needs for psychosocial care in haematological malignancies and hematopoietic cell transplant. *Current hematologic malignancy reports*, 11(4), 280-287. doi: 10.1007/s11899-016-0328-z
- Molassiotis, A., Wilson, B., Blair, S., Howe, T., & Cavet, J. (2011). Unmet supportive care needs, psychological well-being and quality of life in patients living with multiple myeloma and their partners. *Psycho-Oncology*, 20(1), 88-97. doi: 10.1002/pon.1710
- Ramsenthaler, C., Osborne, T. R., Gao, W., Siegert, R. J., Edmonds, P. M., Schey, S. A., & Higginson, I. J. (2016). The impact of disease-related symptoms and palliative care concerns on health-related quality of life in multiple myeloma: a multi-centre study. *BMC cancer*, 16(1), 427. doi: 10.1186/s12885-016-2410-2

PREVALÊNCIA DA SINTOMATOLOGIA E TERAPÊUTICA HORMONAL EM MULHERES PORTUGUESAS NA MENOPAUSA

Iolanda Fernandes*; Graça Pereira

*Universidade do Minho - iolaafernandes13@gmail.com

Introdução: Em Portugal, cerca de dois milhões de mulheres estão na fase da menopausa (SPG, 2004). Com o aumento da esperança média de vida, este número tende a crescer e prevê-se que as mulheres passem entre um terço a metade da sua vida nesta fase (Daan & Fauser, 2016).

Objetivos: Analisar a prevalência da sintomatologia e a frequência da Terapia Hormonal (TH), nas mulheres Portuguesas.

Método: Foi realizado um estudo retrospectivo com base em revisões sistemáticas da literatura e dados da Sociedade Portuguesa da Menopausa, entre 2004 a 2016, ao nível da presença de sintomatologia e tratamento com TH.

Resultados: Em Portugal, cerca de 60-80% das mulheres reportam sintomas de menopausa (Cavadas, Nunes, Pinheiro, & Silva, 2010) mas apenas 2 a 3% realizam TH e cerca de 15% mantêm o tratamento durante um ano após o seu início (SPG, 2004). Este estudo apresenta dados recentes sobre a sintomatologia e TH nas mulheres Portuguesas.

Conclusões: Em Portugal há necessidade de aprofundar o estudo da menopausa no sentido de disponibilizar mais informação sobre a TH e outros tratamentos no sentido de aumentar a qualidade de vida, durante e após a menopausa, para diminuir a sintomatologia típica da menopausa.

Palavras-Chave: Menopausa, terapêutica hormonal, sintomatologia, sistema de Saúde Público.

PREVALENCE OF MENOPAUSAL SYMPTOMS AND HORMONE THERAPY IN PORTUGUESE WOMEN

Introduction: In Portugal, about two million women are in the menopause stage (SPG, 2004). With the increase of the average life expectancy, this figure will grow and women will soon spend between one-third to one-half of their lives at this stage (Daan & Fauser, 2016).

Objectives: The aim of this study was to analyze the prevalence of symptoms and the frequency of Hormonal Treatment (HT), in Portuguese women.

Method: A retrospective descriptive study was conducted based on systematic reviews of the literature and data from the Portuguese Menopause Society between 2004 and 2016, regarding the presence of symptomatology and HT treatment.

Results: In Portugal, about 60-80% of women report menopausal symptoms (Cavadas, Nunes, Pinheiro, & Silva, 2010) but only between 2 and 3% take HT and about 15% keep this treatment one year after (SPG, 2004). This study presents recent data about symptomatology and HT in Portuguese menopausal women.

Conclusions: In Portugal, it is necessary to expand menopause studies in an effort to provide more information, regarding HT and other treatments in order to increase women's quality of life, during and after menopause.

Keywords: Menopause, hormone therapy, symptomatology, public health system

Referências bibliográficas

- Cavadas, L. F., Nunes, A., Pinheiro, M., & Silva, P. T. (2010). Abordagem da menopausa nos cuidados de saúde primários. *Acta médica Portuguesa*, 23, 227-236.
- Daan, N. M. P., & Fauser, B. C. J. M. (2015). *Menopause prediction and potential implications*. *Maturitas*, 82(3), 257-265. doi: 10.1016/j.maturitas.2015.07.019.

Sociedade Portuguesa de Ginecologia, SPG. (2004). *Consenso Estratégias Para a Saúde da Mulher na Pós-Menopausa*. Retirado de: <http://www.spginecologia.pt/uploads/menopausa.pdf>."

NECESSIDADES DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO

Marisa Pinheiro*; Maria da Graça Pereira

*Universidade do Minho - marisapinheiro14@hotmail.com

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) é um tumor maligno das células linfoides medulares que tem como consequências, anemias graves, lesões ósseas, insuficiência renal e infeções recorrentes (Munshi e Anderson, 2008). É uma doença progressiva e incapacitante, sendo necessário a presença de um cuidador (Kurtin, Lilleby e Spong, 2013).

Objetivos: Caracterizar as necessidades sentidas pelos cuidadores de pacientes com MM na Europa.

Método: Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo baseado na revisão da literatura, na Europa, sobre os cuidadores destes pacientes no período de 2011 por Molassiotis e colaboradores, e no período de 2014 por Zabora e colaboradores. As necessidades não satisfeitas avaliadas foram psicológicas, físicas e de informação.

Resultados: Constatou-se que a maioria das necessidades expressas pelos cuidadores estavam voltadas para o paciente, já que: que 34.4% cuidadores afirmaram necessidade de obter mais informação acerca da doença; 27.6% revelaram necessidade de saber quais os serviços de cuidados de saúde que o paciente beneficia, e, 26.2% relataram necessidade de ajuda para lidar com as mudanças na sua vida e necessidade de obter um suporte emocional adequado (Molassiotis, et al., 2011).

Conclusões: É fundamental que políticas governamentais e o apoio prestado pelas várias Associações Portuguesas possam dar resposta as necessidades dos cuidadores para que estes possam cuidar dos doentes a seu cargo.

Palavras-Chave: Cuidadores, mieloma múltiplo, necessidades.

CAREGIVER NEEDS OF MULTIPLE MYELOMA PATIENTS

Introduction: Multiple myeloma (MM) is a malignant tumor of the medullary lymphoid cells that results in severe anemia, bone lesions, renal failure and recurrent infections (Munshi and Anderson, 2008). It is a progressive and disabling disease, requiring the presence of a caregiver (Kurtin, Lilleby and Spong, 2013).

Objectives: The objective of this study was to characterize the needs felt by caregivers in Europe.

Method: A retrospective descriptive study was carried out based on the literature review in Europe on the caregivers of these patients in the period of 2011 by Molassiotis et al., and in the period of 2014 by Zabora et al. The unmet needs assessed were psychological, physical and informational.

Results: It was found that most of the needs expressed by caregivers were patient-oriented, since: 34.4% of caregivers stated that they needed more information about the disease; 27.6% reported needing to know what are the health care services the patient benefits from, and 26.2% reported needing help to cope with changes in their life and need for appropriate emotional support (Molassiotis, et al., 2011).

Conclusions: It is essential that government policies and the support provided by various Portuguese Associations can respond to the needs of the caregivers in a way to take care of the patients in their charge

Keywords: Caregivers, multiple myeloma, needs.

Referências bibliográficas

- Kurtin, S., Lilleby, K. & Spong, J. (2013). Caregivers of Multiple Myeloma survivors. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 17 (6), 25-32.
- Munshi, C. & Anderson, C. (2008). Plasma cell neoplasms. In: DeVita VT Jr, Lawrence, T. & S. A. Rosenberg (Eds). *Cancer principles and practice of oncology*. Philadelphia, PA: Lippincott Williams and Wilkins, 2305–2342.
- Molassiotis, A., Wilson, B., Blair, S., Howe, S. & Cavet, J. (2011). Unmet supportive care needs, psychological well-being and quality of life in patients living with multiple myeloma and their partners. *Psycho-Oncology*, 20, 88–97.

Zabora, J., Buzaglo, J., Kennedy, V., Richards, T., Schampire, T., Zebrack, B. & Ghobrial, I. (2014). Clinical perspective: Linking psychosocial care to the disease continuum in patients with multiple myeloma. *Palliative and Supportive Care*, 13(4), pp. 1-10.

PREVALÊNCIA DO CANCRO DA MAMA EM MULHERES PORTUGUESAS

Martim Santos*; M. Graça Pereira

*Escola de Psicologia, Universidade do Minho - fmss@live.com.pt

Introdução: O cancro da mama (CdM) reporta-se a um problema de saúde pública (IARC, 2013). Em Portugal, é o segundo cancro com maior taxa de mortalidade (LPCC, 2016) e estima-se que uma em cada nove mulheres o desenvolva (Fernández-Delgado et al., 2008).

Objetivos: O objetivo deste estudo foi examinar a sua prevalência em mulheres portuguesas com base nos dados dos sistemas de informação de saúde.

Método: Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo, com os dados da Direção-Geral da Saúde, entre 2010 e 2014. Foram examinadas a incidência e mortalidade da doença.

Resultados: Anualmente, surgem cerca de 6.088 novos diagnósticos (IARC, 2013). Segundo o Registo Oncológico Nacional (Miranda et al., 2016) verificou-se que 2012 teve o maior número de óbitos. Em 2013, a taxa de mortalidade desceu para 29.9 (por 100.000), correspondendo a 1640 óbitos e posteriormente voltou a aumentar. Verificou-se ainda uma incidência bruta de 62.5 e padronizada de 50.2. Em 2012, o CdM foi considerado o cancro mais comum entre mulheres (IARC, 2013). Neste estudo, serão apresentados os resultados da sua prevalência em Portugal.

Conclusões: O CdM é um problema crescente que implica repensar nas abordagens clínicas, políticas e sociais subjacentes, informar e sensibilizar para a importância dos exames de rastreio, contribuindo na prevenção.

Palavras-Chave: Cancro da mama, prevalência, saúde pública, sistemas de saúde

PREVALENCE OF BREAST CANCER IN PORTUGUESE WOMEN

Introduction: Breast Cancer (BC) is a public health problem (IARC, 2013). In Portugal, it's the second cancer with the highest mortality rate (LPCC, 2016) and it's estimated that one in every nine women develops it (Fernández-Delgado et al., 2008).

Objectives: The purpose of this study was to analyze the prevalence of this disease in Portuguese women based on data from health information systems.

Method: A retrospective descriptive study was conducted using the data collected by Direção-Geral de Saúde between 2010 and 2014. The incidence and mortality of the disease were examined.

Results: Per year, there are around 6.088 new diagnoses (IARC, 2013). According to Portuguese Cancer Registry (Miranda et al., 2016), it was verified that 2012 had the highest number of deaths. In 2013, the mortality rate dropped to 29.9 (per 100.000), corresponding to 1640 deaths and then increased again. There was also a gross incidence of 62.5 and standardized of 50.2. In 2012, BC was considered the most common cancer among women (IARC, 2013). In this study, the results of its prevalence in Portugal will be presented.

Conclusions: The BC is a growing problem that involves reconsidering its clinical, political and social approaches, informing and alerting to the importance of screening exams as a contribute to prevent BC.

Keywords: Breast cancer, health systems, prevalence, public health

Referências bibliográficas

Fernández-Delgado, J., López-Pedraza, M. J., Blasco, J. A., Andradás-Aragones, E., Sánchez-Méndez, J. I., Sordo-Miralles, G., & Reza, M. M. (2008). Satisfaction with and psychological impact of immediate and deferred breast reconstruction. *Annals of oncology*, 19(8), 1430-1434.

International Agency for Research on Cancer [IARC]. (2013). *EUCAN: Country: Portugal. Most frequent cancers in women, 2012*. Retirado de <http://eco.iarc.fr/EUCAN/Country.aspx?ISOCountryCd=620>

Liga Portuguesa Contra o Cancro [LPCC]. (2016). *Cancro da mama*. Retirado de <https://www.ligacontracancro.pt/cancro-da-mama/>

Miranda, N., Portugal, C., Nogueira, P., Farinha, C., Oliveira, A., Soares, A., Alves, M., ... & Serra, L. (2016). *Portugal: Doenças oncológicas em números-2015*. Direção Geral de Saúde. Retirado de http://www.apah.pt/media/publicacoes_tecnicas_sector_saude_2/Doencas_Oncologicas.pdf



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CUIDAR EM ENFERMAGEM BASEADO NAS FORÇAS: PROMOVER COMPETÊNCIAS DE OBSERVAÇÃO NOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME FÍSICO

Paula Encarnação*; Cláudia Oliveira

*Universidade do Minho - pse@ese.uminho.pt

Introdução: O Cuidar em Enfermagem Baseado nas Forças considera a totalidade da pessoa, os recursos de que dispõe para lidar mais eficazmente com os desafios da sua vida e saúde. Na perspetiva dos enfermeiros, relaciona-se com o modo como estes profissionais apoiam o que está a funcionar bem, de modo a ajudar os doentes, clientes, famílias e comunidades a adaptarem-se e a transformarem-se. De acordo com esta abordagem a observação deve constituir um foco importante na educação e treino dos estudantes de enfermagem, através da realização do exame físico e da história clínica detalhada do doente.

Objetivos: Descrever os requisitos para treinar e (re)treinar os sentidos dos estudantes de enfermagem, em contexto de prática simulada, na realização do exame físico ao doente, para desenvolver a competência de observação.

Método: Revisão da abordagem do Cuidar Baseado nas Forças, no âmbito da promoção das competências de observação dos estudantes de enfermagem para a realização do exame físico, através do treino e (re)treino dos sentidos.

Resultados: Observar, segundo esta abordagem envolve monitorizar e escrutinar com o intuito de assistir intencionalmente a um fenómeno. Na prática simulada da técnica de observação, propõe-se aos estudantes desenvolver, através do treino e (re)treino dos oito sentidos, designadamente, os cinco sistemas sensoriais tradicionais (isto é, visão, audição, olfato, paladar, tato) e dos três sentidos requeridos para a prática, que controlam as sensações corporais internas, pensamentos e sentimentos que são indispensáveis para a prática. A realização do exame físico, deverá ocorrer de acordo com algumas interrogativas: O que observar? Porquê observar? Quem observar? Quando observar? Como observar? Estas interrogativas contribuem para a tomada de decisão clínica, no sentido de planear cuidados mais responsivos e adequados.

Conclusões: Aprender a cuidar requer que os estudantes realizem observações perspicazes, precisas, detalhadas e claras. Os estudantes usam os seus sentidos para ver as coisas mais claramente, para selecionar informação relevante acerca da pessoa e do ambiente, tomando as melhores decisões clínicas. A segurança e bem-estar da pessoa e família estão dependentes da capacidade de observação dos enfermeiros.

Palavras-Chave: Cuidar baseado nas forças, observação, exame físico, estudante de enfermagem.

Referências bibliográficas

- Gottlieb, L. (2016). *O Cuidar em Enfermagem Baseado nas Forças: Saúde e Cura para a pessoa e família*. Loures: Lusodidacta.
- Gottlieb, L.N., & Ezer, H. (2001). *A Perspective on Health, Family, Learning & Collaborative Nursing: A Collection of Writings on the McGill Model of Nursing*. McGill University, School of Nursing, Canada.
- Gottlieb, L.N., & Gottlieb, B. (2007) The Developmental/Health Framework within the McGill Model of Nursing: "laws of nature" guiding whole person care. *Advances in Nursing Science*, 30(1), E43-E57.
- Gottlieb, L.N., & Rowat, K. (1987) The McGill Model of Nursing: a practice-derived model. *Advances in Nursing Science*, 9(4), 51-61.

DEVELOPING EDUCATIONAL SKILLS IN MIDWIFERY EDUCATION: SPIN TECHNIQUE

Dolores Sardo*; Arminda Pinheiro

*Escola Superior de Enfermagem do Porto - dolores.sardo@gmail.com

Introduction: Health promotion is often made to obtain behaviors' information. Evidence-based shows that just information is insufficient to change behavior. A training program for midwives was implemented with the technique SPIN. Research question: What is the changing impact in the educational practice to prevention the behaviour's risk?

Objectives: To develop competencies of educational practices in midwifery' students.

Method: It was implemented: Theoretical Module: educational models, marketing techniques and application of the technique SPIN adapted, in planning sessions; Practical Module: a quasi-experimental study with two men' groups with sexual risk behavior, (n=125, 20-29 years; convenience sample; no probabilistic); A (n=65): 3 individual interviews using SPIN; B (n=60): 3 informal interviews.

Results: Evaluation of protocol efficacy: questions about knowledge, attitudes and skills of contraceptives, STI methods and frequency of condom use at 3, 6 and 12 months after the SPIN program or just information. There was a significant reduction in sexual risk behavior ($p=0.001$), an increase knowledge ($p=0.001$) and favorable attitudes in group A compared to group B

Conclusions: The results of quasi-experimental study allowed to evaluate positively the implementation of the SPIN technique used in educational program of midwifery to acquire specific competencies. This experience showed an effective changing of attitudes and behaviors in order to adopt safer sexual behaviors

Keywords: Midwifery education, SPIN technique

Referências bibliográficas

- García-Matínez, A., Sáez-CarreraS, J.& Escarbajal Haro, A. (2000). *Educación para la salud la apuesta por la calidad de vida*. Madrid: Arán Ediciones S. A.
- Pinheiro, A. & Sardo, D. (2015). Developing educational skills in the health professionals using SPIN technique. *Procedia-social and behavioral Sciences*. 171:1442; p.1223-28.
- Rackham, N. (2009). *Alcançando a excelência em vendas: SPIN Selling*. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda.



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
Promover a saúde através da investigação

5th - 7th
Abril | Abril

www.esenfcvpoa.eu

QUALIDADE DE VIDA

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE PERTURBAÇÕES DE PERSONALIDADE – REVISÃO DA LITERATURA

A. P. Amaral*; M. M.Barbosa

*anapaula.7793@gmail.com

Introdução: A personalidade consiste num conjunto de padrões cognitivos, emocionais, motivacionais e comportamentais, relativamente estáveis e previsíveis. Tem um carácter dinâmico e um potencial de vulnerabilidade e flexibilidade de resposta. As Perturbações de Personalidade (PP) envolvem uma disfunção destes aspetos, com perda do potencial de adaptação, resultando em traços tendencialmente inflexíveis, desajustados e prejuízo funcional ou sofrimento significativos. São identificadas no DSM-5 oito PP. Estas constituem uma psicopatologia crónica sem remissões espontâneas, sendo necessário suporte terapêutico.

Objetivos: Efetuar uma revisão teórica das estratégias cognitivo-comportamentais, úteis na psicoterapia relativa às PP.

Método: Através da revisão da literatura, foram identificadas estratégias alinhadas com os objetivos anteriores.

Resultados: O psicólogo dispõe de diversas estratégias de intervenção cognitivo-comportamentais, salientando-se a reestruturação cognitiva e o treino de habilidades sociais (e.g., assertividade). A seleção e combinação de técnicas deve considerar a adaptação às características de cada perturbação, às necessidades da fase da terapia, do contexto e das idiosincrasias da pessoa.

Conclusões: É objetivo da terapia cognitivo-comportamental que o indivíduo adote um conjunto mais amplo de estratégias e competências, mais flexíveis e adaptadas à realidade, promovendo a autorregulação. A efetivação desta orientação terapêutica tem sido sujeita a avaliações contínuas e diversos estudos apontam para evidências de grande sucesso.

Palavras-Chave: Perturbações de personalidade, terapia cognitivo-comportamental, autorregulação

COGNITIVE-BEHAVIORAL THERAPY IN THE TREATMENT OF PERSONALITY DISORDERS - LITERATURE REVIEW

Introduction: Personality consists on an aggregate of cognitive, emotional, motivational and behavioral patterns, relatively stable and predictable. It has a dynamic character and potential for vulnerability and flexibility of responsiveness. Personality Disorders (PD) involve a dysfunction of these aspects, with loss of adaptive potential, resulting in tendentiously inflexible, maladjusted traits and significant functional impairment or suffering. Eight PD are identified in DSM-5. These constitute a chronic psychopathology without spontaneous remission, being necessary therapeutic support.

Objectives: To carry out a theoretical revision of the cognitive-behavioral strategies, useful in the psychotherapy related to PD.

Method: Through the literature review, strategies aligned with the previous objectives were identified.

Results: The psychologist can apply several strategies of cognitive-behavioral intervention, emphasizing the cognitive restructuring and social skills training (e.g., assertiveness). The selection and combination of techniques should consider the characteristics of each disorder, the needs of the therapy phase, the context and the idiosyncrasies of the person.

Conclusions: The goal of cognitive-behavioral therapy is that the individual adopt a broader set of strategies and competencies, being more flexible and adapted to reality, promoting self-regulation. The

effectiveness of this therapeutic orientation has been subject to continuous evaluations and several studies point to evidence of great success.

Keywords: Personality disorders, cognitive behavioral therapy, self-regulation

Referências bibliográficas

American Psychiatric Association. (2014). *DSM-5: Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais* (5ª ed.). Lisboa: Climepsi.

Caballo, V. (2008). *Manual de Transtornos de Personalidade*. São Paulo: Editorial Síntesis.

Freeman, A., Davis, D., & Beck, A. (2005). *Terapia cognitiva dos Transtornos de Personalidade* (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.

FOOD SUPPLEMENTS LABELLING AND CELIAC PATIENT

Maximiano Ribeiro*; Ana Pinheiro; Andreia Gomes; Cátia Teixeira; Graziella Luís; Paula Coutinho

*CPIRN-UDI/Instituto Politécnico da Guarda - mribeiro@ipg.pt

Introduction: The consumption of Food Supplements (FS) is growing nowadays to complement, and not replace, the normal diet, ensuring an adequate intake of nutrients. The regulation of FS has been object of harmonization in the European Union in order to ensure consumer safety, which specify the ingredients list. In addition to nutrients, labels may contain information about allergens, and with special relevance to celiac patients - gluten.

Objectives: This study aimed to identify in the labels of FS, representing the main classes consumed nowadays, information about gluten presence/absence.

Method: Considering the different FS classes, a total of 34 products (Magnésio Ok, Arko Real, RedBull, Memofant, Cerebrum Student, QI Plus Cápsulas, Calcitrin, Cálcio DK, BoneUp, Arkocápsulas de Chá Verde, Arkocápsulas de Ginkgo, Silicea Direct, Bioactivo, Depuralina, Alli, Arkocápsulas de Ananás, King Creatine, Eurovitamines, BCAA complex, Perfectil, Skin, Nails and Hair, Phytophanere Dietary Supplement, Centrum, Acutil, Cecrisina, Optifemme, Menopace, Arkocápsulas Isoflavonas de Soja, Ómega 3-6-9, Óleo de Alho, Colesteform, Óleo Fígado de Bacalhau, Haemovitplus, Bioactivo Selénio+Zinco) were analyzed based on its described compositions in label for the presence of gluten. This was an observational, cross section study.

Results: The results showed that labels do not always describe the real composition of FS, once 64.7% do not present information in the label about gluten presence/absence, and should not be used by celiac patients by precaution. From the sample studied, only the Phytophanere Dietary Supplement contains information of the existence of gluten in its composition and is therefore not recommended their use by celiac patients.

Conclusions: In summary, a large percentage of FS do not have any information about gluten presence or absence. In order to overcome this lack of information it is crucial to have a meticulous composition descriptions in FS labels. Nevertheless, it is also important to refer the absence of gluten in FS and not only the presence with the purpose to make the FS more reliable to celiac patients.

Keywords: Food supplement, label, gluten, celiac patients.

Referências bibliográficas

Verrill, L., Zhang, Y., & Kane, R. (2013). Food label usage and reported difficulty with following a gluten-free diet among individuals in the USA with coeliac disease and those with noncoeliac gluten sensitivity. *Journal of human nutrition and dietetics*, 26(5), 479-487

Decreto-Lei nº 54/2010, Diário da República, 1.ª série — N.º 104 — 28 de Maio de 2010

CANCRO DE MAMA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E TOMADA DE DECISÃO EM SAÚDE! BREAST

Teresa Sequeira*; Lurdes Carvalho; Isabel Sequeira; Augusta Silveira

*Fernando Pessoa University (UFP), Porto – teresas@ufp.edu.pt

Introdução: A Qualidade de Vida (QdV) no tratamento de cancro de mama (CM) assume especial importância. Uma vez que a taxa de sobrevivência destes pacientes a 5 anos ultrapassa os 89%. Contudo, verifica-se que a evolução global das abordagens cirúrgicas – mastectomia (M), cirurgia conservadora da mama (CC) e cirurgia de reconstrução (CR) – nem sempre estão associadas a uma melhoria da QdV. Pretendeu-se comparar a QdV em mulheres sujeitas a diferentes abordagens cirúrgicas (M, CC e CR).

Método: Foi avaliada a QdV a 505 mulheres com CM (IPO-Porto) utilizando a versão portuguesa dos questionários da EORTC (QLQ-C30, BR23, todas sujeitas a uma abordagem cirúrgica (M, CC ou CR) há menos de um ano.

Resultados: As melhores pontuações ocorreram preferencialmente nas mulheres sujeitas a CC e as piores nas mulheres sujeitas a CR ($p < 0.05$ para “QdV global”, “Fadiga” e “Insónia”).

Conclusões: Os avanços cirúrgicos no sentido da CR não foram reflectidos numa melhor QdV. A auto-percepção da imagem corporal parece ser mais importante para a QdV após a cirurgia no CM. A melhoria da auto-percepção da imagem corporal bem como a da actividade assistencial concorrem assim para uma margem de optimização da QdV após cirurgia mamária. Os resultados da avaliação de QdV podem esclarecer aspectos essenciais, auxiliam a tomada de decisão em Saúde.

Palavras-Chave: Cancro da mama, qualidade de vida, cirurgia, decisão terapêutica

CANCER: QUALITY OF LIFE EVALUATION AND DECISION MAKING IN HEALTH!

Introduction: Quality of Life (QoL) is especially important when considering breast cancer (BC) treatment once the 5-year-old survival rate of such patients exceeds 89%. However, despite the global evolution of surgical approaches - Mastectomy (M), conservative breast surgery (CB) and reconstructive surgery (CS) – a better QoL is not always achieved. It was intended to compare QoL in women submitted to different surgical approaches (M, CB and CS).

Method: QoL was evaluated in 505 women with BC patients (IPO-Porto) using the Portuguese version of the EORTC questionnaires (QLQ-C30, BR23) - all women were undergoing a surgical approach (M, CB or CS) for less than one year.

Results: The best scores were globally found in women with CB and women with CS ($p < 0.05$ for “Global QdV”, “Fatigue” and “Insomnia”).

Conclusions: Surgical advances towards CR were not reflected in a better QoL. Self-perception of body image seems to be more important for QoL after BC surgery. The improvement of both self-perception of body image as well as caring activity seems both to contribute to a margin for QoL optimization after breast surgery. The results of QoL assessment can clarify essential aspects that, contribute to decision-making in Health

Keywords: Breast cancer, quality of life; surgery, treatment, decision-making

Referências bibliográficas

- Brennan, M., Flitcroft, K., Warriar S., Snook K. & Spillane, A. (2016). Immediate expander/implant breast reconstruction followed by post-mastectomy radiotherapy for breast cancer: Aesthetic, surgical, satisfaction and quality of life outcomes in women with high-risk breast cancer. *The Breast*, 30, 59-65.
- Duraes, E., Durand, P., Duraes, L., Orra, S., Moreira-Gonzalez, A., Batista S., J.... Djohan, (2016). Comparison of preoperative quality of life in breast reconstruction, breast aesthetic and non-breast plastic surgery patients: A cross-sectional study. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*, 69 (11): 1478-1485.

Lee, M., Bhati, R., von Rottenthaler, E., Reagan, A., Karver, S., Reich, R., Quinn, G. (2013). Therapy choices and quality of life in young breast cancer survivors: a short-term follow-up. *The American Journal of Surgery*, 206 (5): 625-631.

INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS NO COMPORTAMENTO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Andreia Sofia Pereira de Melo*; Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo

*Departamento de Ciências da Vida, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra- andreiaspmelo@gmail.com

Introdução: A institucionalização de idosos pode ter como consequências o isolamento, a inatividade física e mental e a redução na qualidade de vida (Pollo & Assis, 2008). As Atividades Assistidas por Animais (AAA) promovem uma alteração positiva na rotina, minimizando o efeito da separação da família, o medo, a solidão e a depressão (Oliva et al., 2010).

Objetivos: Identificar a evidência científica da influência das AAA no comportamento da pessoa idosa institucionalizada

Método: Revisão integrativa da literatura com objetivo de identificar a evidência científica da influência das AAA no comportamento da pessoa idosa institucionalizada no motor de busca Google Académico e na base de dados PubMed.

Resultados: Foram encontrados 193 artigos. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão foi selecionado um artigo. Os estudos encontraram mudanças positivas no comportamento de vários idosos, cuja agressividade dirigida aos enfermeiros e cuidadores foi substituída por palavras carinhosas e gestos amistosos, quando o animal estava presente. Para os idosos, as visitas eram motivo de grande alegria e felicidade, a rotina de solidão era esquecida e preenchida por companhia e afeto.

Conclusões: Apesar de se verificar evidência científica de que as AAA têm uma influência positiva no comportamento da pessoa idosa institucionalizada, o número de artigos é reduzido, há por isso necessidade de um maior investimento na investigação nesta área do conhecimento.

Palavras-Chave: Atividades assistidas por Animais; idosos; comportamento

Referências bibliográficas

- Oliva, V., Albuquerque, V., Yudji, E., Yamamoto, K., Costa, K., Silva M. ...Aguiar S. (2010). Idosos institucionalizados e as atividades assistidas por animais (AAA). *Rev Científica em Extensão*, 6:15–31
- Pollo, SHL., & Assis, M. (2008). Instituições de longa permanência para idosos - ILPIS: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. *Rev Bras Geriatr e Gerontol* 11:29–43

ESTUDO PRELIMINAR DE VALIDAÇÃO DO HEXACO-60

Andréa Martins*; Ana Torres; Tiago Santos; Ana Telma Pereira

*Universidade de Aveiro- andreamartins@ua.pt

Introdução: A criação de instrumentos que avaliem as dimensões da personalidade remonta ao século XX existindo estudos que têm vindo a levantar questões referentes às estruturas que a compõe com o intuito de se obter um correto diagnóstico. Apesar da grande aceitação por parte dos investigadores relativamente às 5 dimensões apresentadas, os estudos de léxico realizados nos mais diversos idiomas indicaram a necessidade de se estudar uma dimensão adicional, demonstrando evidências para uma representação alternativa sobre a estrutura da personalidade (Ashton & Lee, 2007). Desta forma, surge o Modelo HEXACO (Ashton & Lee, 2004), sendo operacionalizado através do inventário de personalidade HEXACO que apresenta 6 dimensões: 1) Honestidade – Humildade; 2) Emoção; 3) Extroversão; 4) Atratividade vs Raiva; 5) Conscienciosidade e 6) Abertura à Experiência (Ashton & Lee, 2009). A replicabilidade dos estudos nos mais diversos idiomas demonstrou propriedades psicométricas satisfatórias do HEXACO e permitiu verificar que a estrutura apresentada pelo HEXACO detém vantagens na sua dimensão adicional, Honestidade – Humildade, com 46. Atendendo à revisão de literatura e verificando-se uma modificação no modelo estrutural da personalidade realizámos este estudo.

Objetivos: Estudar as características psicométricas preliminares do HEXACO na população Portuguesa.

Método: O presente estudo contou com a participação de um total de 211 participantes, correspondendo 30 participantes ao grupo clínico e 181 ao grupo não clínico. A caracterização da amostra será feita tendo em conta o grupo em estudo (grupo clínico vs. grupo não clínico). Todos os participantes responderam voluntariamente a um questionário de caracterização sociodemográfica e clínica, e aos seguintes instrumentos de avaliação: a) a versão Portuguesa do HEXACO – 60 em estudo neste trabalho (HEXACO - 60) e b) NEO-FFI, denominado NEO Five – Factor Inventory (NEO-FFI).

Resultados: A análise fatorial foi estudada em 60 itens utilizando-se para isso a rotação varimax. O teste de KMO permitiu verificar que a amostra foi adequada para se proceder a uma correta análise ($KMO = .65 > .5$), contudo, quando avaliados individualmente alguns dos itens não vão de encontro a esse pressuposto. O instrumento demonstra valores adequados do alfa de Cronbach, tendo este um valor de $\alpha = .79$. Verificam-se correlações entre as dimensões da HEXACO-60 com as dimensões do NEO-FFI-20. Assim como no estudo de Ashton e Lee (2009), as correlações com valores mais elevados entre o HEXACO – 60 e o NEO-FFI-20 verificaram-se entre as dimensões Extroversão ($r = .56$), Conscienciosidade ($r = .57$) e Abertura à Experiência ($r = .75$) correspondentes a cada instrumento utilizado.

Conclusões: A análise estatística, preliminar, realizada ao instrumento em estudo demonstrou que este possui propriedades psicométricas adequadas revelando-se um instrumento apropriado para se avaliar os construtos da personalidade. Embora as suas subescalas tenham valores de alfa inferiores a .70 é necessário ter-se em linha de conta o instrumento utilizado, sendo que para testes de inteligência um ponto de corte considerado adequado se situa num valor de $\alpha = .70$ e para testes de personalidade valores inferiores a estes são considerados expectáveis visto ser avaliada uma dimensão complexa de construtos. As subescalas apenas avaliam entre 2 a 3 itens cada. Apesar deste instrumento ainda não estar validado para a população portuguesa a consistência interna foi superior ao teste de personalidade NEO-FFI-20 que apresentou valores de alfa inferiores a .70 em todas as suas dimensões, exceto na dimensão “Conscienciosidade” com $\alpha = .81$. A análise fatorial realizada ao instrumento vai de encontro à versão inglesa tendo encontrado 10 fatores. A correlação das 6 dimensões do HEXACO-60 com as 5 dimensões apresentadas pelo NEO-FFI-20 foram de encontro aos resultados esperados e descritos na versão inglesa (Ashton & Lee, 2009).

Palavras-Chave: HEXACO-60, NEO-FFI, Personalidade

Referências bibliográficas

Ashton, M. C., & Lee, K. (2004). Psychometric properties of the HEXACO personality inventory. *Multivariate Behavioral Research*, 39(2), 329-358.

- Ashton, M. C., & Lee, K. (2007). *Empirical, theoretical and practical advantages of the HEXACO model of personality structure. Empirical, theoretical and practical advantages of the HEXACO model of personality structure*. SAGE publications.
- Ashton, M. C., & Lee, K. (2008). The prediction of honesty-humility – related criteria by the HEXACO and five –factor models of personality. *Journal of Research in Personality*. 42, 1216-1228.
- Ashton, M. C., & Lee, K. (2009). The HEXACO – 60: A short measure of the major dimensions of personality. *Personality Assessment*, 91(4), 340-345.

